RELATÓRIO

DO

Banco do Brasil

APRESENTADO

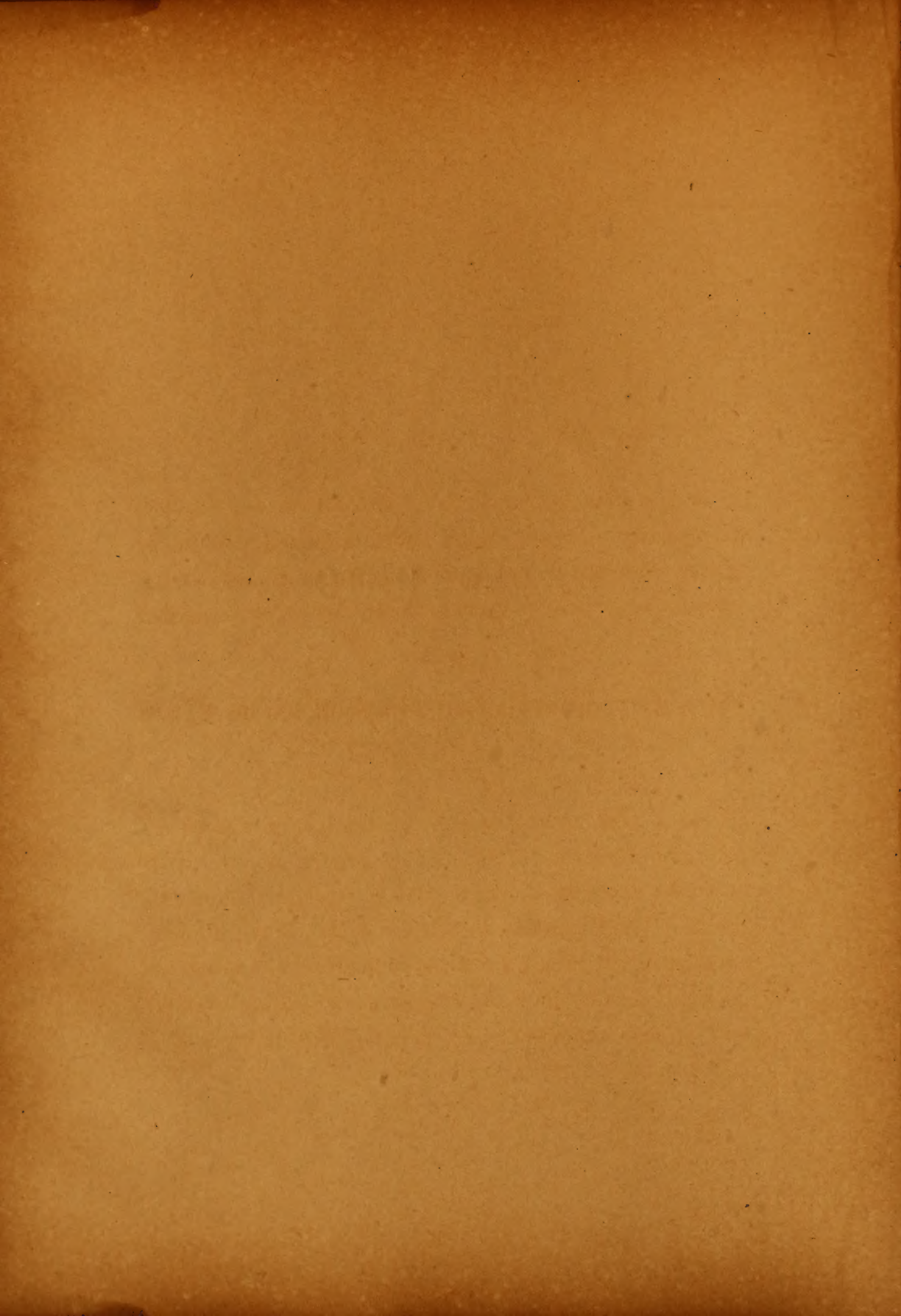
À

Assembléia Geral dos Acionistas

NA

Sessão Ordinária de 30 de Abril de 1938

RIO DE JANEIRO
Typ. do "Jornal do Commercio"
RODRIGUES & CIA.
1938

RELATÓRIO

Srs. Acionistas,

Tendo assumido, aos 30 de novembro de 1937, a Presidência do Banco do Brasil, de que solicitára exoneração o ilustre Sr. Dr. Francisco de Leonardo Truda, venho trazer-vos o relato das respectivas atividades, durante o último exercício.

Vista de conjunto sobre as operações do Banco no ano de 1937

No decurso do ano de 1937, verificou-se, no volume dos recursos ordinários do Banco, forte pressão, decorrente da quéda dos depósitos, que se iniciára em outubro de 1936. Expresso em saldos médios, o total dos depósitos, que atingira, em setembro de 1936, a 2.603.246 contos de réis, foi baixando progressivamente, até 2.097.897 contos de réis, em setembro de 1937, para estabilizar-se, daí por diante, em torno do nivel de 2.100.000 a 2.300.000 contos de réis:

	Total dos depósitos *Contos de réis*
1936 — Setembro	2.603.246
— Dezembro	2.418.330
1937 — Março	2.184.538
— Junho	2.234.378
— Setembro	2.097.897
— Dezembro	2.278.320

Comparadas as médias anuais, no período 1936-1937, a redução é de 377.439 contos de réis, acusando uma baixa de 14 %.

Para evitar a influência dessa redução no mercado do crédito, o Banco utilizou-se da Carteira de Redescontos, tendo aumentado progressivamente, até setembro de 1937, o valor dos títulos levados àquela Carteira:

	Títulos redescontados *Contos de réis*
1936 — Dezembro	480.371
1937 — Março	602.064
— Junho	791.134
— Setembro	718.054
— Dezembro	—

O saldo médio dos títulos redescontados foi, em 1937, de 581.633 contos de réis, importancia que supera em 102.892 contos (mais 21 %) o saldo médio de 1936, no valor de 478.741 contos de réis.

Não obstante, o total dos recursos sofreu, de 1936 para 1937, uma redução de 146.245 contos de réis (menos 4 %).

Por outro lado, não poude o Banco efetuar nenhuma redução no volume de suas disponibilidades imediatas, o qual ainda acusou em 1937 um aumento de 48.614 contos, ou 10 %. Para elevar a proporção dos encaixes, que havia baixado, em 1936, a 10 % do total dos depósitos, as disponibilidades no país foram aumentadas em 29.160 contos. Ao mesmo tempo, a orientação seguida pela Carteira Cambial, no decurso de 1937, deu lugar a uma expansão de 19.454 contos nas disponibilidades no exterior.

O quadro seguinte contém os saldos médios referentes às disponibilidades do Banco, em 1936 e 1937:

	Contos de réis	
	1936	*1937*
— Disponibilidades no país	253.603	282.763
— Disponibilidades no exterior	241.399	260.853
Total	495.002	543.616

Não poude o Banco, assim, furtar-se a uma contração de crédito de pequena intensidade, que não vigorou em todo o decurso do ano, mas produziu, de 1936 para 1937, um declínio de 216.225 contos de réis no total dos empréstimos (menos 7 %). Os empréstimos diretamente destinados às atividades econômicas do país sofreram a redução de 80.602 contos de réis (menos 10 %); enquanto os empréstimos a bancos eram atingidos em 52.110 contos de réis (menos 17 %).

No último trimestre de 1937, a posição do Banco melhorou apreciavelmente. Não só se estabilizou o volume dos depósitos, — que constituem a base de seus recursos normais, — como ainda fôram efetuadas amortizações apreciáveis nos adiantamentos ao Departamento Nacional do Café e ao Tesouro Nacional (conta da compra de ouro), o que permitiu que, em 24 de novembro, estivessem integralmente liquidadas as suas responsabilidades para com a Carteira de Redescontos.

Empréstimos ao Tesouro Nacional

Em 31 de dezembro de 1936, a dívida do Tesouro Nacional para com o Banco expressava-se pela importância de 540.312 contos de réis (266.140 nas contas de arrecadação e 274.172 na conta de compra de ouro) e, ao encerrar-se o exercício fiscal de 1936 (31 de janeiro de 1937), havia baixado a 442.603 contos, assim distribuidos:

	Contos de réis
Promissórias	158.907
Conta da compra de ouro	283.696
Total	442.603

Pelo decreto n.º 1.466, de 5 de março de 1937, ficou o Ministro da Fazenda autorizado a emitir 200.000 contos em obrigações do Tesouro, a prazo de 10 anos, para o resgate das promissórias emitidas na liquidação das contas do exercício fiscal de 1936. Dessas obrigações, 134.479 fôram vendidas pelo Banco, no ano de 1937, tendo produzido a importância de 120.629 contos, a que se devem acrescentar 158 contos de juros sobre os saldos credores à disposição do Tesouro, ou seja um total de 120.787 contos. Tal importância permitiu ao Tesouro liquidar, em diferentes datas, no decurso de 1937, promissórias no valor de 118.907 contos de réis, permanecendo em seu favor, na conta relativa ao produto da venda das obrigações, a importância de 1.880 contos, em 31 de dezembro de 1937.

Por outro lado, a lei n.º 499, de 10 de setembro de 1937, autorizou o Poder Executivo da União a incorporar à circulação geral 350.000 contos de réis de papel-moéda, já emitido e entregue à Carteira de Redescontos, aplicando essa importância no pagamento das aquisições de ouro feitas pelo Banco até 27 de julho de 1937. Utilizando-se dessa autorização, o Tesouro Nacional efetuou, em 30 de outubro, uma amortização de 350.000 contos, na conta da compra de ouro, na qual já havia sido realizado, a 6 de julho, um recolhimento de 353

contos, referente à parte que, do lucro líquido da Carteira de Redescontos, no primeiro semestre de 1937, se destinou à compra de ouro, de conformidade com o disposto na lei 449, de 14 de junho de 1937.

Em consequência dessas amortizações, o saldo da conta baixou, em 30 de outubro, a 16.229 contos, quantia que, com as aquisições ulteriormente feitas, se elevara, no último dia do ano, a 36.838 contos de réis.

Em 31 de dezembro de 1937, a posição dos créditos do Banco contra o Tesouro era a seguinte, em contos de réis:

— Promissórias (saldo do valor das emitidas na liquidação das contas do exercício fiscal de 1936)	40.000
— Contas de arrecadação	569.920
— Conta de compra de ouro	36.838
— Conta de liquidação	89.253
Total	736.011

Com as operações do exercício fiscal de 1937 e de compra de ouro, efetuadas durante o mês de janeiro de 1938, o total da dívida do Tesouro havia subido, no fim do mês, a 934.774 contos, assim distribuidos:

	Contos de réis
— Promissórias	40.000
— Contas de arrecadação	853.997
— Conta de compra de ouro	40.777
Total	934.774

Para encerramento das contas de arrecadação, emitiu o Tesouro Nacional, em favor do Banco, promissórias no total de 853.997 contos de réis.

Empréstimos a Estados e Municípios

Em 31 de dezembro de 1937, o total dos adiantamentos a Estados e Municípios expressava-se por 621.448 contos de réis, contra 579.986 contos de réis, em igual data de 1936.

O aumento verificado foi de 41.462 contos de réis e decorreu, principalmente, da operação feita com o Estado de Minas Gerais, que consistiu na abertura de um crédito de 50.000 contos de réis, efetuada por contráto de 27 de setembro de 1937, com vencimento para 27 de setembro de 1938, prorrogavel por mais seis mêses. Em garantia dêsse crédito, recebeu o Banco o penhor dos direitos creditórios no valor de 110.410 contos de réis, que o Estado tem contra a União, e que decorrem das despesas feitas, até a data do contráto firmado

com o Banco, para o aparelhamento das estradas de ferro federais componentes da Rêde Mineira de Viação, em virtude do disposto na lei federal n.º 475, de 17 de agosto de 1937.

Além dessa operação, duas outras fôram efetuadas, no decurso do ano, com o Estado do Rio Grande do Norte e com a Prefeitura do Distríto Federal.

Ao Estado do Rio Grande do Norte foi concedido, para custeio do serviço de saneamento da cidade de Natal, um crédito de 6.000 contos de réis (elevando-se para 7.000 o anterior limite de 1.000 contos de réis), a prazo de 10 anos, mediante contráto firmado em 14 de maio de 1937. As garantias dêsse crédito são as seguintes: *a*) fiança do Tesouro Nacional, autorizada pela lei federal n.º 395, de 18 de fevereiro de 1937; *b*) penhor de dez por cento da renda estadoal, que é recolhida diariamente ao Banco: *c*) penhor da totalidade da renda do Serviço de Saneamento de Natal.

À Prefeitura do Distríto Federal concedeu o Banco, mediante contráto de 28 de agosto de 1937, um crédito de 6.000 contos, vencivel em 23 de abril de 1938 e destinado ao pagamento de coupons da dívida externa. Em garantia dêsse crédito, recebeu o Banco a caução de 45.570 apólices da Prefeitura, ao portador, do valor nominal de 200$000 cada uma.

O quadro seguinte mostra como se dividia, pelos Estados e Municípios, o total dos empréstimos, em 31 de dezembro de 1936 e 1937:

EM CONTOS DE RÉIS

Estados	1936	1937	*Aumentos*	*Diminuições*
Amazonas	3.004	3.004	—	—
Bahia	10.607	5.023	—	5.584
Espirito Santo	13.200	12.532	—	668
Goiás	2.333	1.499	—	834
Maranhão	4.470	5.643	1.173	—
Mato Grosso	4.500	3.600	—	900
Minas Gerais	75.821	113.494	37.673	—
Pará	7.605	6.868	—	737
Paraná	16.444	18.538	2.094	—
Pernambuco	21.000	18.000	—	3.000
Piauí	1.400	1.200	—	200
Paraíba do Norte	4.340	3.494	—	846
Rio Grande do Norte..	1.214	5.752	4.538	—
Rio Grande do Sul ...	60.410	56.200	—	4.210
Rio de Janeiro	15.972	14.530	—	1.442
Sergipe	9.331	9.892	561	—
São Paulo	278.245	292.459	14.214	—
Total dos Estados	529.901	571.733	60.253	18.421
Municípios:				
Distríto Federal	46.564	47.338	774	—
Petrópolis.	892	849	—	43
Porto Alegre	903	185	—	718
Salvador	1.724	1.341	—	383
Total dos Municípios..	50.084	49.715	774	1.144
Estados e Municípios..	579.986	621.448	61.027	19.565

Apresentam reduções, no total de 19.565 contos, as dívidas de dez Estados (Bahia, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Pará, Pernambuco, Piauí, Paraíba do Norte, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro) e três Municípios (Petrópolis, Porto Alegre e Salvador).

Dos aumentos, no total de 61.027 contos de réis, a maior parte, no valor de 42.985 contos de réis, corresponde às unidades políticas a que fôram abertos novos créditos em 1937 (Minas Gerais, R. G. do Norte e Distríto Federal), decorrendo o restante (18.042 contos de réis) da incorporação de juros, feita nas contas dos Estados de Maranhão, Paraná, Sergipe e São Paulo.

Da evolução dos adiantamentos do Banco aos Estados e Municípios, nos últimos tempos, póde-se ter idéia pelos seguintes totais, apurados no último dia de cada ano:

	Contos de réis
1933	448.223
1934	503.707
1935	529.277
1936	579.986
1937	621.448

Empréstimos ao Departamento Nacional do Café

Em 31 de dezembro de 1936, os créditos do Banco contra o Departamento Nacional do Café totalizavam 634.734 contos de réis, de acôrdo com a seguinte especificação:

	Contos de réis
Conta principal, regida pelo contráto de 17 de março de 1933	435.833
Conta regida pelos contrátos de 13 de junho e 27 de outubro de 1936	190.000
Promissórias	8.901
Total	634.734

O crédito aberto pelos contrátos de 13 de junho e 27 de outubro de 1936 tinha o limite de 220.000 contos de réis e seu vencimento estipulado para 31 de dezembro de 1937. Destinava-se a aparelhar o Departamento com recursos para a compra de 4.000.000 de sacas de café, safra estimada para o ano agrícola 1935-1936.

O Convênio dos Estados Caféeiros, que se reuniu no Rio de Janeiro, no período compreendido entre 30 de abril e 14 de maio de 1937, estimou a safra 1937-1938 em 26.000.000 de sacas e recomendou que o Departamento continuasse a política do equilíbrio estatístico, adquirindo 70 % do volume da safra. Para financiamento dessas aquisições, recomendou o Convênio que fossem mantidas as taxas sobre café então existentes e fizesse o Departamento uma emissão de obrigações, cujo produto seria obtido antecipadamente por meio de um empréstimo até 500.000 contos, que o Governo Federal deveria efetuar ao Departamento.

Aprovadas as recomendações do Convênio, a lei n.º 493, de 30 de agosto de 1937, autorizou o Tesouro Nacional a realizar uma emissão de papel-moéda, até 500.000 contos, para empréstimo ao Departamento.

O Departamento solicitou, então, ao Banco um empréstimo especial de 100.000 contos de réis, garantido pelos seus créditos contra o Tesouro Nacional, representados pelas duas primeiras prestações do empréstimo autorizado pela citada lei n.º 493. Essa operação, — regida pelos contrátos de 15 de setembro e 14 de outubro de 1937, firmados pelo Banco e pelo Departamento, — foi liquidada integralmente em 26 de outubro de 1937.

Além disso, no período janeiro-outubro de 1937, fôram abertos ao Departamento diversos créditos, no total de 103.000

contos de réis, com garantia de *warrants* de café, na base de 70$000 por saca, conforme a especificação seguinte:

	Contos de réis
Contráto de 4 de março	35.000
Contráto de 1.º de junho	11.000
Contráto de 9 de junho	6.000
Contráto de 28 de junho	14.000
Contráto de 23 de setembro ..	17.000
Contráto de 29 de outubro ...	20.000
	103.000

Em 13 de novembro de 1937, foi promulgado o decreto-lei n.º 2, que estipulou, entre outras medidas:

a) que o Tesouro Nacional tomaria a seu cargo até 500.000 contos de réis da emissão da Carteira de Redescontos, exonerando-se do pagamento de igual quantia, a essa Carteira, o Banco do Brasil, que aplicaria aquéla importancia na amortização de seus créditos contra o Departamento Nacional do Café (artigo 2);

b) que o Banco do Brasil abriria uma conta especial, com o limite de 300.000 contos de réis e com a co-obrigação solidária do Tesouro Nacional, conta a cujo débito seriam levados o saldo remanescente

dos créditos do Banco contra o Departamento e os pagamentos que o Banco fosse autorizado a efetuar, de ordem do Departamento, para satisfação de seus débitos líquidos e certos (art. 3);

c) que a taxa de 15 shillings passaria a ser cobrada, em moeda nacional, pela importância fixa de 12$000, dos quais uma quota mínima de 4$000 seria destinada à liquidação do débito do Departamento na conta especial (art. 4).

Ao ser promulgado êsse decreto-lei, os créditos do Banco contra o Departamento totalizavam 548.689 contos de réis, de acôrdo com a seguinte especificação:

	Contos de réis
— Conta regida pelo contráto de 17 de março de 1933	337.722
— Conta regida pelos contrátos de 13 de junho e 27 de outubro de 1936 (empréstimo destinado à compra de 4.000.000 de sacas de café)	85.519
— Adiantamentos especiais, feitos em 1937, com garantia de *warrants*	127.448
Total	548.689

Na amortização dêsses débitos foi aplicada, em 23 de novembro de 1937, a importância de 500.000 contos de réis, a

que se refere o decreto-lei n.º 2, de 13 de novembro de 1937, tendo sido o restante, no valor de 48.689 contos, inscrito a débito da conta regida pelo contráto da mesma data, mediante o qual se abriu ao Departamento um crédito de 300.000 contos de réis, na fórma estipulada pelo mesmo decreto.

No encerramento do ano de 1937, o saldo credor do Banco contra o Departamento (conta regida pelo contráto de 23 de novembro) importava em 193.000 contos de réis, o que indica, em confronto com a posição de 31 de dezembro de 1936 (634.734 contos), ter sido de 441.734 contos a redução verificada, no ano de 1937, no total dos empréstimos do Banco ao Departamento.

Empréstimos a bancos

O saldo médio dos empréstimos a bancos foi ,em 1937, de 249.490 contos de réis, inferiorizando-se em 52.109 contos de réis ao de 1936, que se expressou por 301.599 contos de réis. A percentagem da queda verificada nessa categoria de adiantamentos foi de 17%.

O volume dêsses empréstimos declinou quasi ininterruptamente no decurso de 1937, como se vê dos seguintes saldos médios mensais:

	Contos de réis
1936 — Dezembro	293.439
1937 — Março	256.228
— Junho	251.781
— Setembro	250.027
— Dezembro	200.424

Aliás, o total dos adiantamentos a bancos acusa, desde 1933, uma relativa estabilidade, variando entre 200.000 e 300.000 contos os saldos médios anuais:

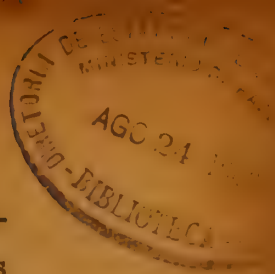
	Contos de réis
1933	298.132
1934	217.015
1935	238.197
1936	301.599
1937	249.490

Empréstimos às atividades econômicas, crédito agrícola e industrial

Expresso em saldo médio, o total dos empréstimos a agricultores, industriais, comerciantes e particulares importou, em 1937, em 694.224 contos de réis, tendo acusado uma redução de 10 % (menos 80.602 contos) em relação ao ano anterior, cujo saldo médio foi de 774.826 contos de réis. O Banco envidou todos os seus esforços no sentido de evitar a contração do volume do crédito destinado às atividades econômicas do país, mas o declínio de seus recursos ordinários dificultou a consecução integral dêsse objetivo. Não obstante, a redução verificada foi de pequena intensidade (apenas 10 %), o que vale dizer que não houve redução capaz de sacrificar as atividades produtoras e comerciais do país.

O quadro seguinte contém os dados referentes a distribuição dos empréstimos de caráter econômico pelas diversas zonas do país:

	Saldos médios em contos de réis		
	1935	1936	1937
Zona "Norte" (Acre, Amazonas, Pará, Maranhão e Piauí)	8.402	11.639	10.712
Zona "Nordeste" (Ceará, R. G. do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagôas) .	88.408	96.789	84.942
Zona "Leste" (Sergipe, Baía e Espirito Santo)	52.079	66.310	56.831
Zona "Sul" (Rio de Janeiro, D. Federal, S. Paulo, Paraná, Sta. Catarina e R. G. do Sul)	480.429	542.825	490.263
Zona "Centro" (Minas Gerais, Goiás e M. Grosso)	45.174	57.410	51.473
Totais	674.495	774.975	694.223

Vê-se que, de modo geral, a redução alcançou todas as zonas econômicas do país com a mesma intensidade: a percentagem variou entre o mínimo de 8 % na zona "Norte" e o máximo de 14 % na zona "Léste". Observe-se, porém, que, em todas as zonas, o nivel do financiamento correspondente a 1937 foi superior ao volume de 1935, exceção única da zona

"Nordeste", com uma insignificante redução de 3.500 contos de réis.

Como se verá no quadro seguinte, das unidades políticas, sete absorviam, em 1936, 85 % do total dos empréstimos de carater econômico do Banco e suportaram 90 % da redução global que se verificou em 1937:

	Saldos médios em contos de réis			
Unidades políticas	1936	1937	*Aumentos*	*Diminuições*
Acre	149	86	—	63
Amazonas	990	863	—	127
Pará	2.345	2.365	20	—
Maranhão	4.228	2.931	—	1.297
Piauí	3.925	4.465	540	—
Ceará	15.937	14.924	—	1.013
Rio Gr. do Norte	8.318	7.947	—	371
Paraíba	15.210	11.606	—	3.604
Pernambuco	36.189	34.984	—	1.205
Alagôas	21.134	15.480	—	5.654
Sergipe	3.423	2.936	—	487
Baía	55.439	45.672	—	9.767
Espírito Santo	7.447	8.222	775	—
Rio de Janeiro	32.296	25.933	—	6.363
Distríto Federal	254.379	231.569	—	22.810
São Paulo	204.209	190.906	—	13.303
Paraná	3.699	4.153	454	—
Santa Catarina	3.369	3.730	361	—
Rio Gr. do Sul	44.871	33.970	—	10.901
Minas Gerais	45.245	41.091	—	4.154
Goiás	749	4	—	745
Mato Grosso	11.415	10.378	—	1.037
Total	774.975	694.223	—	80.752

A sub-divisão, nos três últimos anos, dos empréstimos destinados às atividades econômicas nacionais, pelos grandes grupos em que estas se classificam, consta do quadro abaixo, que contém saldos em 31 de dezembro de cada ano, em contos de réis:

	1935	*1936*	*1937*
a) Agricultura (inclusive pecuária), indústria florestal e mineração	170.862	138.264	119.733
b) Indústria manufatureira.	158.619	138.987	109.588
c) Indústria da construção..	—	—	38.199
d) Indústria dos transportes.	132.449	131.706	120.006
e) Comércio	300.529	335.315	276.170
f) Diversos (capitalistas, profissões liberais, etc.)	42.890	33.827	35.630
Total dos empréstimos às atividades econômicas e a particulares	805.351	778.101	699.328

As variações, de 1936 para 1937, foram as seguintes:

	Contos de réis	*Percentagens*
Agricultura, indústria florestal e mineração	— 18.531	— 13%
Indústria manufatureira (inclusive indústria de construção)	+ 8.800	+ 6%
Indústria dos transportes	— 11.700	— 9%
Comércio	— 59.145	— 18%
Diversos	+ 1.803	+ 5%

Nas épocas em que é necessário operar uma deflação de crédito, os empréstimos suscetíveis, sem maiores inconvenientes, de uma redução mais intensa, são os atinentes ao comércio, os quais, pela propria natureza desta fórma de atividade econômica, são de prazo curto e auto-liquidação. Por isso, é natural que a diminuição no volume dos empréstimos de caráter econômico do Banco tenha cabido mais sensivelmente às atividades comerciais do que à indústria agrícola e aos transportes. Por outro lado, a pequena elevação notada nos empréstimos à industria manufatureira tambem é natural, em virtude da acentuada aceleração do progresso industrial do Brasil nos ultimos anos, o que exige um financiamento bancário de maior volume.

As oscilações ocorridas de 1936 para 1937, por não haverem sido, em geral, de grande intensidade, não atingiram apreciavelmente a posição proporcional dos varios grupos de atividades, no conjunto do financiamento à economia do país.

E' forçoso reconhecer que o financiamento das atividades econômicas do país ainda não conquistou o nivel que deveria alcançar num instituto da natureza do Banco do Brasil, ao qual cumpre estimular o progresso da economia nacional. De fáto, aquêle financiamento só representou, em 1936 e 1937, respectivamente, 25 % e 24 % do total dos empréstimos feitos pelo Banco.

A explicação dêsse fenômeno, entretanto, é muito simples. Não sendo instituto emissor, o Banco do Brasil só póde contar, para suas operações de crédito, com os recursos próprios (capital e reservas) e com os fundos obtidos por meio de depósitos. Por outro lado, uma grande parte das sômas disponíveis é canalizada para adiantamentos ao Tesouro Nacional, a Estados, a Municípios e ao Departamento Nacional do Café, isto é, para empréstimos de caráter exclusiva ou predominantemente financeiro. Acresce a circunstância de que, à falta de uma organização adequada do crédito à produção, a Carteira de Comércio Bancário tinha, até agora, de repartir pela agricultura, pela indústria e pelo comércio seus já limitados recursos disponíveis.

Deve-se, entretanto, assinalar que, inaparelhado, embóra, para o crédito amplo à produção, o Banco procurou suprir, dentro de suas possibilidades, as deficiências do sistêma bancário do país, destinando ao financiamento da agricultura e da indústria 38 % do total de seus adiantamentos às atividades econômicas. Não se tem limitado o Banco às operações de crédito com o comércio, que são as mais condizentes com a natureza dos recursos de sua Carteira de Comércio Bancário; ao contrário, tem dado sua assistência financeira à produção e à indústria dos transportes.

A situação inconveniente a que nos referimos, — só poder o Banco destinar ao financiamento da economia nacional os

remanescentes de seus recursos disponíveis, — é altamente prejudicial aos interesses econômicos do país, mas estará em breve removida, pelo menos em parte, com o funcionamento da Carteira Agrícola e Industrial, que, como se sabe, operará com recursos especializados, obtíveis por meio da emissão de bonus. A éla serão transferidos muitos empréstimos a agricultores e industriais, até agora feitos pela Carteira de Comércio Bancário, a qual, assim, terá aumentados os recursos disponíveis para as operações com o comércio.

Criada a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial na reforma dos Estatutos do Banco, de 14 de novembro de 1936, ficou seu funcionamento na dependência da aprovação daquéla reforma por parte do Poder Legislativo.

Prolongaram-se os debates legislativos em torno da magna questão do crédito agrícola e industrial. Só depois de transposto o primeiro semestre do ano, foi que a lei n.º 454, de 9 de junho de 1937, homologou aquéla criação. Por outro lado, era necessário remodelar a inadequada legislação que regia o penhor rural, o que se fez pela lei n.º 492, de 30 de agosto do mesmo ano.

Só então, e depois de removidos outros impecilhos de monta, ficou o Banco habilitado a estudar e elaborar o regulamento para as operações de crédito agrícola e industrial, regulamento que foi aprovado a 2 de outubro de 1937, por áto do Ministro da Fazenda.

Até agora, os empréstimos a agricultores e industriais, para o simples custeio da produção, eram feitos pelos bancos de depósitos e descontos, a prazo curto, mediante promessa de renovação do vencimento. O financiamento se processava em volume insuficiente e em más condições técnicas para os mutuantes e mutuários: para os bancos, porque aplicavam depósitos à vista ou a prazo curto em empréstimos que, de fáto, eram a prazo médio; para os agricultores e os industriais, porque ficavam na dependência da renovação do empréstimo.

Como a Carteira ainda não dispõe de recursos amplos, a política do Banco, quanto ao crédito agro-industrial, terá de ser um desenvolvimento por etapas: atender, primeiro, às necessidade do crédito de custeio, para só ulteriormente satisfazer as solicitações referentes ao crédito destinado ao melhoramento mobiliário.

Desse modo, o Banco adaptará sua política creditória ao próprio processo evolutivo do crédito à produção, que começa, cronologicamente, pelo crédito de custeio, — modalidade essencial, pois fornece "capital de movimento", — e termina com o crédito a longo prazo, de garantia hipotecária.

Dentro dessa orientação racional, resolveu a Diretoria do Banco estabelecer imediatamente as bases para o financiamento da entre-safra do café e do açucar. Já se acha perfeitamente regulamentado o financiamento desses dois produtos,

assim como o do arroz e do algodão, sendo que o da pecuária e da citricultura está em estudos.

A Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, em mês e meio de funcionamento efetivo, apresenta, em 31 de março de 1938, o seguinte resultado:

— Propostas recebidas: 479 — do valor de Rs. 147.439:000$000

— Propostas realizadas: 92 — do valor de Rs. 6.755:081$000

Fôram recusadas 109 propostas, permanecendo as 278 restantes em estudo.

Depósitos e outras exigibilidades no país

Os saldos médios anuais, relativos às diversas categorias de depósitos, fôram os seguintes, em 1936 e 1937, em contos de réis:

	1936	*1937*
Depósitos de poderes públicos	769.757	530.064
Depósitos bancários	569.575	629.404
Depósitos do público, à vista	1.165.904	951.585
Depósitos a prazo	107.247	123.991
Total dos depósitos	2.612.483	2.235.044

As variações ocorridas fôram as seguintes:

	Aumentos	*Diminuições*	%
Depósitos de poderes públicos	—	239.693	— 31%
Depósitos bancários	59.829	—	+ 11%
Depósitos do público, à vista	—	214.319	— 18%
Depósitos a prazo	16.744	—	+ 16%
Total dos depósitos	—	377.439	— 14%

A redução do volume dos depósitos de poderes públicos não exige qualquer observação especial, porque essa categoria de depósitos não se carateriza pela estabilidade. De fáto, o volume dos fundos recolhidos ao Banco pelo Tesouro Nacional, pelas repartições federais e pelos tesouros estadoais está sempre sujeito a amplas oscilações de alta e baixa, em função das necessidades da administração pública.

Quanto à baixa verificada nos depósitos do público, à vista, ocorre assinalar que éla se iniciou em junho de 1936, tendo cessado em outubro de 1937:

	Depósitos do público, à vista *Contos de réis*
1936 — Abril	1.405.654
— Junho	1.161.541
— Dezembro	1.019.336
1937 — Março	948.681
— Junho	962.852
— Setembro	917.189
— Dezembro	969.853

Esse movimento descencional decorreu, em parte, do fáto de ter havido, no segundo semestre de 1936, uma repentina transformação de depósitos de origem comercial em depósitos à ordem do Tesouro Nacional, em virtude da execução dos acôrdos de liquidação dos atrazados comerciais da Inglaterra e dos Estados Unidos.

A redução verificada nos depósitos do público, à vista, não alterou sensivelmente sua posição proporcional no conjunto dos depósitos. De 45 %, do total em 1936, baixaram apenas a 43 %, em 1937.

O quadro seguinte demonstra a composição percentual dos depósitos, nos ultimos anos:

	1934	*1935*	*1936*	*1937*
Depósitos de poderes públicos	33 %	26 %	29 %	24 %
Depósitos bancários	21 %	22 %	22 %	28 %
Depósitos do público, à vista	41 %	47 %	45 %	43 %
Depósitos a prazo	5 %	5 %	4 %	5 %
Total dos depósitos	100 %	100 %	100 %	100 %

O total das exigibilidades no país foi, em 1937, de 3.045.807 contos de réis, importância que se inferiorizou em

269.405 contos de réis, ou 8 %, à correspondente ao ano de 1936, que se expressou por 3.315.212 contos de réis.

O quadro seguinte contém, em contos de réis, os saldos médios correspondentes às varias categorias de exigibilidades no país, em 1936 e 1937:

	Exigibilidades no país	
	1936	*1937*
Depósitos	2.612.483	2.235.044
Aceites em circulação	91.429	43.406
Emissão	11.278	—
Títulos redescontados	478.741	581.633
Diversas	121.281	185.724
Total das exigibilidades no país	3.315.212	3.045.807

Encaixes

Nos dez primeiros mêses de 1937, a proporção dos encaixes, em relação ao total dos depósitos, permaneceu sempre superior a 10 %, tendo variado entre o mínimo de 10,3 %, em abril, e o máximo de 12,7 %, em junho. Em novembro e dezembro, aquéla proporção melhorou sensivelmente, tendo atingido a 17 % e 19 %, respectivamente, fenômeno que foi um corolário das liquidações feitas, nos últimos dois mêses do

ano, pelo Tesouro Nacional (conta de compra de ouro) e pelo Departamento Nacional do Café.

A média correspondente aos doze mêses de 1937 foi de 13 %, contra 10 % no ano anterior.

Lucros, dividendos e reservas

O lucro líquido do Banco, no ano de 1937, foi de 64.228 contos de réis, contra 81.813 contos de réis no ano anterior. A redução, que foi de 17.586 contos de réis (menos 21 %), tem sua explicação no fáto de ter havido, de 1936 para 1937, declínio no volume dos empréstimos e aumento no valor dos fundos obtidos por meio de redesconto.

O Fundo de Reserva atingiu, em 31 de dezembro de 1937, à importancia de 259.746 contos de réis, contra 253.323 contos de réis, em fins de 1936, o que denota um aumento de 6.423 contos de réis. Por outro lado, as reservas especiais, destinadas a cobrir prejuizos que eventualmente se verifiquem nos créditos abertos pelo Banco, fôram reforçadas com a importante dotação de 41.323 contos de réis.

Os dividendos totalizaram 15.000 contos de réis, à mesma taxa anterior de 15% a.a.

Venda das obrigações federais de 1932, emissão de 400.000 contos

Prosseguiu normalmente o serviço de colocação das obrigações emitidas pelo Governo Federal, em virtude do decreto de 10 de agosto de 1932, que autorizou uma emissão de 400.000

contos de réis, destinando-se seu produto, bem como os juros correspondentes aos titulos não vendidos, ao resgate do papel-moéda emitido naquêle ano.

O Banco vendeu, durante o ano, 11.682 obrigações, que produziram 12.022 contos de réis.

O papel-moéda incinerado importou em 56.593 contos de réis, de acôrdo com a seguinte demonstração:

	Contos de réis
Produto da venda de 11.682 obrigações	12.022
Juros das obrigações não vendidas	13.300
Importância que, em 31 de dezembro de 1936, estava à disposição do Tesouro, para ser aplicada à incineração	31.271
Total	56.593

A emissão do papel-moéda acusava, em 31 de dezembro de 1937, a seguinte posição:

	Contos de réis
Emissão total	400.000
Importância incinerada	312.140
Saldo em circulação	87.860

Na mesma data, estavam em poder do Banco, para ser vendidas, 194.201 obrigações.

Serviço de "reajustamento econômico"

Não houve solução de continuidade na execução dos serviços que se prendem ao "reajustamento econômico" e que estão a cargo do Banco, de acôrdo com os contrátos celebrados com o Governo Federal, em 18 de junho e 5 de julho de 1934, e aprovados pelos decretos ns. 24.451 e 24.612, de 22 de junho e 7 de julho do mesmo ano.

Dos 770 processos, que estavam em seu poder em fins de 1936, o Banco remeteu 759 à Câmara de Reajustamento Econômico, de modo que se reduziu a 11 o número dos que continuaram em mãos do Banco.

O movimento do serviço, desde seu início, expressa-se nos dados seguintes, referentes ao número de processos:

Processos remetidos à Camara de Reajustamento Econômico	24.230
Processos baixados por desistência dos interessados	137
Processos em poder do Banco, em 31 de dezembro de 1937	11
Total dos processos recebidos pelo Banco	24.378

Compensação de cheques

Em 1937, fôram compensados 1.700.488 cheques, no total de 30.748.898 contos de réis. Em relação ao movimento

do ano anterior, — que foi de 1.437.052 cheques, no valor de 25.803.306 contos de réis, — as altas fôram de 18 %, na quantidade, e de 19 %, no valor.

Tomando-se como base o movimento de 1928, a curva dos índices do valor dos cheques compensados mostra, no período 1929-1932, um movimento ininterruptamente descencional, que atingiu seu auge no ano de 1932, quando o movimento foi inferior em 34 % ao de 1928. A partir de 1933, entretanto, o movimento é francamente ascencional, havendo o referente ao ano de 1937 superado em 67 % o de 1928. Ha nisso uma repercussão das fases de cada ciclo econômico: ao período de depressão econômica 1929-1932 corresponde um movimento descencional do valor dos cheques compensados, como a fase de recuperação, iniciada em 1933, é assinalada por um movimento ascencional.

O quadro seguinte contém os dados referentes ao valor da compensação de cheques, a partir de 1928:

	Contos de réis	*Índices (1928 = 100)*
1929	16.478.053	90
1930	13.023.633	71
1931	12.818.149	70
1932	12.064.146	66
1933	15.784.726	86
1934	19.498.278	106
1935	22.052.575	120
1936	25.803.306	140
1937	30.748.898	167

Os técnicos em estatística econômica emprestam grande importância às indicações fornecidas pela evolução do valor dos cheques compensados. À falta de estatísticas diretas do movimento do comércio interno, os dados da compensação permitem uma idéia da evolução dêste. E' necessário, porém, que se elimine a influência das variações do poder aquisitivo interno da moéda, afim de que a série numérica indique os valores segundo um poder aquisitivo constante da moéda.

Não havendo no Brasil um índice geral de preços, revestido das necessarias condições técnicas, recorremos, para traduzir as oscilações do poder aquisitivo interno do mil réis, às flutuações do custo da vida na cidade do Rio de Janeiro, tendo obtido a seguinte série ajustada:

COMPENSAÇÃO DE CHEQUES

ÍNDICES DO VALOR (1928 = 100)

Série ajustada, segundo um poder aquisitivo invariavel da moéda nacional

Ano	Índice
1928	100
1929	90
1930	78
1931	79
1932	74
1933	97
1934	113
1935	122
1936	122
1937	136

Os aumentos anuais, a partir de 1933, foram os seguintes:

1934	16 %
1935	8 %
1936	1 %
1937	11 %

Esses dados autorizam, embóra com certas reservas, a convicção de que a recuperação do comércio interno do país, iniciada em 1933, tem sido irregular e acusa, nos três ultimos anos, um sensivel amortecimento em seu ritmo inicial.

Compra de ouro

Coadjuvando o Governo na sua política de aquisição de ouro, o Banco continuou a realizar, com regularidade, no exercício relatado, compras de ouro nativo, expressando-se sua existência como está exposto no quadro abaixo:

Mêses	*Quilos de ouro-fino*	*Valor em libras-ouro*	*Valor em contos de réis, aos preços de compra*	*Preço médio, em réis, por gr. de ouro-fino*
Janeiro	22.308	3.046.639	397.234	18.390
Fevereiro ...	22.759	3.108.188	405.435	17.920
Março	23.320	3.184.814	415.536	17.890
Abril	23.950	3.270.815	426.756	17.750
Maio	24.473	3.342.284	435.878	17.300
Junho	24.956	3.408.262	444.203	16.840
Julho	25.537	3.487.628	453.965	16.700
Agosto	25.977	3.547.690	461.340	16.730
Setembro ...	26.541	3.624.771	470.829	16.830
Outubro	27.045	3.693.577	479.687	18.040
Novembro ...	27.629	3.773.288	490.813	19.060
Dezembro ...	28.120	3.840.333	500.195	18.790

Valores em custódia, cobranças e ordens de pagamento

O saldo médio dos valores custodiados pelo Banco, por conta de seus clientes, foi de 1.994.762 contos de réis, contra 1.937.685. contos de réis no exercício anterior. Houve, pois, um aumento de 57.077 contos de réis ou 3 %. Si se excluir o valor do ouro em deposito à ordem do Tesouro Nacional, verificar-se-á, porém, uma redução de 63.426 contos, equivalentes a 4 %.

O número dos títulos recebidos para cobrança, por conta de terceiros, foi de 755.403, no valor de 1.941.475 contos de réis. Houve uma redução de 1 % na quantidade e um aumento de 4 % no valor, em relação ao ano de 1936, — cujo movimento foi de 762.332 títulos, no valor de 1.864.928 contos de réis.

De 1936 para 1937, verificou-se, nas ordens de pagamento expedidas sobre praças do país, um aumento de 7 % na quantidade e de 10 % no valor. O número de ordens expedidas foi de 299.124, no total de 2.228.480 contos de réis, enquanto o movimento de 1936 se expressou por 278.861 ordens, no valor de 2.018.500 contos de réis.

Funcionalismo

O número de funcionários do Banco, com a criação de varios serviços, acusou em 1937 um aumento de 172, tendo pas-

sado de 3.275, em fins de 1936, a 3.447, em 31 de dezembro de 1937.

Para evitar que a alta do custo da vida, ocorrida nos últimos anos, viesse colocar em situação difícil os funcionários de menor graduação do Banco, resolveu a Diretoria, em 4 de março de 1937, conceder um abono de 15 % aos funcionários cujos vencimentos não ultrapassassem certo limite e que contassem o tempo mínimo de 4 anos de serviço. Trata-se de medida perfeitamente justa, porque, de acôrdo com as estatísticas oficiais, o custo da vida no Rio de Janeiro subiu em 15 %, de 1935 para 1936.

Para estimular o aperfeiçoamento técnico dos funcionários do Banco, deliberou a Diretoria a criação de um curso de estudos superiores, que compreenderá cadeiras de direito civil, comercial e administrativo, economia social, finanças e estudos de economia brasileira. O assûnto não foi definitivamente resolvido até agora, porque depende de certos estudos complementares.

A Caixa de Empréstimos aos Funcionários do Banco, criada em virtude do disposto no n.º 10 do art. 8.º dos Estatutos, efetuou no decurso do ano 1107 empréstimos, no valor de 5.208 contos de réis. As amortizações efetuadas importa-

ram em 4.703 contos de réis, de modo que, no decurso do ano, o saldo total dos empréstimos acusou um aumento de 505 contos de réis, tendo passado de 10.737 contos de réis, em fins de 1936, a 11.243 contos de réis, em 31 de dezembro de 1937.

Uma das melhores comprovações do valor técnico e moral do funcionalismo do Banco consiste no fáto de continuarem os poderes públicos a designar funcionários dêste Instituto para postos administrativos e técnicos de responsabilidade.

O Serviço Médico continuou prestando bons serviços aos funcionários do Banco e suas famílias, havendo seu movimento superado em 25 % o de 1936.

Agências

Fôram fechadas em 1937 as agências de Itajaí, no Estado de Santa Catarina, e Ipamerí, no Estado de Goiás, das quais a última será substituida pela de Goiânia, cuja criação já está resolvida. Por outro lado, fôram instaladas as agências de Blumenau, no Estado de Santa Catarina, Floriano, no Estado de Piauí, e de Meier, no Distríto Federal.

No fim do ano, as agências em funcionamento eram em numero de 85.

O conjunto das Agências, durante o exercício de 1937, produziu o lucro líquido de Rs. 80.923:812$300, assim distribuido pelas unidades políticas:

Unidades políticas		*Lucros (+) ou deficits (—)*
Acre (1 agência)	—	44:119$200
Amazonas (1 agência)	—	187:809$200
Pará (1 agência)	+	448:369$900
Maranhão (1 agência)	—	94:925$400
Piauí (3 agências)	+	213:736$900
Ceará (3 agências)	+	493:331$500
Rio Grande do Norte (2 agências)	+	461:755$200
Paraiba do Norte (2 agências)	+	515:177$800
Pernambuco (2 agências)	+	743:348$000
Alagôas (2 agências)	—	227:219$000
Sergipe (1 agência)	—	88:577$300
Baía (8 agências)	+	1.342:499$300
Espírito Santo (2 agências)	—	22:247$400
Rio de Janeiro (7 agências)	—	20:286$500
Distrito Federal (4 agências)	+	63.690:442$900
São Paulo (18 agências)	+	12.610:629$600
Paraná (2 agências)	—	30:032$000
Santa Catarina (4 agências)	—	534:863$000
Rio Grande do Sul (8 agências)	+	1.624:610$700
Minas Gerais (10 agências)	—	720:434$400
Goiás (1 agência)	+	30:930$300
Mato Grôsso (3 agências)	+	719:493$600
Total.....................	+	80.923:812$300

Edifício da séde

Estão em última fase as obras do edifício da séde, que devem estar concluidas em abril de 1938. Essas obras, consistentes na construção de três novos andares e na reforma dos antigos, fôram contratadas pela importancia de 7.997 contos de réis.

Ações do Banco

Não houve oscilação digna de nota na cotação das ações do Banco. A cotação média foi 363$000, contra 382$000 em 1936, o que indica uma baixa de apenas 5 %.

Diretoria e Conselho Fiscal

Terminando agora o mandato do diretor Dr. José Mendes de Oliveira Castro, deverá a assembléia geral proceder à eleição de um diretor, com mandato por quatro anos, bem como à do Conselho Fiscal para o ano de 1938.

Como diretor da Carteira de Redescontos, tomou posse, em 30 de abril de 1937, o Sr. Major Roberto Carneiro de Mendonça, em substituição ao Sr. Dr. Francisco Antunes Maciel.

Em fins de 1937, solicitou exoneração do cargo de diretor da Carteira de Câmbio o Dr. Alberto Teixeira Boavista, que foi substituido pelo Sr. Tancredo Ribas Carneiro, nomeado, em caráter interino, por decreto de 27 de dezembro de 1937.

Assistência social

Não descurou o Banco, no meio de seus afazêres, seus deveres para com a parte sofredora da sociedade, tendo concorrido com a importância aproximada de Rs. 350:000$000, para cêrca de 40 sociedades beneficentes ou de assistência.

Anexos

Parte integrante do presente relatório, encontrareis, nas páginas seguintes, os balanços e demonstrativos de lucros e perdas do Banco e esclarecedores quadros estatísticos elaborados pela Seção de Estatística e Estudos Econômicos.

Conclusão

Salientando aqui o meu reconhecimento à eficiente colaboração da Diretoria, do Conselho Fiscal e do funcionalismo do Banco, empenhados, superiormente, em manter as tradições e assegurar a crescente prosperidade do grande instituto de crédito do país, reafirmo, de público, o meu domina-

dor propósito de corresponder, tambem na presente investidura, à confiança do eminente Sr. Presidente da República, à patriótica e impoluta atuação de quem me orgulho de prestar a solidariedade conciente de minha modesta cooperação, penhor sincero de devotamento à causa do Brasil.

Rio de Janeiro, abril 2 — 1938.

MARQUES DOS REIS.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

ANNEXOS

PRIMEIRA PARTE

Balanços e demonstrações de Lucros e Perdas do Banco do Brasil

BANCO D

Balanço em 30 de

ACTIVO

Thesouro Nacional — Contas de arrecadação....		280.011:238$000
Thesouro Nacional — Conta compra de ouro....		330.876:969$800
Letras descontadas	658.037:861$100	
Emprestimos em c/corrente	1.783.490:422$800	
Letras a receber	15.878:115$900	2.457.406:399$800
Effeitos a receber de c/alheia:		
Do exterior	124.405:634$500	
Do interior	352.296:301$200	476.701:935$700
Cobrança nos Estados		455.859:444$420
Valores em liquidação		19.008:509$800
Valores caucionados		1.495.156:433$500
Hypothecas.		182.886:549$600
Valores depositados		2.729.440:552$300
Agencias e Filiaes no interior..................		1.934.938:879$000
Correspondentes no exterior		522.850:375$900
Correspondentes no interior		2.925:374$600
Titulos e Fundos pertencentes ao Banco		84.015:168$600
Immoveis.		13.692:765$000
Moveis e utensilios		2.876:816$600
Thesouro Nacional — c/responsabilidade (Convenios no exterior)		487.599:326$400
Diversas contas		319.020:937$920
Titulos-ouro depositados no exterior, no valor nominal de £ 2.438.970-19-6 pela ultima cotação £ 1.855.474-3-0 a 6 d.		74.218:966$000
Caixa, em moeda corrente		236.888:738$200
		12.106.375:381$140

Rio de Janeiro, 9

FRANCISCO DE LEONARDO TRUDA, Presidente.

Junho de 1937

PASSIVO

Capital		100.000:000$000
Fundo de reserva		256.809:833$600
Depositos:		
em c/correntes com juros	1.170.083:556$600	
em c/correntes limitadas	217.326:989$800	
em c/correntes sem juros	520.511:635$000	
em contas a prazo fixo..	808.157:440$900	
em contas de aviso prévio	38.204:026$500	
em contas de compensação de cheques	293.304:492$400	
em garantia de accidentes no trabalho — Dec. n. 24.637	200:000$000	3.047.788:141$200
Titulos em caução e em deposito		3.963.279:676$800
Ouro depositado pelo Thesouro Nacional — 24.956.593,513 grs. de ouro fino		444.203:858$600
Agencias e Filiaes no interior..................		1.800.579:526$800
Correspondentes no exterior		164.227:913$100
Correspondentes no interior		5.730:179$300
Promissorias a pagar no exterior		487.599:326$400
Saques a pagar		45.400:000$000
Depositantes de effeitos para cobrança.........		932.561:380$120
Dividendos		9.421:700$000
Diversas contas		848.773:845$220
		12.106.375:381$140

de Julho de 1937.

JOSE' NICOLAU TINOCO, Chefe do Departamento de Contabilidade

BANCO D

Demonstração da conta

em 30 de Ju

DEBITO	
Honorarios e percentagens da Directoria, honorarios do Conselho Fiscal, vencimentos e percentagens dos Funccionarios, conservação, alugueis e amortização de immoveis para o serviço do Banco, material de escriptorio, imposto do sello e outras despesas geraes	46.007:217$700
Fundo de Beneficencia dos Funccionarios......	348:620$900
62.º dividendo a distribuir, á razão de 15 % sobre 500.000 acções integradas	7.500:000$000
Ao Fundo de Reserva.........................	3.486:209$600
A Fundos de Garantia e Depreciação.........	23.107:597$200
	80.449:645$400

Rio de Janeiro, 9 de Julho de 1937

O BRASIL

de LUCROS E PERDAS

nho de 1937

CREDITO	
Lucro da Direcção Geral em suas operações....	9.296:421$600
Lucro das Agencias	71.153:223$800
	80.449:645$400

JOSE' NICOLAU TINOCO
Chefe do Departamento de Contabilidade

BANCO D

Balanço em 31 de

ACTIVO

Thesouro Nacional — Contas de arrecadação....		569.919:976$600
Thesouro Nacional — Conta compra de ouro....		36.837:570$100
Letras descontadas	483.522:361$000	
Emprestimos em c/corrente	1.527.009:982$700	
Letras a receber..........	21.140:225$100	2.031.672:568$800
Effeitos a receber de c/alheia		
Do exterior	173.066:620$500	
Do interior	369.308:111$900	542.374:732$400
Cobrança nos Estadòs		483.226:421$220
Valores em liquidação.........................		22.705:691$100
Valores caucionados		1.395.436:224$300
Hypothecas		178.278:217$000
Valores depositados		2.617.646:929$800
Agencias e filiaes no interior................		1.665.330:299$700
Correspondentes no exterior..................		343.908:987$000
Correspondentes no interior..................		2.392:957$900
Titulos e fundos pertencentes ao Banco........		77.156:814$500
Immoveis		14.277:775$500
Moveis e utensilios...........................		3.054:624$400
Thesouro Nacional — c/responsabilidade (Convenios no exterior)		479.373:905$600
Diversas contas		182.545:324$120
Titulos-ouro depositados no exterior, no valor nominal de £ 2.432.563-19-9 pela ultima cotação £ 1.333.605-7-5 a 3 d.................		106.688:429$700
Caixa, em moeda corrente.....................		398.753:805$200
		11.151.581:254$940

Rio de Janeiro, 11

MARQUES DOS REIS
Presidente

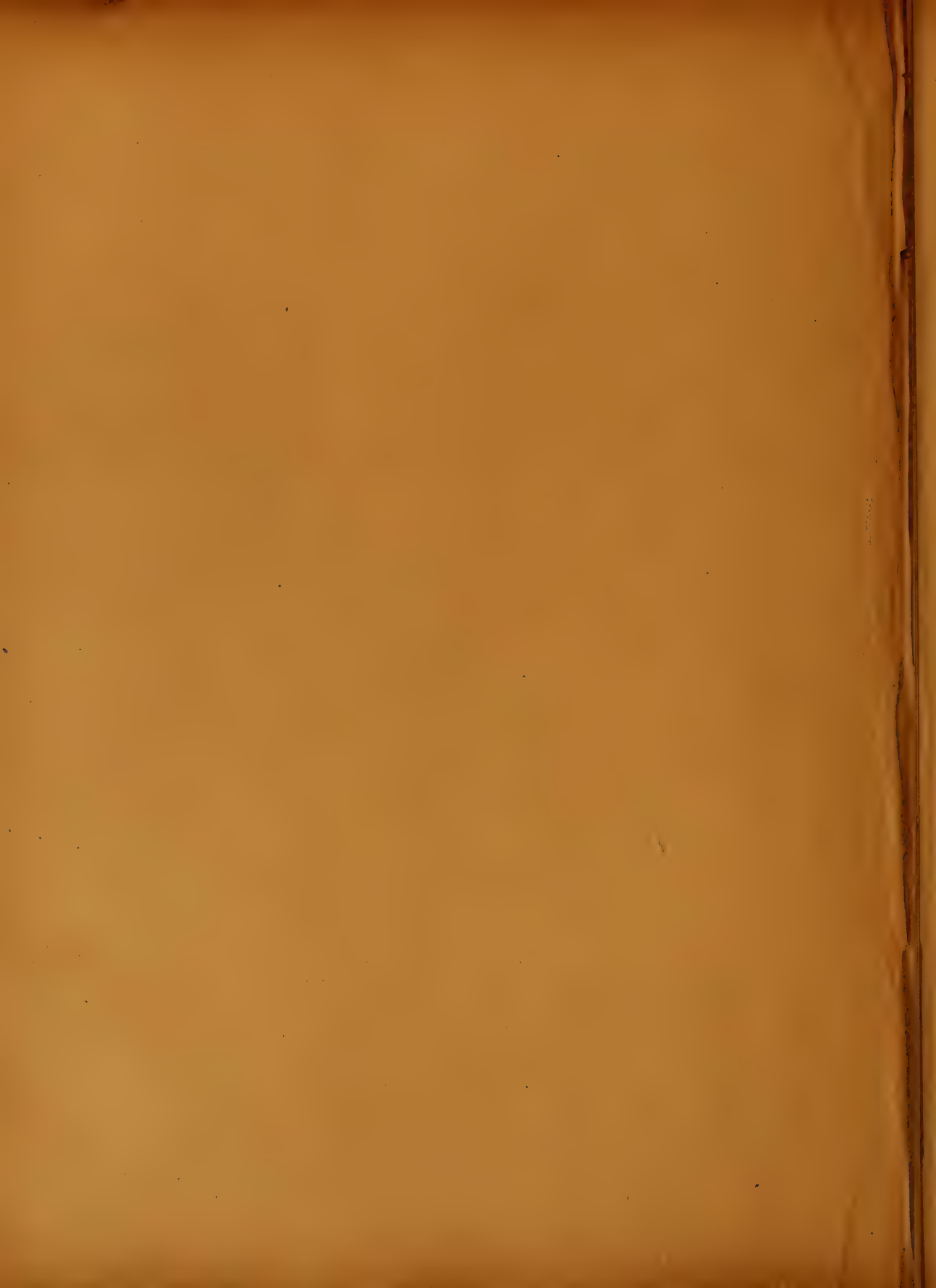
O BRASIL

Dezembro de 1937

PASSIVO

Capital		100.000:000$000
Fundo de reserva		259.746:397$100
Depositos:		
Em c/correntes com juros	1.290.399:050$900	
Em c/correntes limitadas	232.987:867$000	
Em c/correntes sem juros	509.278:513$800	
Em contas a prazo fixo..	137.163:576$700	
Em contas de aviso previo	48.920:151$400	
Em contas de compensação de cheques.....	342.683:897$600	
Em garantia de accidentes no trabalho — Dec. n. 24.637.....	200:000$000	2.561.633:057$400
Titulos em caução e em deposito...............		3.691.165:377$500
Ouro depositado pelo Thesouro Nacional — 28.120.387,764 grs. de ouro fino............		500.195:993$600
Agencias e filiaes no interior..................		1.495.819:500$500
Correspondentes no exterior..................		384.643:579$900
Correspondentes no interior..................		3.952:699$300
Promissorias a pagar no exterior..............		479.373:905$600
Saques a pagar................................		15.000:000$000
Depositantes de effeitos para cobrança.........		1.025.601:153$620
Dividendos		9.476:385$000
Diversas contas		624.973:205$420
		11.151.581:254$940

de Janeiro de 1938.

JOSE' NICOLAU TINOCO
Chefe do Departamento de Contabilidade

ANNEXOS

SEGUNDA PARTE

Estatisticas referentes ao Banco do Brasil

BANCO DO BRASIL

EMPRESTIMOS, DEPOSITOS E EMISSAO EM CIRCULAÇAO
Loans and discounts, deposits and note circulation

SALDOS MÉDIOS
Average balances

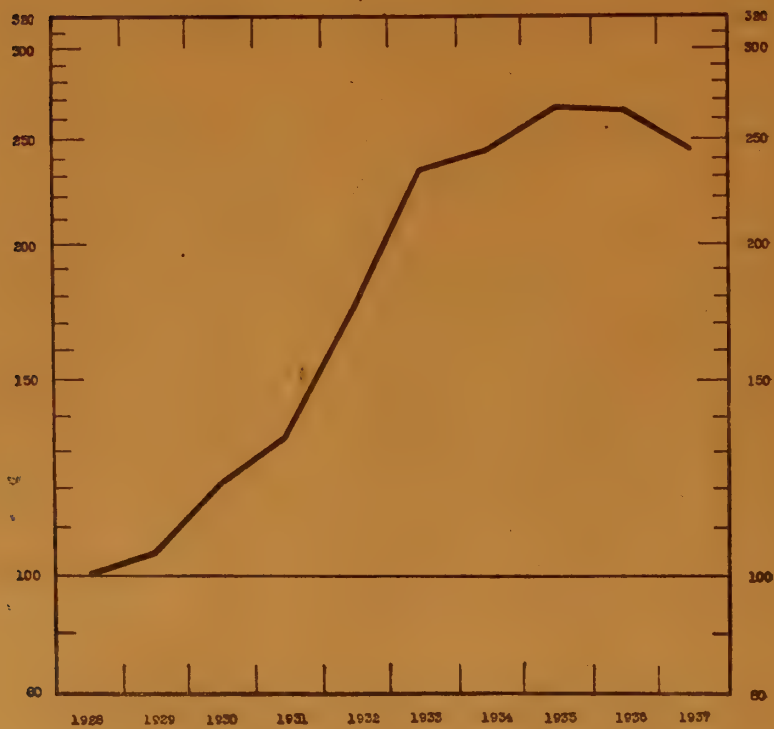
PERIODOS *Periods*	Milhares de contos-de-réis *In 1.000 "contos" of reis*			Indices — *Indexes* 1928 = 100	
	Emprestimos *Loans and discounts*	Depositos *Deposits*	Emissão em circulação *Note circulation*	Emprestimos *Loans and discounts*	Depositos *Deposits*
1928	1.167	1.415	592	100	100
1929	1.218	1.541	592	104	109
1930	1.412	1.426	495	121	101
1931	1.557	1.144	170	133	81
1932	2.047	1.885	170	175	133
1933	2.729	2.920	63	234	206
1934	2.845	2.875	20	244	203
1935	3.075	2.689	20	263	190
1936	3.070	2.612	11	263	185
1937	2.853	2.235	—	245	158
1936 — Janeiro	3.004	2.554	20	257	180
Fevereiro	2.963	2.595	20	254	183
Março	2.973	2.682	20	255	189
Abril	3.029	2.700	10	260	191
Maio	3.082	2.665	10	264	188
Junho	3.079	2.680	10	264	189
Julho	3.253	2.781	10	279	196
Agosto	3.284	2.756	10	281	195
Setembro	3.205	2.603	10	275	184
Outubro	3.134	2.475	10	269	175
Novembro	3.004	2.437	5	257	172
Dezembro	2.826	2.418	—	242	171
1937 — Janeiro	2.923	2.521	—	250	178
Fevereiro	2.662	2.267	—	228	160
Março	2.694	2.184	—	231	154
Abril	2.752	2.217	—	236	157
Maio	2.823	2.199	—	242	155
Junho	2.897	2.234	—	248	158
Julho	2.998	2.241	—	257	158
Agosto	3.049	2.219	—	261	157
Setembro	3.109	2.097	—	266	148
Outubro	3.182	2.161	—	273	153
Novembro	2.702	2.196	—	232	155
Dezembro	2.451	2.278	—	210	161

Saldos médios calculados sobre saldos mensaes (1928 a 1930), semanaes (1931) ou diarios (1932 em deante). Os valores do periodo 1928-1930 não são estrictamente comparaveis com os do periodo 1931-1937.

Averages based on monthly balances (1928/1930), weekly balances (1931) or daily balances (from 1932 onward). The yearly figures for the period 1928 to 1930 are not strictly comparable with those belonging to the period 1931 to 1937.

BANCO DO BRASIL

EMPRESTIMOS (SALDOS)
LOANS AND DISCOUNTS (BALANCES)

INDICES — SALDO MÉDIO DE 1928 = 100
Indexes — 1928 average balance = 100

BANCO DO BRASIL

EMPRESTIMOS
Loans and discounts

Saldos médios em milhares de contos-de-réis (1)
Average balances in 1.000 "contos" of reis

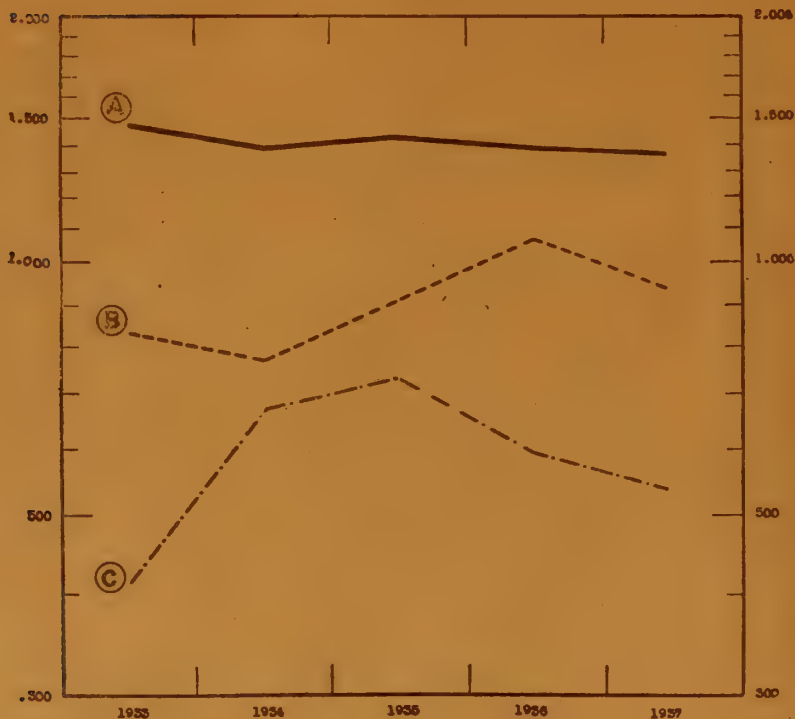
PERIODOS *Periods*	Ao Thesouro Nacional (a)	A Estados e Municipios (b)	Total dos emprestimos a poderes publicos (c)	Ao Depart. Nac. do Café (d)	A bancos e ao publico (e)	Total geral (f)
1933	919	564	1.484	416	829	2.729
1934	922	475	1.397	674	773	2.845
1935	890	532	1.422	739	912	3.075
1936	810	587	1.398	595	1.076	3.070
1937	794	576	1.370	539	943	2.853
1936—Janeiro. . . .	751	575	1.327	602	1.074	3.004
Fevereiro. . .	750	583	1.333	570	1.060	2.963
Março	761	584	1.345	562	1.065	2.973
Abril.	785	596	1.382	546	1.100	3.029
Maio.	838	595	1.434	536	1.112	3.082
Junho. . . .	858	591	1.450	543	1.084	3.079
Julho	955	599	1.554	640	1.058	3.253
Agosto. . . .	991	598	1.589	653	1.041	3.284
Setembro. . .	923	589	1.512	633	1.058	3.205
Outubro. . .	840	575	1.415	624	1.093	3.134
Novembro. . .	709	576	1.285	619	1.098	3.004
Dezembro . . .	557	586	1.143	615	1.067	2.826
1937—Janeiro	686	589	1.276	616	1.030	2.923
Fevereiro . . .	511	565	1.076	595	991	2.662
Março	560	565	1.126	581	985	2.694
Abril	631	565	1.196	583	971	2.752
Maio	712	558	1.271	589	962	2.823
Junho	842	564	1.406	579	911	2.897
Julho	947	560	1.507	581	908	2.998
Agosto. . . .	1.018	566	1.584	564	899	3.049
Setembro . .	1.052	545	1.597	594	917	3.109
Outubro . .	1.061	593	1.655	586	940	3.182
Novembro . . .	748	613	1.361	421	918	2.702
Dezembro . . .	760	628	1.389	177	883	2.451

(a) *Loans to the National Treasury;* (b) *loans to States and Municipalities;* (c) *total loans to Governments (Federal, Provincial and Local);* (d) *loans to the National Department of Coffee;* (e) *loans to banks, farmers, industrialists, commercial houses and private individuals;* (f) *grand total.*

(1) — Médias de saldos diarios.
Averages based on daily balances.

BANCO DO BRASIL

EMPRESTIMOS
LOANS AND DISCOUNTS

SALDOS MÉDIOS EM MILHARES DE CONTOS-DE-RÉIS
Average balances per 1.000 "contos" of reis

A — A poderes publicos.
To Governments (Federal, Provincial and Local).

B — A bancos, agricultores, industriaes, commerciantes e particulares.
To banks, farmers, industrialists, commercial houses and private individuals.

C — Ao Departamento Nacional do Café.
To the National Department of Coffee.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Acionistas:

Cumpre ao Conselho Fiscal, nos termos da lei e no desempenho do mandato com que foi honrado pelos Srs. Acionistas, apresentar a esta Assembléia Geral o parecer sobre as contas do ano de 1937.

Os resultados obtidos durante o exercício subiram a 64.228 contos de réis. O Fundo de Reserva, de acôrdo com as disposições dos Estatutos, foi aumentado com a parcela correspondente a 10 % dêsses lucros, ou sejam 6.423 contos de réis. Além dessa reserva estatutária, outras especiais têm sido criadas, com o objetivo de cobrir prejuizos eventuais. Assim, durante o ano em exame, tais reservas receberam a apreciavel cifra de 41.323 contos de réis. Os dividendos distribuidos mantiveram-se na mesma taxa de 15 %. Os dados que aqui alinhamos, demonstram que o nosso estabelecimento vem consolidando o mesmo estado de prosperidade de alguns anos a esta parte.

Do conjunto das operações do Banco, quer as de natureza oficial, quer as de carater comercial, dá o Relatório do sr.

Presidente minuciosos esclarecimentos e todos ilustrados com quadros estatísticos e gráficos. Cumpre-nos, todavia, salientar, nas do primeiro grupo, a situação do débito do Departamento Nacional do Café, que, de 634.734 contos de réis, em 31 de dezembro de 1936, desceu a 193.000 contos, ao encerrar o exercício de 1937. Quanto aos empréstimos ao Tesouro Nacional e a Estados e Municípios, fornece o sr. Presidente do Banco amplos esclarecimentos a respeito do acréscimo que se verificou.

Dentre outros serviços que o Banco presta e de interesse público, ainda uma vez nos referimos à compra de ouro por conta do Tesouro Nacional. Essa reserva do nosso país, confiada à guarda do Banco, mereceu, como nos anos anteriores, rigorosa conferência por parte dêste Conselho, por ocasião do encerramento dos balanços. Ao findar o último exercício, o stock acusou a existência de 28.120 quilos de ouro-fino.

Quanto às operações de carater comercial, cumpre-nos dizer que se apresentam cercadas das indispensáveis garantias e fôram realizadas com a prudência que se faz necessária. E' bem verdade, segundo se verifica das demonstrações e quadros estatísticos, ter havido declínio nessa categoria de operações, porém devido a circunstâncias ocasionais, amplamente expostas pelo sr. Presidente.

O Conselho Fiscal, durante o exercício findo, realizou todas as suas reuniões ordinárias, bem como várias outras ex-

traordinárias; conferiu nas épocas próprias os saldos de caixa, os valores de propriedade do Banco, as contas e os balanços; e, tudo tendo encontrado certo e em perfeita ordem, propõe à Assembléia Geral sejam aprovados os atos e contas referentes ao ano de 1937.

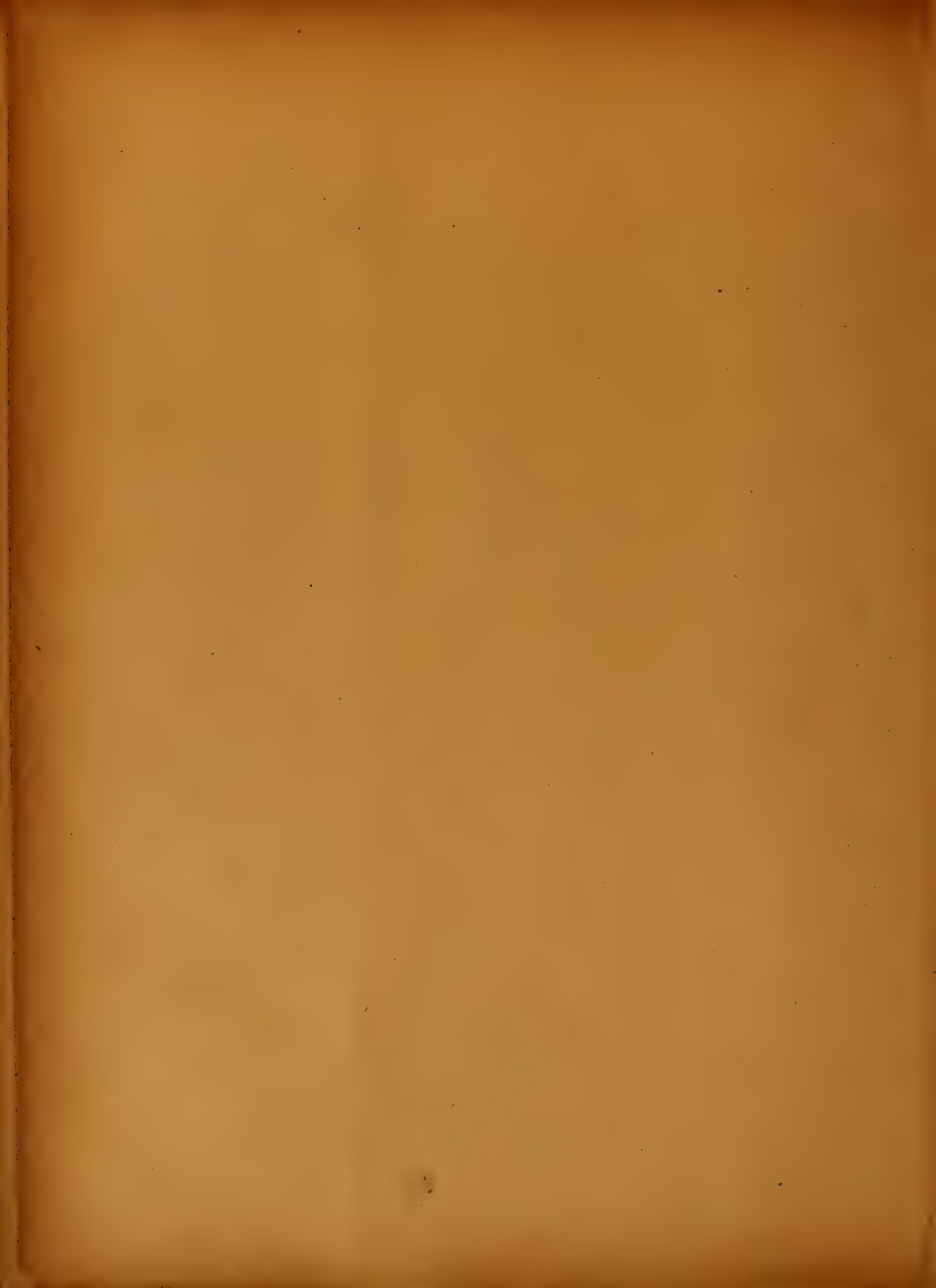
Rio de Janeiro, 8 de abril de 1938.

João Daudt de Oliveira

Hernani Coelho Duarte

Jorge de Toledo Dodsworth

Paulo Felisberto Peixoto de Fonseca

Pedro Magalhães Corrêa.

BANCO DO BRASIL

EMPRESTIMOS A ESTADOS E MUNICIPIOS
Loans to State Governments and to Municipalities

Saldos em 31 de Dezembro
Balances on December 31st.

Em contos de réis
In "contos" of reis

Estados e Municipios *Debtor States and Municipalities*	1933	1934	1935	1936	1937
Estados *States*					
Alagôas	102	—	—	—	—
Amazonas	2.559	2.718	2.886	3.004	3.004
Bahia	25.607	24.337	26.630	10.607	5.023
Espirito Santo	20.534	16.517	15.400	13.200	12.532
Goyaz	725	2.492	2.429	2.333	1.499
Maranhão	4.102	4.353	4.624	4.470	5.643
Matto Grosso	5.700	5.100	5.050	4.500	3.600
Minas Geraes	43.266	64.103	78.785	75.821	113.494
Pará	6.437	7.737	6.840	7.605	6.868
Paraná	13.794	18.982	14.582	16.444	18.538
Pernambuco	—	27.000	24.000	21.000	18.000
Piauhy	750	1.509	1.577	1.400	1.200
Parahyba do Norte	1.575	5.379	4.812	4.340	3.494
Rio Grande do Norte	2.164	2.168	802	1.214	5.752
Rio Grande do Sul	9.874	19.868	11.836	60.410	56.200
Rio de Janeiro	19.500	18.500	17.000	15.972	14.530
Sergipe	2.891	9.552	9.031	9.331	9.892
Santa Catharina	1.584	—	—	—	—
São Paulo	216.804	216.888	244.982	278.245	292.459
Total	377.968	447.208	471.272	529.901	571.733
Municipios: *Municipalities:*					
Districto Federal	65.898	49.817	53.123	46.564	47.338
Petropolis	1.439	1.518	1.567	892	849
Porto Alegre	34	2.670	1.205	903	185
Salvador	2.874	2.491	2.108	1.724	1.341
Total	70.245	56.499	58.004	50.084	49.715
Estados e Municipios *States and Municipalities*	448.223	503.707	529.277	579.986	621.448

BANCO DO BRASIL

EMPRESTIMOS A AGRICULTORES, INDUSTRIAES, COMMERCIANTES E PARTICULARES
Loans to farmers, industrialists, commercial firms and individuals

Saldos médios em contos-de-réis
Average balances in "contos" of reis

Zonas economicas e unidades politicas *Economic zones and States*	1933	1934	1935	1936	1937
Acre	111	106	78	149	86
Amazonas	1.008	783	631	990	863
Pará	1.155	730	1.643	2.345	2.365
Maranhão	3.813	2.369	2.686	4.228	2.931
Piauhy	2.079	2.191	3.362	3.925	4.465
Zona "Norte" *North zone*	8.167	6.181	8.402	11.639	10.712
Ceará	5.271	8.269	12.502	15.937	14.924
Rio Grande do Norte	4.818	7.614	8.131	8.318	7.947
Parahyba	7.704	8.823	11.183	15.210	11.606
Pernambuco	27.871	33.915	37.688	36.189	34.984
Alagôas	12.678	14.531	18.903	21.134	15.480
Zona "Nordeste" *North east zone*	58.345	73.155	88.408	96.789	84.942
Sergipe	2.476	2.603	3.107	3.423	2.936
Bahia	30.256	35.162	41.931	55.439	45.672
Espirito Santo	2.866	7.144	7.040	7.447	8.222
Zona "Leste" *East zone*	35.600	44.911	52.079	66.310	56.831
Rio de Janeiro	24.947	26.601	33.030	32.296	25.933
Districto Federal	257.609	253.602	261.390	254.379	231.569
São Paulo	86.600	86.789	140.639	204.209	190.906
Paraná	6.099	6.446	6.049	3.699	4.153
Santa Catharina	3.315	2.769	3.554	3.369	3.730
Rio Grande do Sul	22.990	23.892	35.765	44.871	33.970
Zona "Sul" *South zone*	401.562	400.101	480.429	542.825	490.263
Minas Geraes	18.413	23.131	34.521	45.245	41.091
Goyaz	303	335	559	749	4
Matto Grosso	8.917	8.967	10.094	11.415	10.378
Zona "Centro" *Central zone*	27.634	32.433	45.174	57.410	51.473
Total	531.309	556.783	674.495	774.975	694.223

BANCO DO BRASIL

EMPRESTIMOS A AGRICULTORES, INDUSTRIAES, COMMERCIANTES E PARTICULARES
Loans to farmers, industrialists, commercial firms and individuals

Indices de saldos médios (1933 = 100)
Indexes of average balances (1933 = 100)

Zonas economicas e unidades politicas *Economic zones and States*	1934	1935	1936	1937
Acre	95	70	134	77
Amazonas	78	63	98	86
Pará	63	142	203	205
Maranhão	62	70	111	77
Piauhy	105	162	189	215
Zona "Norte" *North zone*	76	103	143	131
Ceará	157	237	302	283
Rio Grande do Norte	158	169	173	165
Parahyba	115	145	197	151
Pernambuco	122	135	130	126
Alagôas	115	149	167	122
Zona "Nordeste" *North east zone*	125	152	166	146
Sergipe	105	126	138	119
Bahia	116	139	183	151
Espirito Santo	249	246	260	287
Zona "Leste" *East zone*	126	146	186	160
Rio de Janeiro	107	132	130	104
Districto Federal	98	102	99	90
São Paulo	100	162	236	220
Paraná	106	99	61	68
Santa Catharina	84	107	102	113
Rio Grande do Sul	104	156	195	148
Zona "Sul" *South zone*	100	120	135	122
Minas Geraes	126	188	246	223
Goyaz	111	185	247	1
Matto Grosso	101	113	128	116
Zona "Centro" *Central zone*	117	164	208	186
Total	105	127	146	131

BANCO DO BRASIL

SUMMARIO DAS EXIGIBILIDADES NO PAIZ
Summary of domestic liabilities

Saldos médios em milhares de contos-de-réis (1)
Average balances in 1.000 "contos" of reis

PERIODOS *Periods*	Depositos *Deposits*	Emissão *Note circulation*	Acceites *Acceptances*	Diversos *Miscellaneous*	Total
1933	2.920	63	265	111	3.362
1934	2.875	20	312	150	3.359
1935	2.689	20	169	382	3.261
1936	2.612	11	91	600	3.315
1937	2.235	—	43	766	3.045
1936 — Janeiro	2.554	20	126	584	3.286
Fevereiro	2.595	20	122	500	3.239
Março	2.682	20	109	493	3.305
Abril	2.700	10	103	474	3.288
Maio	2.665	10	96	489	3.261
Junho	2.680	10	94	544	3.329
Julho	2.781	10	84	627	3.503
Agosto	2.756	10	79	688	3.535
Setembro	2.603	10	80	740	3.433
Outubro	2.475	10	76	744	3.307
Novembro	2.437	5	60	697	3.202
Dezembro	2.418	—	61	609	3.089
1937 — Janeiro	2.521	—	59	719	3.301
Fevereiro	2.267	—	61	720	3.049
Março	2.184	—	52	737	2.974
Abril	2.217	—	49	743	3.010
Maio	2.199	—	47	861	3.107
Junho	2.234	—	45	1.032	3.312
Julho	2.241	—	36	986	3.265
Agosto	2.219	—	44	951	3.217
Setembro	2.097	—	46	935	3.079
Outubro	2.161	—	45	898	3.106
Novembro	2.196	—	23	450	2.670
Dezembro	2.278	—	9	167	2.455

(1) — Médias de saldos diarios.
Averages based on daily balances.

BANCO DO BRASIL

DEPOSITOS
Deposits

Saldos médios em milhares de contos-de-réis (1)
Average balances in 1.000 "contos" of reis

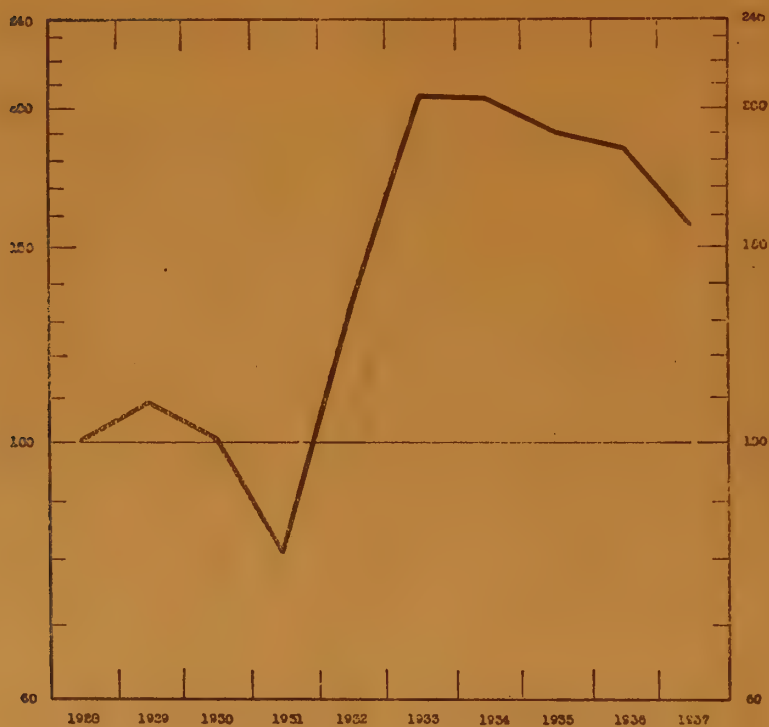
PERIODOS *Periods*	Depositos de poderes publicos (a)	Depositos bancarios (b)	Depositos do publico, á vista (c)	Total dos depositos á vista (d)	Depositos a prazo (e)	Total geral (f)
1933.	870	817	1.075	2.762	158	2.920
1934.	957	609	1.169	2.736	138	2.875
1935.	691	598	1.276	2.565	124	2.689
1936.	769	569	1.165	2.505	107	2.612
1937.	530	629	951	2.111	123	2.235
1936—Janeiro. . . .	596	588	1.260	2.445	108	2.554
Fevereiro. . .	641	591	1.254	2.487	108	2.595
Março	649	623	1.301	2.574	107	2.682
Abril.	665	523	1.405	2.593	106	2.700
Maio.	779	484	1.296	2.559	105	2.665
Junho	893	520	1.161	2.575	105	2.680
Julho.	975	586	1.112	2.674	106	2.781
Agosto.. . . .	929	632	1.089	2.650	105	2.756
Setembro. . .	822	601	1.074	2.498	104	2.603
Outubro.. . .	791	573	1.001	2.366	109	2.475
Novembro. . .	770	543	1.013	2.327	110	2.437
Dezembro. . .	722	567	1.019	2.308	109	2.418
1937—Janeiro	730	668	1.016	2.415	106	2.521
Fevereiro. . .	518	673	971	2.163	104	2.267
Março	495	634	948	2.079	104	2.184
Abril.	500	641	969	2.111	106	2.217
Maio.	530	593	961	2.085	113	2.199
Junho. . . .	550	601	962	2.114	120	2.234
Julho	537	657	928	2.123	118	2.241
Agosto	537	633	925	2.096	123	2.219
Setembro. . .	521	521	917	1.959	137	2.097
Outubro . . .	519	554	931	2.005	156	2.161
Novembro. . .	478	647	916	2.042	153	2.196
Dezembro. .	439	726	969	2.135	142	2.278

(a) *Deposits of Governments (Federal, Provincial and Local);* (b) *bank deposits;* (c) *demand deposits made by the public;* (d) *total demand deposits;* (e) *time deposits;* (f) *grand total.*

(1) — Médias de saldos diarios.
Averages based on daily balances.

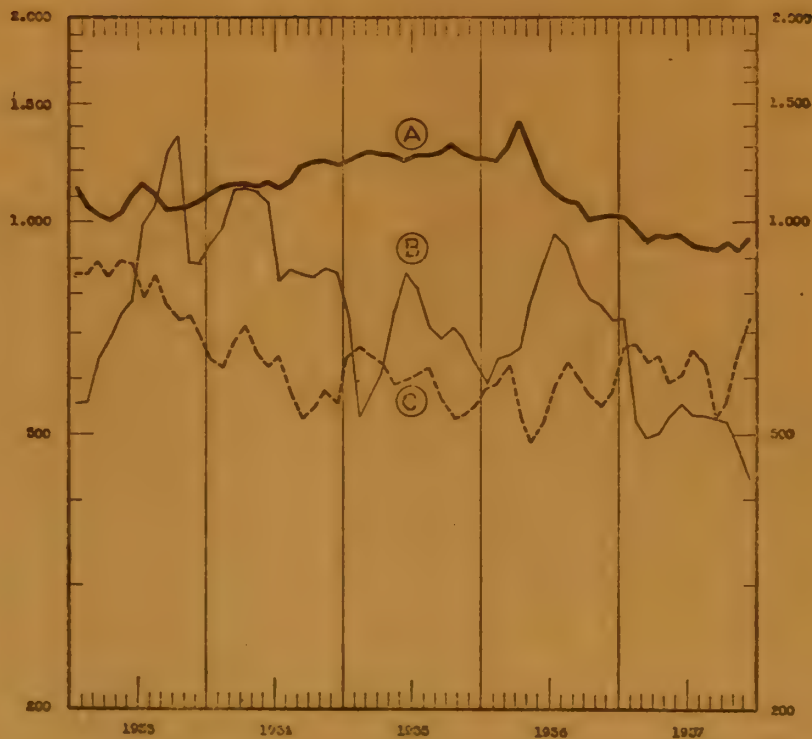
BANCO DO BRASIL

DEPOSITOS (SALDOS)
DEPOSITS (BALANCES)

INDICES ANNUAES (SALDO MÉDIO DE 1928 = 100)
Yearly indexes (1928 average balance = 100)

BANCO DO BRASIL

DEPOSITOS A VISTA
DEMAND DEPOSITS

SALDOS MÉDIOS MENSAES
Monthly average balances

Em milhares de contos-de-réis
Per 1.000 of "contos" of reis

A — Depositos do publico.
Demand deposits, exclusive of those of Governments and banks.
B — Depositos de poderes publicos.
Deposits of Governments (Federal, Provincial and Local).
C — Depositos bancarios.
Bank deposits.

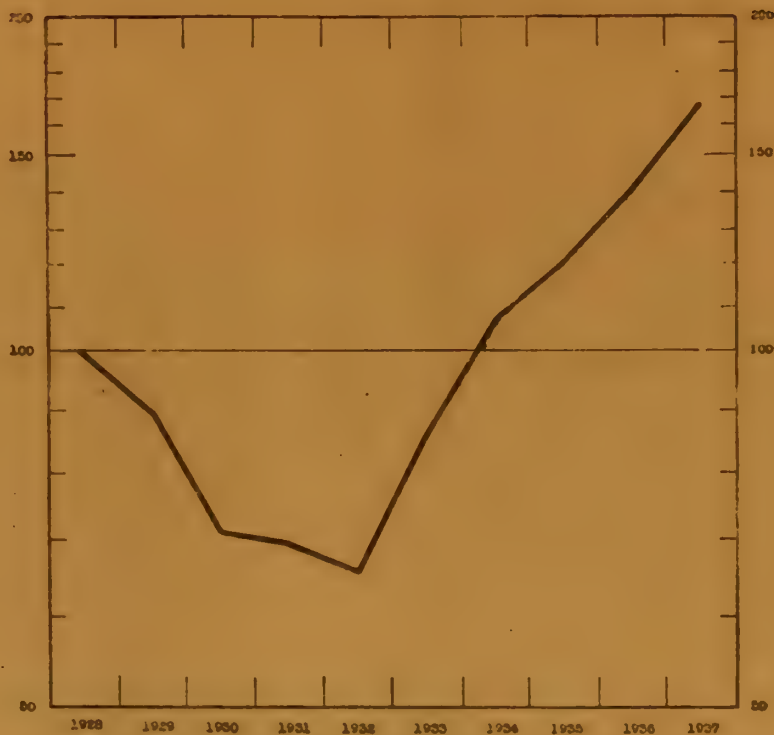
BANCO DO BRASIL

COMPENSAÇAO DE CHEQUES
Cleared checks

PERIODOS *Periods*	Quantidades (milhares) *Quantities (per 1.000)*	Valor — *Value*	
		Milhares de contos-de-réis *In 1.000 "contos" of reis*	Indices *Indexes* 1928 = 100
Médias mensaes: ***Monthly averages:***			
1928	—	1.531	100
1929	—	1.373	90
1930	—	1.085	71
1931	37	1.068	70
1932	48	1.005	66
1933	77	1.315	86
1934	87	1.624	106
1935	101	1.837	120
1936	119	2.150	140
1937	141	2.562	167
Movimento mensal: ***Monthly turnover:***			
1936 — Janeiro	114	2.129	139
Fevereiro	100	1.825	119
Março	109	2.105	137
Abril	103	1.861	122
Maio	113	2.037	133
Junho	115	1.961	128
Julho	129	2.477	162
Agosto	123	2.298	150
Setembro	129	2.094	137
Outubro	129	2.176	142
Novembro	128	2.253	147
Dezembro	139	2.582	169
1937 — Janeiro	128	2.347	153
Fevereiro	119	2.190	143
Março	134	2.569	168
Abril	136	2.524	165
Maio	136	2.454	160
Junho	139	2.649	173
Julho	153	2.816	184
Agosto	150	2.680	175
Setembro	149	2.531	165
Outubro	150	2.732	178
Novembro	143	2.495	163
Dezembro	158	2.755	180

BANCO DO BRASIL

COMPENSAÇAO DE CHEQUES
CLEARED CHECKS

INDICES DO VALOR (MÉDIA DE 1928 = 100)
Indexes of value (1928 average = 100)

BANCO DO BRASIL

ORDENS DE PAGAMENTO E COBRANÇAS (1)
Payment orders and collections

VALORES
Values

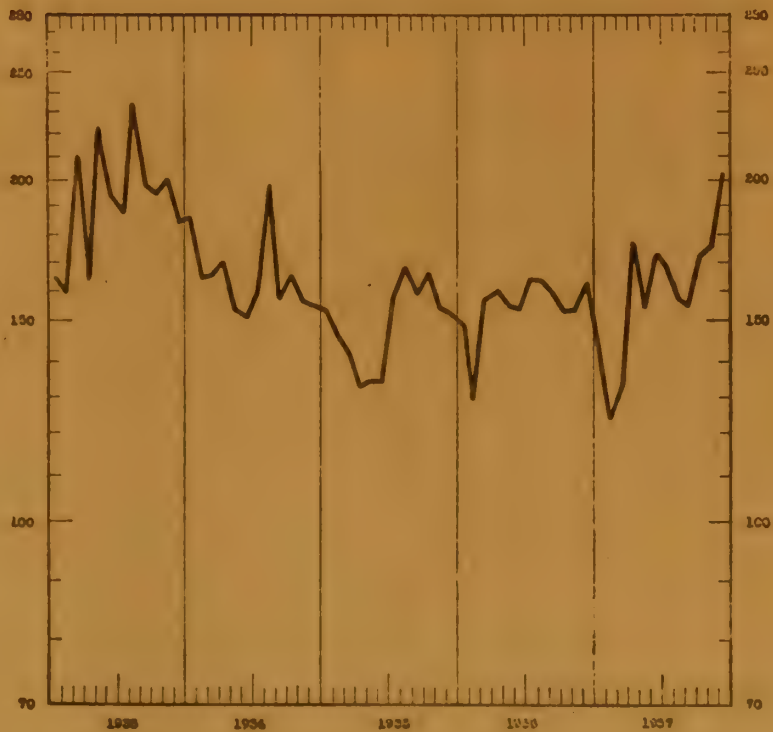
PERIODOS *Periods*	Ordens de pagamento *Payment orders*		Cobranças *Collections*
	Milhares de contos-de-réis *In 1.000 "contos" of reis*	Indices *Indexes* 1928 = 100	Milhares de contos-de-réis *In 1.000 "contos" of reis*
Médias mensaes: *Monthly averages:*			
1928	117	100	—
1929	98	83	—
1930	115	99	—
1931	92	79	114
1932	102	87	115
1933	125	106	192
1934	114	98	165
1935	131	111	150
1936	168	143	155
1937	185	158	161
Movimento mensal: *Monthly turnover:*			
1936 — Janeiro	145	124	148
Fevereiro	149	127	129
Março	161	138	158
Abril	135	115	160
Maio	154	132	156
Junho	218	186	154
Julho	225	192	164
Agosto	160	137	168
Setembro	162	138	160
Outubro	155	132	153
Novembro	154	131	153
Dezembro	195	166	162
1937 — Janeiro	166	142	142
Fevereiro	158	135	124
Março	191	163	134
Abril	223	190	177
Maio	175	149	154
Junho	182	155	172
Julho	187	159	168
Agosto	185	157	158
Setembro	188	161	155
Outubro	191	163	173
Novembro	171	146	176
Dezembro	205	175	203

(1) Ordens de pagamento expedidas sobre praças do paiz e cobranças por conta de terceiros.
Domestic payment orders and collections for account of customers.

BANCO DO BRASIL

COBRANÇAS POR CONTA DE TERCEIROS
COLLECTIONS FOR ACCOUNT OF CUSTOMERS

MOVIMENTO MENSAL DOS TITULOS RECEBIDOS DE CLIENTES
Monthly turnover of the bills received from customers

Em milhares de contos-de-réis
Per 1.000 "contos" of reis

BANCO DO BRASIL

VALORES EM CUSTODIA
Safe deposits

SALDOS EM MILHARES DE CONTOS-DE-RÉIS
Balances in 1.000 "contos" of reis

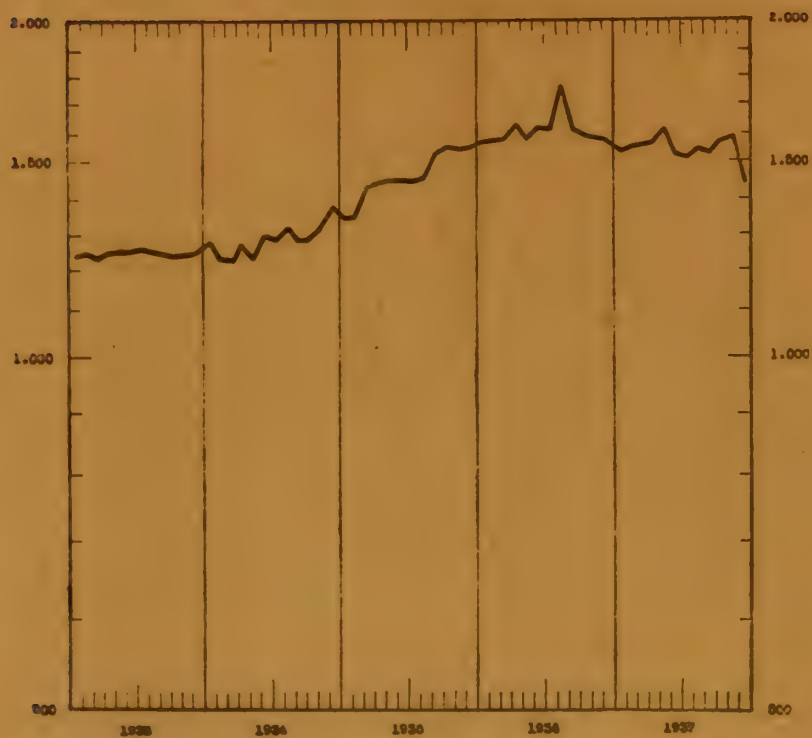
PERIODOS *Periods*	Ouro em deposito (1) *Gold in safekeeping*	Outros valores *Other than gold, in safekeeping*	Total
Saldos médios: *Average balances:*			
1931	—	542	542
1932	—	835	835
1933	—	1.243	1.243
1934	45	1.286	1.331
1935	177	1.462	1.640
1936	327	1.609	1.937
1937	448	1.546	1.994
Saldos em fim de: *Balances at the end of:*			
1936 — Janeiro	262	1.566	1.828
Fevereiro	273	1.573	1.846
Março	290	1.574	1.864
Abril	301	1.628	1.930
Maio	313	1.595	1.908
Junho	321	1.621	1.942
Julho	335	1.608	1.944
Agosto	347	1.777	2.125
Setembro	357	1.608	1.966
Outubro	367	1.595	1.963
Novembro	377	1.586	1.963
Dezembro	387	1.580	1.968
1937 — Janeiro	397	1.532	1.929
Fevereiro	405	1.548	1.953
Março	415	1.564	1.979
Abril	426	1.571	1.998
Maio	435	1.609	2.045
Junho	444	1.525	1.969
Julho	453	1.509	1.963
Agosto	461	1.538	1.999
Setembro	470	1.534	2.005
Outubro	479	1.586	2.066
Novembro	490	1.594	2.085
Dezembro	500	1.440	1.940

(1) Pertencente ao Thesouro Nacional.
Property of National Treasury.

BANCO DO BRASIL

VALORES EM CUSTODIA
SAFE DEPOSITS

SALDOS MENSAES
Monthly balances

Em milhares de contos de réis
Per 1.000 "contos" of reis

Excluido o ouro em deposito á ordem do Thesouro Nacional.
Exclusive of the gold in safekeeping on behalf of the National Treasury.

BANCO DO BRASIL

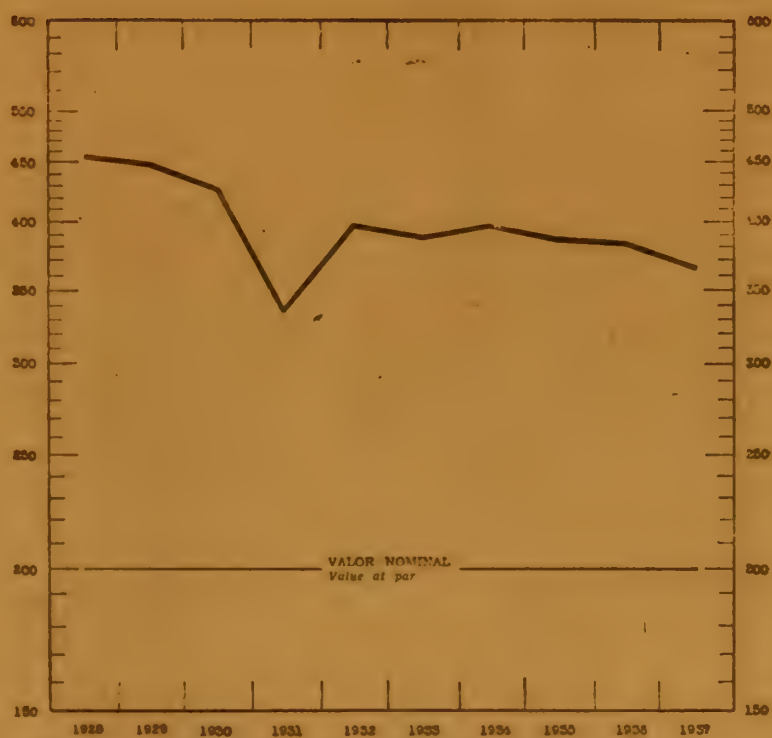
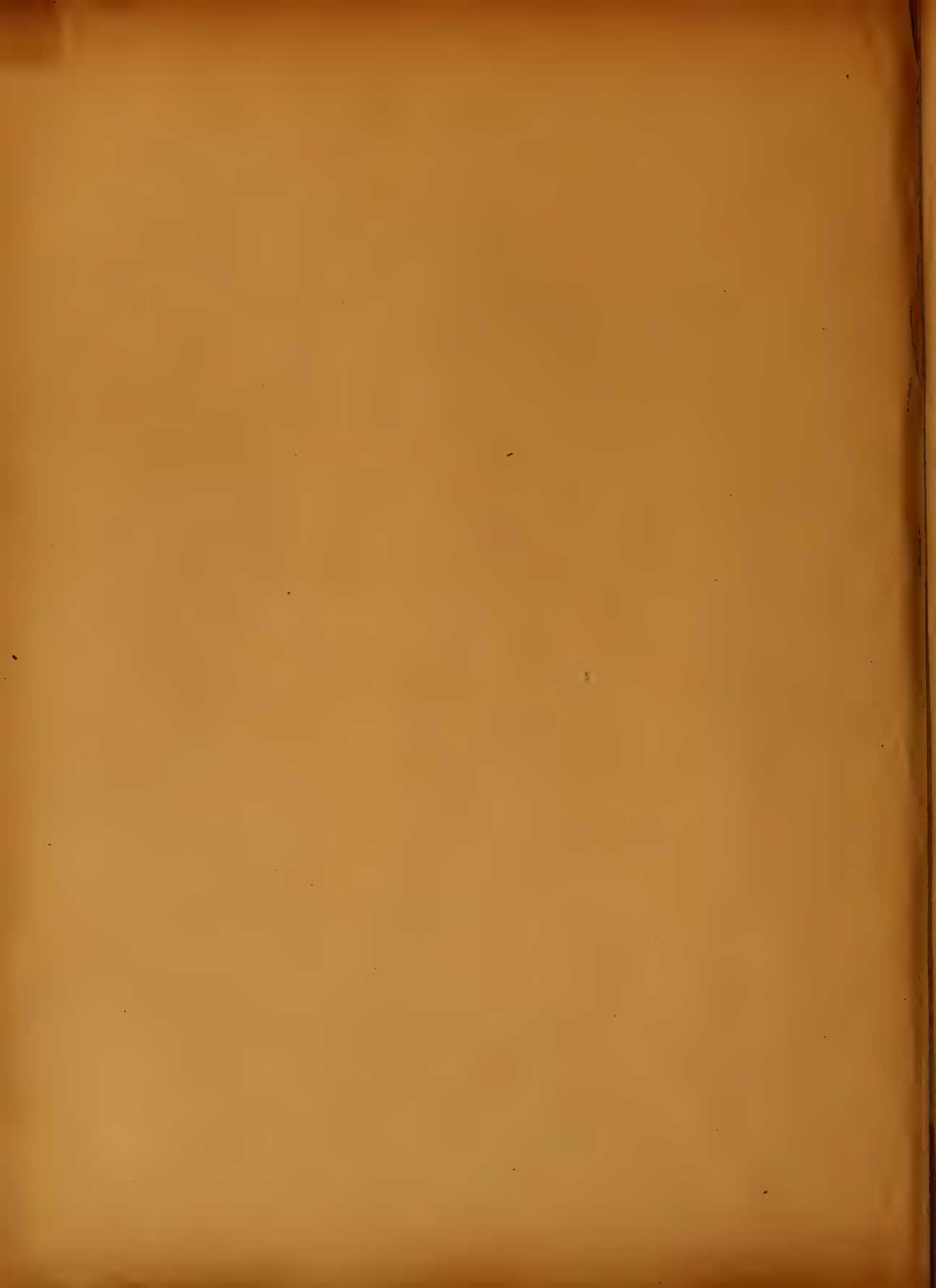
ACÇÕES DO BANCO DO BRASIL
Banco do Brasil shares

Cotações médias
Average quotations

Periodos *Periods*	Mil réis *In mil reis*	Indices *Indexes* 1928 = 100
1928	452	100
1929	448	99
1930	428	95
1931	337	75
1932	397	88
1933	388	86
1934	396	88
1935	386	85
1936	382	85
1937	363	80
1936 — Janeiro	369	82
Fevereiro	390	86
Março	381	84
Abril	384	85
Maio	385	85
Junho	387	86
Julho	384	85
Agosto	382	85
Setembro	378	84
Outubro	384	85
Novembro	398	88
Dezembro	358	79
1937 — Janeiro	330	73
Fevereiro	361	80
Março	370	82
Abril	375	83
Maio	375	83
Junho	375	83
Julho	376	83
Agosto	379	84
Setembro	366	81
Outubro	341	76
Novembro	339	75
Dezembro	321	71

ACÇÕES DO BANCO DO BRASIL
BANCO DO BRASIL SHARES

COTAÇÕES MÉDIAS
Average quotations

Em mil réis
Per milreis

ANNEXOS

TERCEIRA PARTE

Brasil — Estatisticas monetarias e financeiras

MOVIMENTO BANCARIO
BANKING TURNOVER

Saldos em milhares de contos-de-réis
Balances in 1.000 "contos" of reis

A). — Emprestimos
Loans and discounts

Datas *Dates*	Emprestimos do Banco do Brasil a poderes publicos e ao Departamento Nacional do Café (a)	Demais emprestimos (b)	Total (c)	Indices do total (1928 = 100) (d)	Percentagens do total sobre o total dos depositos (e)
1928 — 31 de Dezembro.	—	—	6.008	100	102 %
1929 — 31 de Dezembro.	—	—	6.076	101	102 %
1930 — 31 de Dezembro.	—	—	5.961	99	104 %
1931 — 31 de Dezembro.	—	—	5.892	98	98 %
1932 — 31 de Dezembro.	1.329	5.368	6.697	111	97 %
1933 — 31 de Dezembro.	2.350	4.603	6.954	115	107 %
1934 — 31 de Dezembro.	2.236	5.169	7.406	123	99 %
1935 — 31 de Dezembro.	2.080	5.672	7.752	129	99 %
1936 — 31 de Dezembro.	1.867	5.850	7.717	128	92 %
1936 — 30 de Setembro.	2.035	5.985	8.020	133	97 %
1937 — 30 de Setembro.	2.208	6.772	8.980	149	104 %

B). — Depositos
Deposits

Datas *Dates*	Depositos de bancos junto ao Banco do Brasil (f)	Demais depositos (g)	Total (c)	Indices do total (1928 = 100) (d)
1928 — 31 de Dezembro..	—	—	5.882	100
1929 — 31 de Dezembro..	—	—	5.924	117
1930 — 31 de Dezembro..	—	—	5.731	97
1931 — 31 de Dezembro..	—	—	5.961	101
1932 — 31 de Dezembro..	858	5.984	6.843	116
1933 — 31 de Dezembro..	644	5.839	6.483	110
1934 — 31 de Dezembro..	610	6.808	7.418	126
1935 — 31 de Dezembro..	592	7.173	7.766	132
1936 — 31 de Dezembro..	601	7.730	8.332	141
1936 — 30 de Setembro..	603	7.597	8.200	139
1937 — 30 de Setembro..	518	8.113	8.632	146

(a) *Loans of the Banco do Brasil to Governments (Federal, Provincial and Local) and to the National Department of Coffee;* (b) *other loans;* (c) *total;* (d) *indexes of total (1928 = 100);* (e) *percentages of total on total deposits;* (f) *deposits of banks with the Banco do Brasil;* (g) *other deposits.*

MOVIMENTO BANCARIO
BANKING TURNOVER

A). — Encaixes
Cash in hand

Datas *Dates*	Saldos em milhares de contos-de-réis *Balances in 1.000 "contos" of reis*	Percentagens sobre o total dos depositos *Percentages on total deposits*
1928 — 31 de Dezembro	1.045	17 %
1929 — 31 de Dezembro	1.268	21 %
1930 — 31 de Dezembro	896	15 %
1931 — 31 de Dezembro	924	15 %
1932 — 31 de Dezembro	1.028	15 %
1933 — 31 de Dezembro	821	12 %
1934 — 31 de Dezembro	768	10 %
1935 — 31 de Dezembro	759	9 %
1936 — 31 de Dezembro	761	9 %
1936 — 30 de Setembro	741	9 %
1937 — 30 de Setembro	818	9 %

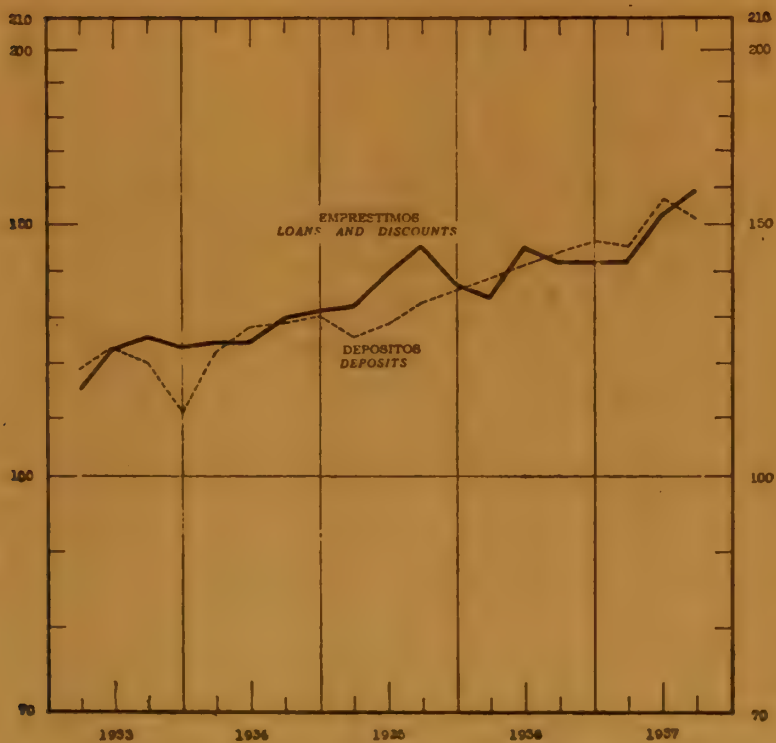
B). — Indices de emprestimos e depositos (1933 = 100)
Indexes of loans and discounts and deposits (1933 = 100)

Datas *Dates*	EMPRESTIMOS *Loans and discounts*			DEPOSITOS *Deposits*		
	Emprestimos do Banco do Brasil a poderes publicos e ao Departamento Nacional do Café (a)	Demais emprestimos (b)	Total (c)	Depositos de bancos junto ao Banco do Brasil (d)	Demais depositos (e)	Total (f)
1934 — 31 Dezembro	95	112	106	94	116	114
1935 — 31 Dezembro	88	123	111	92	122	119
1936 — 31 Dezembro	79	127	110	93	132	128
1936 — 30 Setembro	86	130	115	93	130	126
1937 — 30 Setembro	93	147	129	80	138	133

(a) *Loans and discounts of the Banco do Brasil to Governments (Federal, Provincial and Local), and to the National Department of Coffee;* (b) *other loans;* (c) *total loans;* (d) *deposits of banks with the Banco do Brasil;* (e) *other deposits;* (f) *total deposits.*

MOVIMENTO BANCARIO
BANKING TURNOVER

INDICES TRIMESTRAES
Quarterly indexes

1928 = 100

DEPOSITOS NAS CAIXAS ECONOMICAS FEDERAES
DEPOSITS IN FEDERAL SAVING-BANKS

SALDOS NO FIM DE CADA ANNO
Balances at the end of each year

	Milhares de contos-de-réis *In 1.000 "contos" of reis*	Indices (1928 = 100) *Indexes (1928 = 100)*
1924	442	86
1925	454	88
1926	468	91
1927	484	94
1928	511	100
1929	516	100
1930	492	96
1931	536	104
1932	611	119
1933	777	151
1934	946	184
1935 (1)	1.169	228

(1) Dados sujeitos a rectificação.
Figures subject to correction.

CARTEIRA DE REDESCONTOS
REDISCOUNT DEPARTMENT

SALDOS MÉDIOS, EM MILHARES DE CONTOS-DE-RÉIS
Average balances, in 1.000 "contos" of reis

Periodos *Periods*	Titulos redescontados *Rediscounted bills*	Fundos devidos ao Thesouro Nacional *Amounts due to the National Treasury*
1932	18	35
1933	4	—
1934	89	80
1935	326	312
1936	531	506
1937	628	589

Médias de saldos semanaes.
Averages based on weekly balances.

MOVIMENTO DAS BOLSAS DE TITULOS
STOCK EXCHANGE MOVEMENT

VALOR DOS TITULOS NEGOCIADOS
Value of marketed securities

A). — Em contos de réis
In "contos" of reis

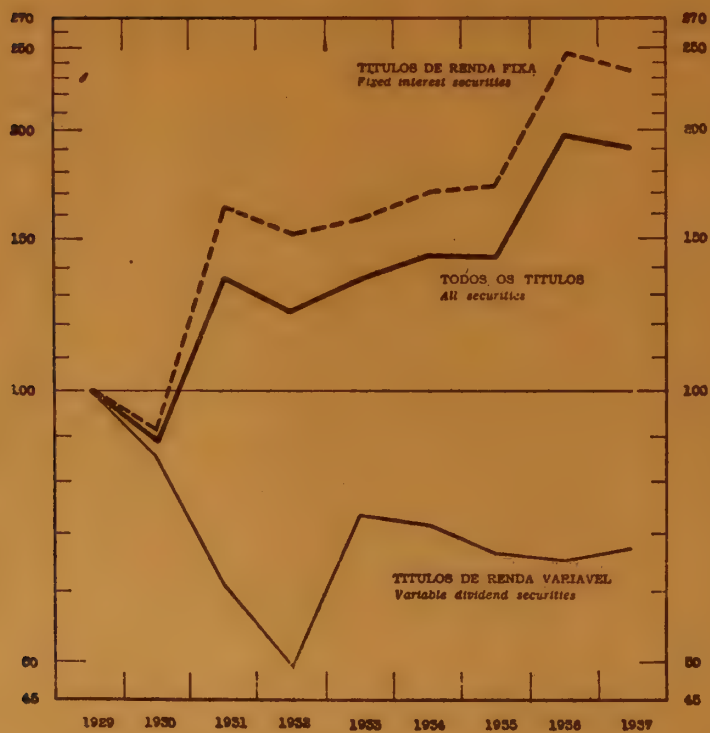
ANNOS *Years*	RENDA FIXA *Fixed interest securities*			RENDA VARIAVEL *Variable dividend securities*	TOTAL GERAL *Grand total*
	Publicos *Government*	Privados *Private*	Total		
1929	259.272	10.856	270.128	103.019	373.148
1930	240.537	6.342	246.879	87.830	334.709
1931	430.064	11.639	441.703	63.710	505.413
1932	399.267	13.094	412.362	50.757	463.119
1933	411.814	15.845	427.660	76.084	503.744
1934	453.093	8.246	461.339	73.618	534.957
1935	454.542	10.313	464.856	68.078	532.934
1936	662.253	7.343	669.597	67.816	737.413
1937	628.054	12.109	640.163	70.009	710.172

B). — Indices (1929 = 100)
Indexes (1929 = 100)

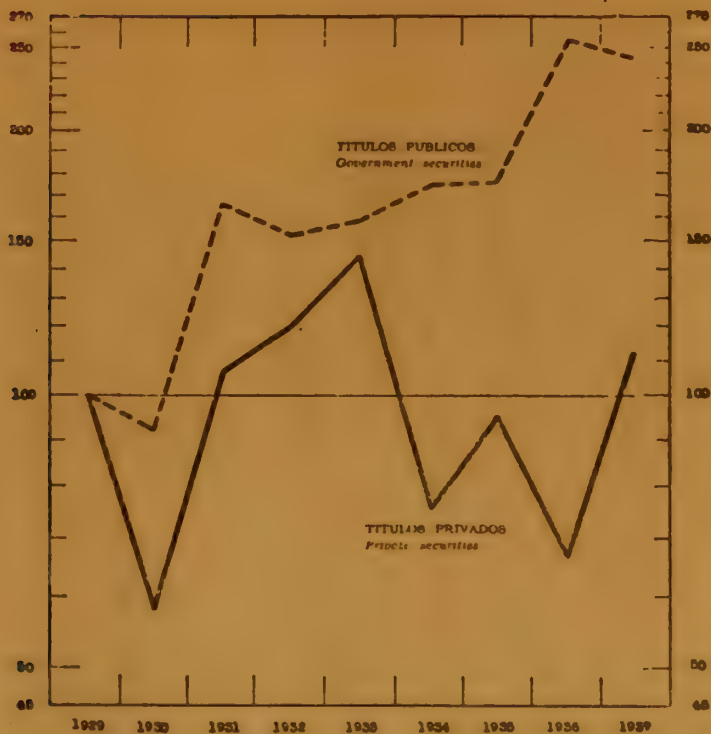
ANNOS *Years*	RENDA FIXA *Fixed interest securities*			RENDA VARIAVEL *Variable dividend securities*	TOTAL GERAL *Grand total*
	Publicos *Government*	Privados *Private*	Total		
1929	100	100	100	100	100
1930	92	58	91	85	89
1931	165	107	163	61	135
1932	153	120	152	49	124
1933	158	145	158	73	134
1934	174	75	170	71	143
1935	175	94	172	66	142
1936	255	67	247	65	197
1937	242	111	236	67	190

MOVIMENTO DE TODAS AS BOLSAS DE TITULOS
TURNOVER OF ALL STOCK EXCHANGES

INDICES DO VALOR DOS TITULOS NEGOCIADOS
Indexes of value of marketed securities

1929 = 100

MOVIMENTO DE TODAS AS BOLSAS DE TITULOS
TURNOVER OF ALL STOCK EXCHANGES

VALOR DOS TITULOS DE RENDA FIXA NEGOCIADOS
Value of fixed interest securities marketed

INDICES (1929 = 100)
Indexes (1929 = 100)

MOVIMENTO DAS BOLSAS DE TITULOS
STOCK EXCHANGE MOVEMENT

VALOR DOS TITULOS PUBLICOS NEGOCIADOS
Value of marketed public debt bonds

A) — Em contos de réis
In "contos" of reis

ANNOS *Years*	Titulos federaes *Federal bonds*	Titulos estadoaes *State bonds*	Titulos municipaes *Municipal bonds*	Total
1929	197.704	33.156	28.411	259.272
1930	171.344	46.690	22.502	240.537
1931	234.627	159.450	35.986	430.064
1932	194.130	172.608	32.528	399.267
1933	186.394	176.080	49.339	411.814
1934	187.230	206.567	59.296	453.093
1935	216.137	201.974	36.430	454.542
1936	299.106	334.717	28.430	662.253
1937	305.174	283.069	39.809	628.054

B) — Indices (1929 = 100)
Indexes (1929 = 100)

ANNOS *Years*	Titulos federaes *Federal bonds*	Titulos estadoaes *State bonds*	Titulos municipaes *Municipal bonds*	Total
1929	100	100	100	100
1930	86	140	79	92
1931	118	480	126	165
1932	98	520	114	153
1933	94	531	173	158
1934	94	623	208	174
1935	109	609	128	175
1936	151	1.009	100	255
1937	154	853	140	242

MOEDA EM CIRCULAÇÃO
CURRENCY IN CIRCULATION

VALORES NO ULTIMO DIA DE CADA ANNO
Values at the end of each year

ANNOS *Years*	Milhares de contos-de-réis *In 1.000 "contos" of reis*			Indices do total (2) *Indexes of total*
	Thesouro Nacional (1) *National Treasury*	Banco do Brasil	Total	
1928	2.790	592	3.382	100
1929	2.802	592	3.394	100
1930	2.675	170	2.845	84
1931	2.771	170	2.941	86
1932	3.068	170	3.238	95
1933	3.016	20	3.036	89
1934	3.137	20	3.157	93
1935	3.592	20	3.612	106
1936	4.050	—	4.050	119
1937	4.550	—	4.550	134

(1) — Os dados da columna "Thesouro Nacional" representam o total da circulação de responsabilidade do Governo Federal (notas do Thesouro, da Caixa de Estabilização e da Caixa de Conversão).
The figures under the heading "National Treasury" correspond to the aggregate total of the circulation of notes issued by the Federal Government (notes of Treasury, Stabilization Department and Conversion Department).

(2) — Existencia em 31 de dezembro de 1928 = 100.
Value on December 31st. 1928 = 100.

RESERVAS-OURO (1)
GOLD RESERVES

ANNOS *Years*	Existencias no ultimo dia cada anno *Stocks at the end of each year*			Taxas médias de compra (2) *Average rates of purchase*
	Kilos de ouro-fino (a)	Valor em libras-ouro (b)	Preços de compra, em contos-de-réis (c)	Em réis por gramma de ouro-fino (d)
1933	324	44.371	3.912	—
1934	6.683	912.731	96.345	15.480
1935	14.845	2.027.442	253.782	19.270
1936	21.792	2.976.214	387.710	19.180
1937	28.120	3.840.333	500.195	17.690

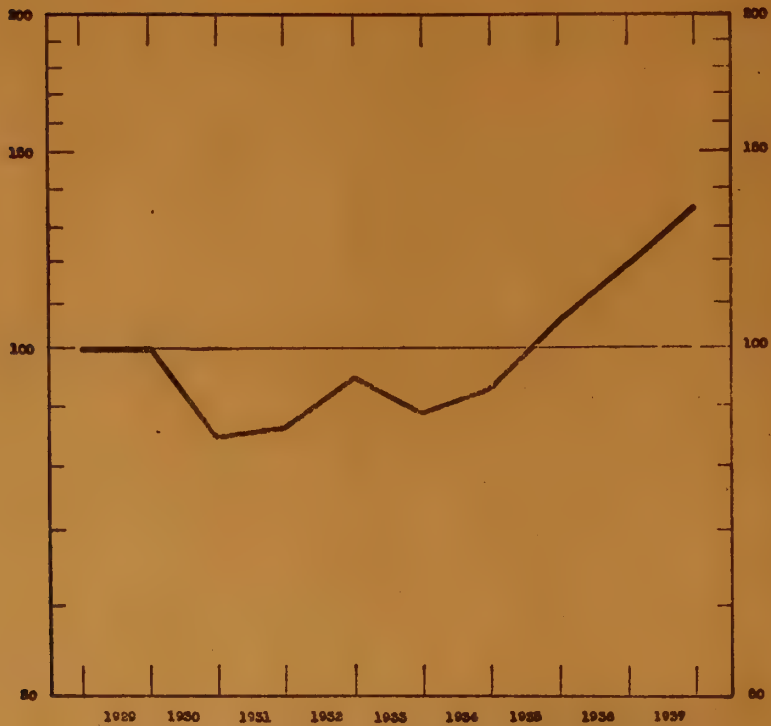
(a) *Kilogrammes of fine gold;* (b) *value in gold pounds;* (c) *value in "contos of reis", at cost of acquisition;* (d) *in reis per gram of fine gold.*

(1) — Reservas-ouro pertencentes ao Thesouro Nacional.
Gold reserves belonging to the National Treasury.

(2) — Médias arithmeticas das taxas diarias affixadas pelo Banco do Brasil.
Arithmetical averages of daily rates published by the Banco do Brasil.

MOEDA EM CIRCULAÇÃO
CURRENCY IN CIRCULATION

INDICES DO TOTAL DO FIM DE CADA ANNO
Indexes of the total at the end of each year

31 DE DEZEMBRO DE 1928 = 100
31st. December 1928 = 100

CURSO DO CAMBIO DA LIBRA, DO DOLLAR E DO FRANCO FRANCEZ
EXCHANGE RATES ON LONDON, NEW YORK AND PARIS

MÉDIAS DE COTAÇÕES DIARIAS
Averages based on daily quotations

Em réis por unidade de moeda extrangeira
In réis per unit of foreign currency

ANNOS *Years*	LIBRA *On London*		DOLLAR *On New York*		FRANCO *On Paris*	
	Mercado livre *Free market*	Mercado official *Official market*	Mercado livre *Free market*	Mercado official *Official market*	Mercado livre *Free market*	Mercado official *Official market*
1928.	40.740	—	8.360	—	320	—
1929.	41.000	—	8.470	—	330	—
1930.	44.540	—	9.230	—	360	—
1931.	65.710	58.070	13.660	16.020	530	630
1932.	—	49.400	—	14.140	—	570
1933.	—	53.760	—	12.690	—	640
1934.	74.250	59.690	14.840	11.830	980	770
1935.	85.090	57.930	17.360	11.790	1.140	760
1936.	86.020	57.570	17.310	11.620	1.060	700
1937.	79.430	56.800	16.070	11.370	650	430

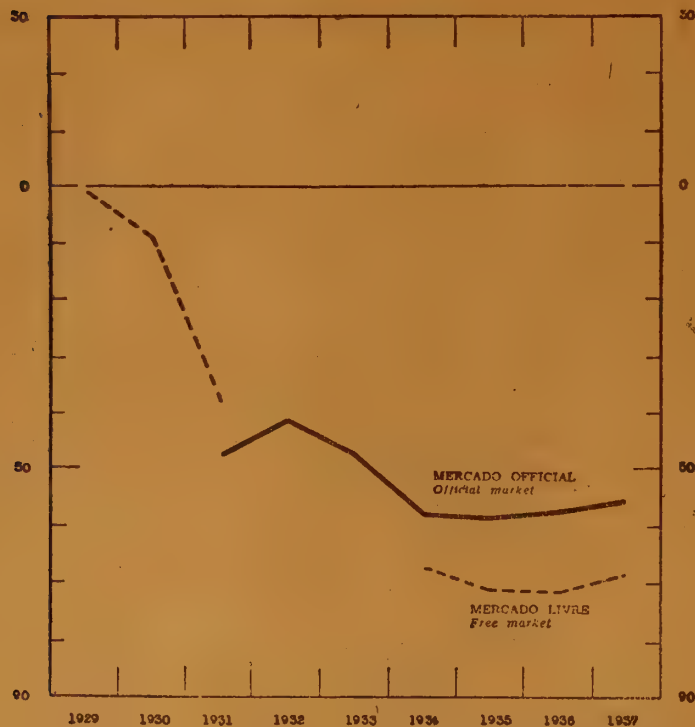
PERCENTAGENS DA DEPRECIAÇÃO DO MIL-RÉIS EM RELAÇÃO A SUA PARIDADE-OURO
PERCENTAGES OF DEPRECIATION OF THE MILREIS INCURRED ON BASIS OF GOLD PARITY

PARIDADE OURO: — U. S. 11,96 ANTIGOS CENTS-OURO POR MIL RÉIS
Gold parity: — U. S. 11,96 old gold cents per milreis

ANNOS *Years*	Mercado livre *Free market*	Mercado official *Official market*
1928	0,0	—
1929	1,3	—
1930	9,1	
1931	37,8	47,8
1932	—	40,5
1933	—	47,1
1934	66,5	57,8
1935	71,2	57,9
1936	71,3	57,3
1937	68,9	56,3

CURSO DO CAMBIO DO MIL-RÉIS
EXCHANGE RATES OF MILREIS

DEPRECIAÇAO, EM PERCENTAGENS, EM RELAÇAO A PARIDADE-OURO
Percentage of depreciation incurred on basis of gold parity

PARIDADE-OURO: U.S. 11,96 ANTIGOS CENTS-OURO POR MIL-RÉIS
Gold-parity: U.S. 11,96 old gold cents per milreis

CURSO DO CAMBIO NO MERCADO LIVRE
EXCHANGE RATES — FREE MARKET

MÉDIAS DE COTAÇÕES DIARIAS
Averages based on daily quotations

EM RÉIS POR UNIDADE DE MOEDA EXTRANGEIRA
In reis per unit of foreign currency

Annos *Years*	Allemanha *Germany* (a) Reichsmark	Allemanha *Germany* (b) Verrech-nungsmark	Argentina *Argentine*	Hollanda *Netherlands*
1934	5.120	—	3.810	10.080
1935	6.790	5.500	4.570	11.760
1936	6.980	5.370	4.830	11.180
1937	6.450	5.140	4.840	8.890

Annos *Years*	Belgica *Belgium*	Italia *Italy*	Uruguay *Uruguay*	Suecia *Sweden*
1934	3.490	1.280	6.170	3.710
1935	3.180	1.430	7.010	4.260
1936	2.930	1.311	8.720	4.470
1937	2.710	850	9.050	4.110

Annos *Years*	Portugal *Portugal*	Dinamarca *Denmark*	Japão *Japan*	Suissa *Switzerland*
1934	680	3.340	4.500	4.860
1935	780	3.780	5.070	5.640
1936	790	3.520	5.080	5.230
1937	730	3.610	4.690	3.690

(a) — Marco livre.

(b) — Marco de compensação.

CUSTO DA VIDA NO RIO DE JANEIRO
COST OF LIVING IN RIO DE JANEIRO

MÉDIAS MENSAES
Monthly averages

A). — Em mil-réis
In milreis

PERIODOS *Periods*	Aluguel de casa (a)	Alimentação (b)	Combustivel e luz (c)	Criados (d)	Vestuario (e)	Diversos (f)	Total
1928.	610	741	133	120	160	93	1.858
1929.	610	732	127	120	160	93	1.843
1930.	550	648	128	120	144	85	1.676
1931.	500	614	162	120	140	80	1.616
1932.	460	659	161	120	140	80	1.621
1933.	460	646	161	120	140	80	1.608
1934.	500	715	127	120	190	82	1.735
1935.	500	747	126	120	235	100	1.828
1936.	600	846	126	137	250	137	2.097
1936 (5 mezes).....	600	816	126	120	250	120	2.033
1937 (5 mezes).....	620	906	126	150	250	150	2.203

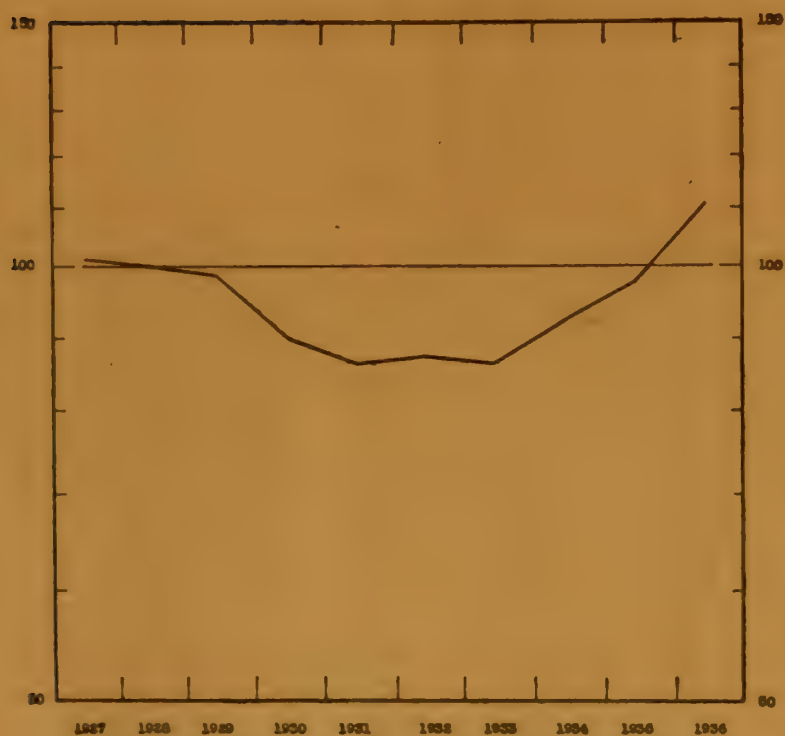
B). — Indices (1928 = 100)
Indexes (1928 = 100)

PERIODOS *Periods*	Aluguel de casa (a)	Alimentação (b)	Combustivel e luz (c)	Criados (d)	Vestuario (e)	Diversos (f)	Total
1928.	100	100	100	100	100	100	100
1929.	100	98	95	100	100	100	99
1930.	90	87	96	100	90	91	90
1931.	81	82	121	100	87	86	86
1932.	75	88	121	100	87	86	87
1933.	75	87	120	100	87	86	86
1934.	81	96	95	100	118	88	93
1935.	81	100	94	100	146	107	98
1936.	98	114	94	114	156	147	112
1936 (5 mezes).....	98	110	94	100	156	129	109
1937 (5 mezes).....	101	122	94	125	156	161	118

(a) *House rent;* (b) *food-stuffs;* (c) *fuel and lighting;* (d) *domestics;* (e) *clothing;* (f) *sundry.*

Dados referentes a uma familia de classe média, composta de sete pessoas.
Figure relative to a middle class family of seven persons.

CUSTO DA VIDA NO RIO DE JANEIRO
COST OF LIVING IN RIO DE JANEIRO

INDICES (MÉDIA DE 1928 = 100)
Indexes (1928 average = 100)

FINANÇAS DA UNIÃO
BUDGETARY POSITION OF THE FEDERAL GOVERNMENT

RECEITAS E DESPESAS (1)
Revenue and expenditure

A). — MILHARES DE CONTOS-DE-REIS
In 1.000 "contos" of reis

Annos *Years*	Receitas *Revenue*	Despesas *Expenditure*	Superavits	Deficits (2)
1926	1.647	1.823		175
1927	2.039	2.025	13	
1928	2.216	2.350		133
1929	2.201	2.422		221
1930	1.677	2.510		832
1931	1.752	2.046		293
1932	1.750	2.859		1.108
1933	2.078	2.674		595
1934	2.519	2.767		248
1935	2.722	2.872		149
1936 (3)	3.127	3.226		98

B). — INDICES (1928 = 100)
Indexes (1928 = 100)

Annos *Years*	Receitas *Revenue*	Despesas *Expenditure*
1926	74	77
1927	92	86
1928	100	100
1929	99	103
1930	75	106
1931	79	87
1932	78	121
1933	93	113
1934	113	117
1935	122	122
1936 (3)	141	137

(1) — Exclusive "Conversão de Especie" (como despesa em todo o periodo e como receita até 1931).
Exclusive of "Conversion of Specie" in so for as expenditure for the whole period and as regards revenue up to 1931.

(2) — O deficit *real* do periodo 1931-1934 foi de cerca de 600.000 contos-de-réis. Segundo os dados officiaes, que constam do quadro supra, o deficit total daquelle periodo foi de 1.313.000 contos-de-réis, dos quaes ha a deduzir, porém, cerca de 700.000 contos-de-réis, importancia contabilizada como despesa, que não foi effectuada (serviço da divida externa, na vigencia do *funding* de 1931).
The effective deficit for the period 1931-1934 was about 600.000 "contos" of reis. In accordance with the official figures, given in the above schedule, the aggregate deficit for that period was of 1.313.000 "contos" of reis, amount from which there is however to be deducted a sum of about 700.000 "contos" of reis, expenditure set aside and figuring in the public accounts but not applied to the external debt service as the funding agreement of 1931 was then in force.

(3) — Incluida na receita a importancia de 418.671 contos-de-réis, producto de operações de credito.
Included in the revenue the amount of 418.671 "contos" of reis, net proceeds, of credit operations.

FINANÇAS DA UNIÃO

BUDGETARY POSITION OF THE FEDERAL GOVERNMENT

SUMMARIO DE RECEITAS E DESPESAS (MILHARES DE CONTOS-DE-RÉIS)

Summary of revenue and expenditure (in 1.000 "contos" of réis)

A). — SUMMARIO DAS RECEITAS

Summary of revenue

Annos *Years*	Impostos *Taxes*	Rendas industriaes *Industrial revenue*	Outras rendas *All other revenues*	Total
1928	1.722	286	207	2.216
1929	1.710	294	196	2.201
1930	1.262	258	157	1.677
1931	1.328	236	187	1.752
1932	1.252	225	272	1.750
1933	1.608	227	242	2.078
1934	1.838	294	386	2.519
1935	2.081	277	363	2.722
1936 (1)	2.051	339	736	3.127

B). — SUMMARIO DAS RECEITAS DE IMPOSTOS

Summary of receipts from taxes

Annos *Years*	Impostos de importação (a)	Imposto de consumo (b)	Impostos sobre a circulação (c)	Imposto sobre a renda (d)	Imposto sobre loterias (e)	Outros impostos (f)	Total
1928	938	440	251	68	2	20	1.722
1929	928	426	259	75	2	18	1.710
1930	626	352	204	62	1	15	1.262
1931	605	377	237	93	1	14	1.328
1932	527	388	225	94	3	13	1.252
1933	756	445	251	123	13	17	1.608
1934	837	512	298	152	16	20	1.838
1935	975	558	334	167	14	31	2.081
1936	1.012	606	194	199	—	38	2.051

C). — SUMMARIO DAS DESPESAS (2)

Summary of expenditure

Annos *Years*	Serviço da divida externa *External debt service*	Outras despesas *All other expenditure*	Total
1928	402	1.947	2.350
1929	424	1.997	2.422
1930	470	2.040	2.510
1931	495	1.551	2.046
1932	74	2.785	2.859
1933	117	2.556	2.674
1934	260	2.506	2.767
1935	260	2.611	2.872
1936	298	2.927	3.226

(a) *Custom duties;* (b) *excise duties;* (c) *taxes on commercial paper and transport of goods;* (d) *income tax;* (e) *lottery tax;* (f) *all other taxes.*

(1) — Incluida em "Outras rendas" a quantia de 418.671 contos de réis, producto de operações de credito.
Included in "All other revenue" the amount of 418.671 "contos" of réis, net proceeds of credit operations.

(2) — Vide notas da pagina precedente.
See foot-notes on preceding page.

FINANÇAS DA UNIÃO
BUDGETARY POSITION OF THE FEDERAL GOVERNMENT

INDICES DE RECEITAS E DESPESAS
Indexes of revenue and expenditure

1928 = 100

A). — RECEITAS POR CATEGORIAS
Revenue, according to major items

Annos *Years*	Impostos *Taxes*	Rendas industriaes *Industrial revenue*	Outras rendas *All other revenues*	Total
1929	99	102	94	99
1930	73	90	75	75
1931	77	82	90	79
1932	72	78	131	78
1933	93	79	116	93
1934	106	102	185	113
1935	120	96	174	122
1936 (1)	119	118	354	141

B). — RECEITAS DE IMPOSTOS
Receipts from taxes

Annos *Years*	Impostos de importação *(a)*	Imposto de consumo *(b)*	Impostos sobre a circulação *(c)*	Imposto sobre a renda *(d)*	Impostos sobre loterias *(e)*	Outros impostos *(f)*	Total
1929	98	96	103	110	100	89	99
1930	66	79	81	90	49	75	73
1931	64	85	94	136	49	68	77
1932	56	88	89	137	167	64	72
1933	80	101	99	180	600	87	93
1934	89	116	118	223	742	101	106
1935	103	126	132	245	639	155	120
1936	107	137	77	292	38	188	119

C). — DESPESAS (2)
Expenditure

Annos *Years*	Serviço da divida externa *External debt service*	Outras despesas *All other expenditure*	Total
1929	105	102	103
1930	116	104	106
1931	123	79	87
1932	18	142	121
1933	29	131	113
1934	64	128	117
1935	64	134	122
1936	74	150	137

(a) *Custom duties;* (b) *excise duties;* (c) *taxes on commercial paper and transport of goods;* (d) *income tax;* (e) *all other taxes.*

(1) — Vide nota da pagina precedente.
See foot-note on preceding page.

(2) — Vide notas da penultima pagina.
See foot-notes on last but one page.

FINANÇAS DA UNIAO
BUDGETARY POSITION OF THE FEDERAL GOVERNMENT

RECEITA FEDERAL DAS PRINCIPAES REPARTIÇÕES ARRECADADORAS
Federal receipts in the leading custcm and excise offices

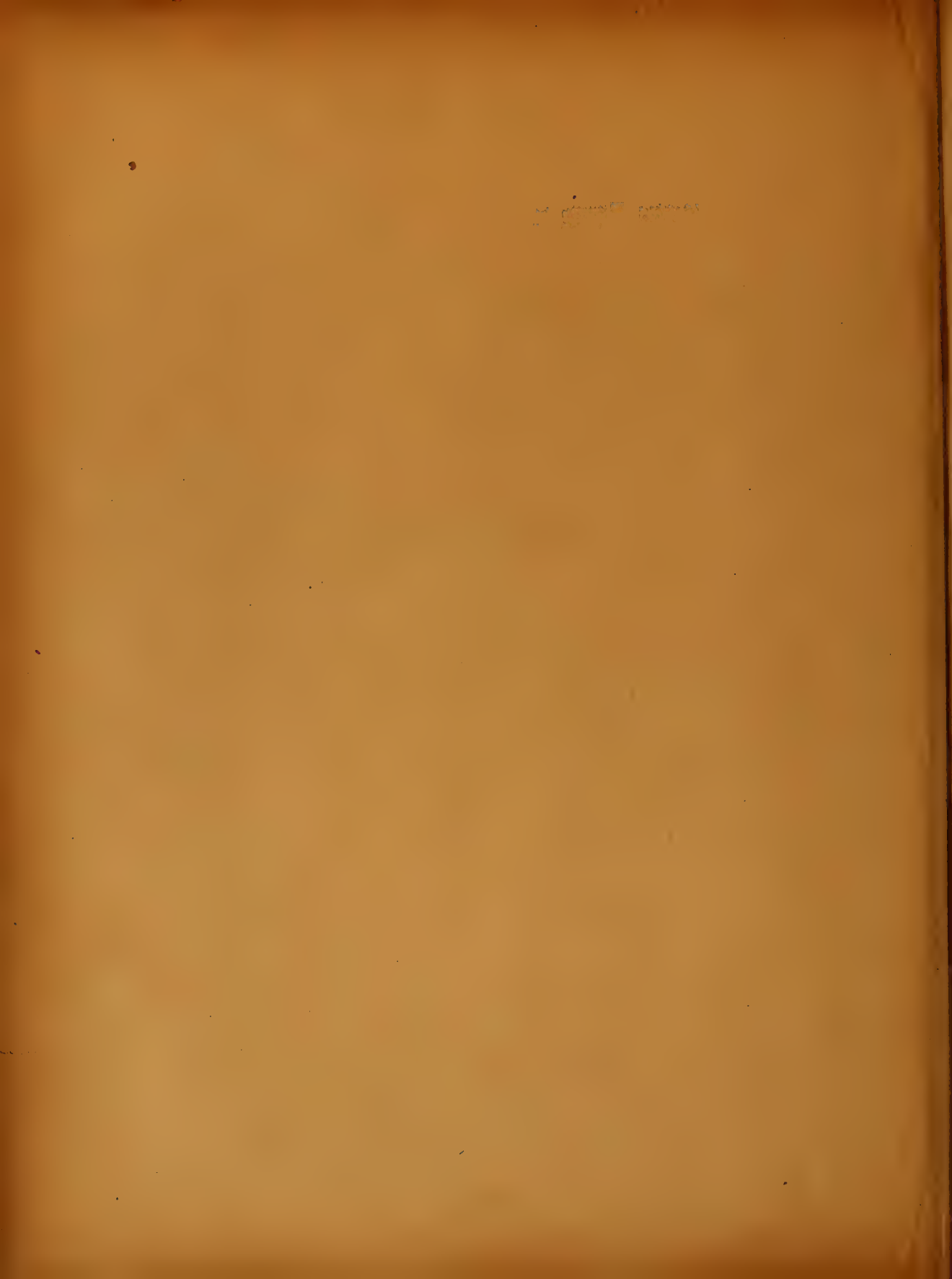
Periodos *Periods*	Em milhares de contos-de-réis *In 1.000 "contos" of reis*			Indices (1928 = 100) *Indexes (1928 = 100)*		
	Alfandegas *Custom houses*	Recebedorias *Excise offices*	Total	Alfandegas *Custom houses*	Recebedorias *Excise offices*	Total
Médias mensaes: *Monthly averages:*						
1928	74	28	102	100	100	100
1929	73	28	101	98	101	99
1930	49	23	72	65	84	71
1931	47	28	75	63	101	73
1932	40	29	70	54	106	69
1933	59	35	95	80	127	93
1934	64	43	108	86	156	105
1935	72	48	121	97	173	118
1936	77	49	126	103	176	123
1936 (5 mezes).........	73	43	116	98	156	113
1937 (5 mezes).........	82	47	130	110	169	126

FINANÇAS DOS ESTADOS
BUDGETARY POSITION OF THE STATES

Annos *Years*	Milhares de contos-de-réis *In 1.000 "contos" of reis*			Indices (1928 = 100) *Indexes (1928 = 100)*	
	Receitas *Revenue*	Despesas *Expenditure*	Deficits	Receitas *Revenue*	Despesas *Expenditure*
1928	1.105	1.290	185	100	100
1929	1.234	1.486	252	111	115
1930	1.016	1.484	468	91	115
1931	1.154	1.457	303	104	112
1932	1.143	1.369	226	103	106
1933	1.133	1.220	87	102	94
1934	1.258	1.517	259	113	117
1935	1.627	1.753	126	147	135
1936	1.808	1.871	63	163	145

ANNEXOS

QUARTA PARTE

Brasil — Estatisticas das actividades economicas

POPULAÇÃO E IMMIGRAÇÃO
POPULATION AND IMMIGRATION

A). — POPULAÇÃO
Population

DATAS *Dates*	Numero de habitantes *Number of inhabitants*	N.º de habitantes por km.2 *Number of inhab. per sq. kil*
1808	4.000.000	—
1872	10.112.000	1
1890	14.333.000	2
1900	17.318.000	2
1920	30.638.000	4
1930	37.625.000	4
1931	38.381.000	5
1932	39.152.000	5
1933	39.939.000	5
1934	40.741.000	5
1935	41.560.000	5
1936	42.395.000	5

Os dados referentes a 1808, 1872, 1890, 1900 e 1920 são o resultado de operações censitarias e os relativos ao periodo 1930-1936 constitúem estimativas officiaes, revistas pelo Instituto Nacional de Estatistica.

The figures relative to years 1808, 1872, 1890, 1900 and 1920 are the result of census taken but those relative to the period 1930-1936 are official estimates, revised by the National Bureau of Statistics.

B). — IMMIGRAÇÃO
Immigration

ANNOS *Years*	Numero de immigrantes entrados no paiz *Number of immigrants entering the country*
1924	98.125
1925	84.883
1926	121.569
1927	101.568
1928	82.061
1929	100.424
1930	67.066
1931	31.410
1932	34.683
1933	48.812
1934	50.371
1935	29.585
1936	12.773

PRODUCÇÃO PRIMARIA
PRIMARY PRODUCTION

SEGUNDO O USO
According to the use put to

A). — Volume physico (milhares de toneladas)
Physical volume (in 1.000 tons)

Annos *Years*	Productos alimentares *Food stuffs*	Materias primas *Raw material*	Forragens *Fodder*	Total
1925	8.421	1.878	4.661	14.961
1926	8.820	1.775	4.555	15.151
1927	9.405	1.761	5.288	16.455
1928	10.490	2.082	4.884	17.457
1929	10.805	2.185	5.457	18.447
1930	11.215	1.922	5.210	18.349
1931	11.587	2.061	4.863	18.512
1932	12.181	2.028	5.924	20.134
1933	12.764	2.430	5.762	20.958
1934	12.716	2.948	5.444	21.109
1935	12.820	3.296	6.079	22.196
1936 (1)	12.562	3.825	5.891	22.279
1937 (2)	12.969	4.379	6.778	24.127

B). — Valor (milhares de contos-de-réis)
Value (in 1.000 "contos" of reis)

Annos *Years*	Productos alimentares *Food stuffs*	Materias primas *Raw material*	Forragens *Fodder*	Total
1925	6.699	1.181	1.342	9.222
1926	5.784	815	909	7.509
1927	5.935	928	1.156	8.020
1928	8.527	985	1.214	10.727
1929	8.238	1.034	1.224	10.498
1930	7.092	739	987	8.819
1931	5.172	813	892	6.878
1932	5.600	721	985	7.308
1933	6.381	1.017	1.008	8.407
1934	6.656	1.625	1.074	9.356
1935	6.797	1.910	1.144	9.852
1936 (1)	7.897	2.400	1.200	11.498
1937 (2)	8.474	3.080	1.261	12.815

(1) Dados sujeitos a rectificação
Figures subject to correction
(2) Estimativas officiaes.
Official estimates.

PRODUCÇÃO PRIMARIA
PRIMARY PRODUCTION

SEGUNDO O USO
According to the use put to

A). — Indices do volume physico (1928 = 100)
Indexes of physical volume (1928 = 100)

Annos *Years*	Productos alimentares *Food stuffs*	Materias primas *Raw material*	Forragens *Fodder*	Total
1925	80	90	95	85
1926	84	85	93	86
1927	89	84	108	94
1928	100	100	100	100
1929	102	104	111	105
1930	106	92	106	105
1931	110	98	99	106
1932	116	97	121	115
1933	121	116	117	120
1934	121	141	111	120
1935	122	158	124	127
1936 (1).........	119	183	120	127
1937 (2)	123	210	138	138

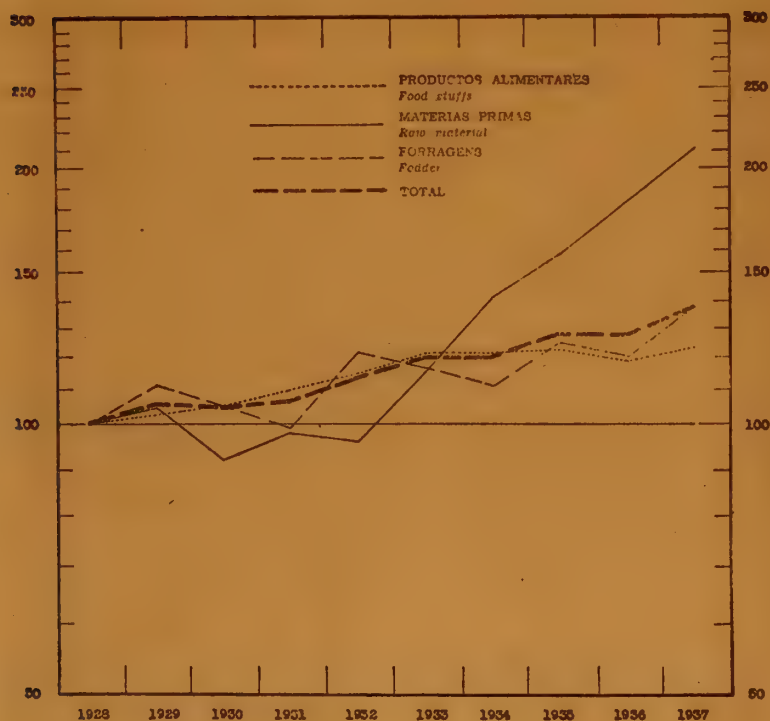
B). — Indices do valor (1928 = 100)
Indexes of value (1928 = 100)

Annos *Years*	Productos alimentares *Food stuffs*	Materias primas *Raw material*	Forragens *Fodder*	Total
1925	78	119	110	85
1926	67	82	74	70
1927	69	94	95	74
1928	100	100	100	100
1929	96	105	100	97
1930	83	75	81	82
1931	60	82	73	64
1932	65	73	81	68
1933	74	103	83	78
1934	78	165	88	87
1935	79	193	94	91
1936 (1).........	92	243	98	107
1937 (2)	99	312	103	119

(1) Dados sujeitos a rectificação
Figures subject to correction
(2) Estimativas officiaes
Official estimates

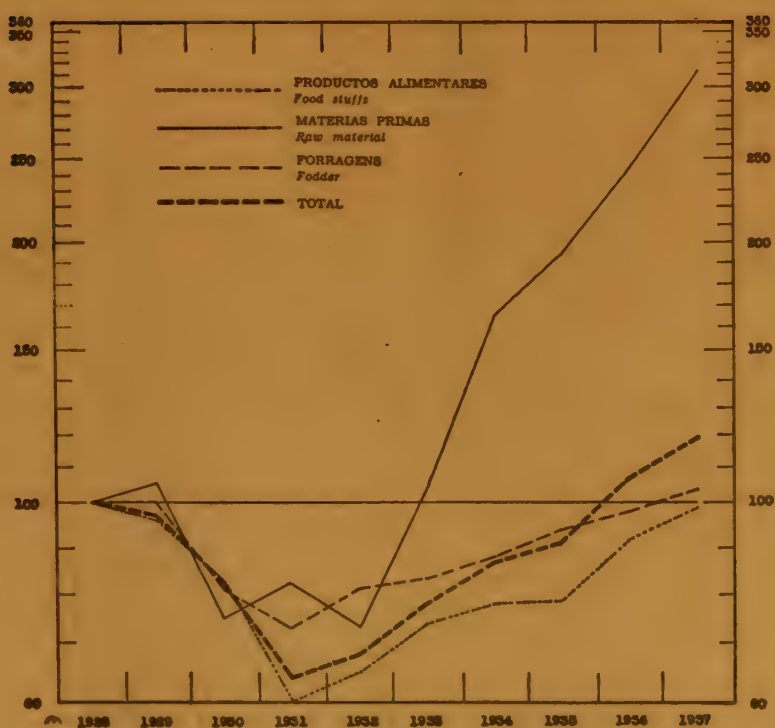
PRODUCÇAO PRIMARIA
PRIMARY PRODUCTION

SEGUNDO O USO
According to the use put to

Indices do volume physico (1928 = 100)
Indexes of physical volume (1928 = 100)

1937 Estimativas officiaes.
Official estimates.

PRODUCÇÃO PRIMARIA
PRIMARY PRODUCTION

SEGUNDO O USO
According to the use put to

Indices do valor (1928 = 100)
Indexes of value (1928 = 100)

1937 Estimativas officiaes.
Official estimates.

PRODUCÇÃO PRIMARIA
PRIMARY PRODUCTION

SEGUNDO A ORIGEM
According to origin

A). — Volume physico (milhares de toneladas)
Physical volume (in 1.000 tons)

Annos *Years*	Producção agricola *Agricultural production*	Producção florestal *Forest production*	Producção mineral *Mineral production*	Total
1925	13.482	463	1.015	14.961
1926	13.728	417	1.005	15.151
1927	15.017	421	1.016	16.455
1928	15.690	577	1.189	17.457
1929	16.579	690	1.177	18.447
1930	16.754	513	1.080	18.349
1931	16.815	482	1.213	18.512
1932	18.459	395	1.279	20.134
1933	19.144	404	1.409	20.958
1934	19.216	459	1.432	21.109
1935	20.023	526	1.646	22.196
1936 (1)	19.766	577	1.935	22.279
1937 (2)	21.423	604	2.100	24.127

B). — Valor (milhares de contos-de-réis)
Value (in 1.000 "contos" of reis)

Annos *Years*	Producção agricola *Agricultural production*	Producção florestal *Forest production*	Producção mineral *Mineral production*	Total
1925	8.514	640	67	9.222
1926	6.956	475	77	7.509
1927	7.433	507	79	8.020
1928	10.120	491	115	10.727
1929	9.770	615	113	10.498
1930	8.329	402	87	8.819
1931	6.357	422	98	6.878
1932	7.042	172	92	7.308
1933	8.098	186	122	8.407
1934	8.982	218	156	9.356
1935	9.391	279	180	9.852
1936 (1)	10.814	433	250	11.498
1937 (2)	11.908	609	298	12.815

(1) Dados sujeitos a rectificação
Figures subject to correction
(2) Estimativas officiaes
Official estimates

PRODUCÇÃO PRIMARIA
PRIMARY PRODUCTION

SEGUNDO A ORIGEM
According to origin

A). — Indices do volume physico (1928 = 100)
Indexes of physical volume (1928 = 100)

Annos *Years*	Producção agricola *Agricultural production*	Producção florestal *Forest production*	Producção mineral *Mineral production*	Total
1925	85	80	85	85
1926	87	72	84	86
1927	95	72	85	94
1928	100	100	100	100
1929	105	119	99	105
1930	106	88	90	105
1931	107	83	102	106
1932	117	68	107	115
1933	122	70	118	120
1934	122	79	120	120
1935	127	91	138	127
1936 (1)	125	99	162	127
1937 (2)	136	104	176	138

B). — Indices do valor (1928 = 100)
Indexes of value (1928 = 100)

Annos *Years*	Producção agricola *Agricultural production*	Producção florestal *Forest production*	Producção mineral *Mineral production*	Total
1925	84	130	58	85
1926	68	96	66	70
1927	73	103	68	74
1928	100	100	100	100
1929	96	125	97	97
1930	82	82	75	82
1931	62	86	85	64
1932	69	35	80	68
1933	80	37	106	78
1934	88	44	135	87
1935	92	56	156	91
1936 (1)	106	88	216	107
1937 (2)	117	124	257	119

(1) Dados sujeitos a rectificação
Figures subject to correction

(2) Estimativas officiaes
Official estimates

PRODUCÇÃO PRIMARIA
PRIMARY PRODUCTION

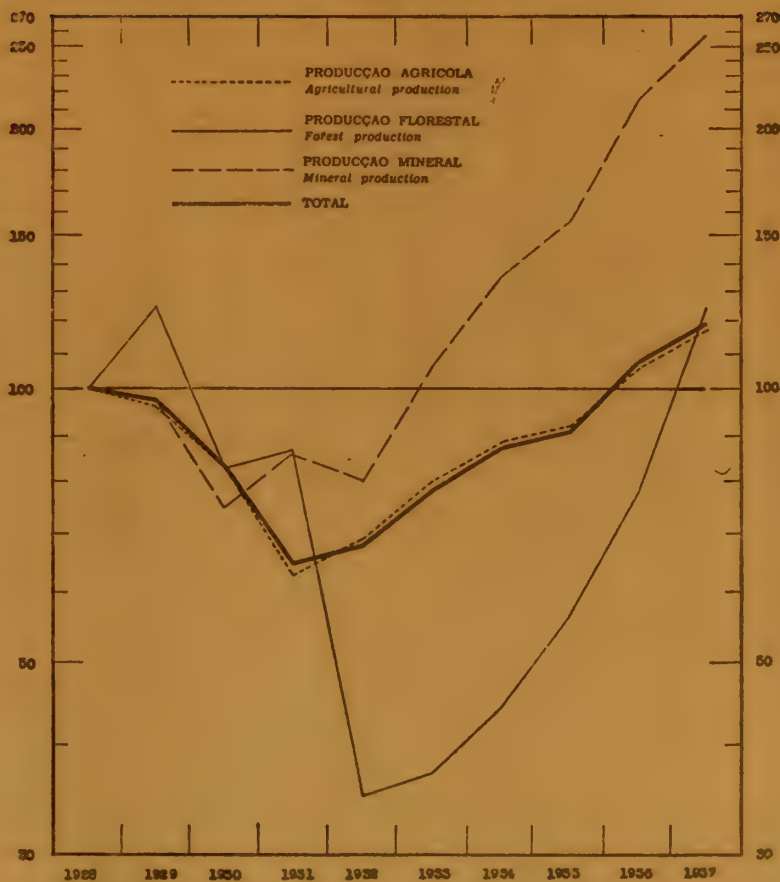
SEGUNDO A ORIGEM
According to origin

Indices do volume physico (1928 = 100
Indexes of physical volume (1928 = 100)

1937 Estimativas officiaes.
Official estimates.

PRODUCÇÃO PRIMARIA
PRIMARY PRODUCTION

SEGUNDO A ORIGEM
Accordin to origin

INDICES DO VALOR (1928 = 100)
Indexes of value (1928 = 100)

1937 Estimativas officiaes.
Official estimates.

PRODUCÇÃO PRIMARIA
PRIMARY PRODUCTION

PREÇO MÉDIO POR TONELADA
Average price per ton

A). — Valores absolutos (em mil-réis)
Absolute values (in milreis)

ANNOS *Years*	Café *Coffee*	Algodão em rama *Raw cotton*	Productos alimentares *Food stuffs*	Materias primas *Raw material*	Forragens *Fodder*
1925	3.373	3.357	795	628	287
1926	2.577	2.150	655	459	199
1927	2.271	2.709	631	526	218
1928	2.660	3.152	812	472	248
1929	2.629	2.717	762	473	224
1930	2.124	1.985	632	384	189
1931	1.045	2.108	446	394	183
1932	1.196	3.024	459	355	166
1933	1.166	2.895	499	419	174
1934	1.167	2.858	523	551	197
1935	1.398	3.273	530	579	188
1936 (1).....	1.429	3.354	628	627	203
1937 (2).....	1.431	3.315	653	703	186

B). — Indices (1928 = 100)
Indexes (1928 = 100)

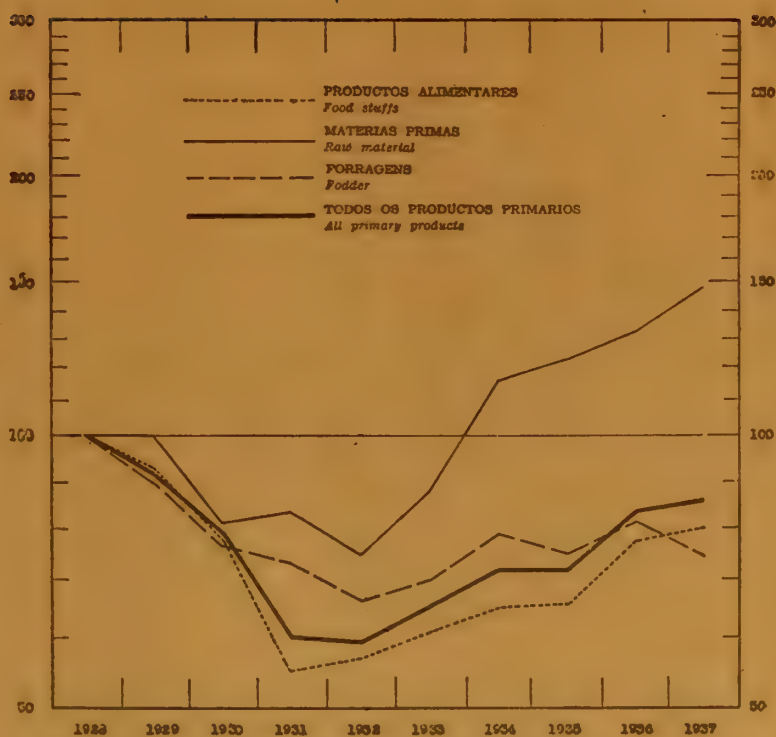
ANNOS *Years*	Café *Coffee*	Algodão em rama *Raw cotton*	Productos alimentares *Food stuffs*	Materias primas *Raw material*	Forragens *Fodder*
1925	126	106	97	132	115
1926	96	68	80	97	80
1927	85	85	77	111	87
1928	100	100	100	100	100
1929	98	86	93	100	90
1930	79	62	77	81	76
1931	39	66	54	83	73
1932	44	95	56	75	66
1933	43	91	61	88	70
1934	43	90	64	116	79
1935	52	103	65	122	75
1936 (1).....	53	106	77	132	81
1937 (2).....	53	105	80	148	74

(1) Dados sujeitos a rectificação
Figures subject to correction

(2) Estimativas officiaes
Official estimates

PRODUCÇÃO PRIMARIA
PRIMARY PRODUCTION

PREÇO MÉDIO POR TONELADA
Average price per ton

Indices (1928 = 100)
Indexes (1928 = 100)

1937 Dados sujeitos a reètificação.
Figures subject to correction.

PRODUCÇÃO PRIMARIA
PRIMARY PRODUCTION

PREÇO MÉDIO POR TONELADA
Average price per ton

A). — Valores absolutos (em mil-réis)
Absolute values (in milreis)

Annos *Years*	Productos agricolas *Agricultural products*	Productos florestaes *Forest products*	Productos mineraes *Mineral products*	Todos os productos primarios *All primary products*
1925	631	1.382	66	616
1926	506	1.139	76	495
1927	494	1.205	77	487
1928	644	850	97	614
1929	589	891	95	569
1930	497	784	81	480
1931	378	875	81	371
1932	381	436	72	362
1933	422	461	87	401
1934	467	474	109	443
1935	469	530	109	443
1936 (1)	547	751	129	516
1937 (2)	555	1.008	141	531

B). — Indices (1928 = 100)
Indexes (1928 = 100)

Annos *Years*	Productos agricolas *Agricultural products*	Productos florestaes *Forest products*	Productos mineraes *Mineral products*	Todos os productos primarios *All primary products*
1925	97	162	68	100
1926	78	134	79	80
1927	76	141	80	79
1928	100	100	100	100
1929	91	104	98	92
1930	77	92	83	78
1931	58	102	83	60
1932	59	51	74	59
1933	65	54	89	65
1934	72	55	112	72
1935	72	62	113	72
1936 (1)	84	88	133	83
1937 (2)	86	118	146	86

(1) Dados sujeitos a rectificação
Figures subject to correction
(2) Estimativas officiaes
Official estimates

PRODUCÇÃO PRIMARIA
PRIMARY PRODUCTION

INDICES DO VOLUME PHYSICO, POR CERTOS GRUPOS DE PRODUCTOS
Indexes of physical volume, according to various groups of products

1928 = 100

GRUPOS *Groups*	1932	1933	1934	1935	1936 (1)	1937 (2)
PRODUCTOS ALIMENTARES .... *Food-stuffs*	116	121	121	122	119	123
(a) Culturas alimentares	107	107	108	115	104	107
(b) Carnes	108	121	131	153	135	154
(c) Leite	117	121	124	125	117	122
(d) Fructas de mesa..........	182	196	189	199	201	205
(e) Café, cacáo, matte........	89	100	94	69	92	90
(f) Vinho e aguardente........	109	96	88	97	106	109
(g) Fumo	109	101	109	111	95	102
MATERIAS PRIMAS .... *Raw material*	97	116	141	158	183	210
(h) Textis	80	147	265	277	325	402
(i) Materias oleaginosas	87	133	222	241	278	351
(j) Borracha	35	43	49	66	81	89
(k) Madeiras	74	84	100	112	125	132
(l) Couros, pelles e sebo........	87	101	105	132	121	138
(m) Combustiveis	164	189	210	239	196	207
(n) Metaes	18	26	25	40	70	82
(o) Mineraes não metallicos...	153	152	140	149	227	242
FORRAGENS .... *Fodder*	121	117	111	124	120	138

O grupo *a* comprehende os seguintes productos: arroz, aveia, centeio, cevada, trigo, assucar, batata, feijão e farinha de mandioca.

(a) *Alimentary cultures (rice, oats, rye, barley, wheat, sugar, potatoes, beans and mandioca flour)*; (b) *meat*; (c) *milk*; (d) *edible fruit*; (e) *coffee, cocoa and Brazilian tea*; (f) *wine and spirit derived from sugar-cane*; (g) *tobacco*; (h) *textiles*; (i) *oil producing seeds*; (j) *rubber*; (k) *timber and lumber*; (l) *hides and skins, and tallow*; (m) *fuel*; (n) *metals*; (o) *non metallic minerals*.

(1) — Dados sujeitos a rectificação.
Figures subject to correction.

(2) — Estimativas officiaes.
Official estimates.

PRODUCÇÃO PRIMARIA
PRIMARY PRODUCTION

VOLUME PHYSICO DOS PRINCIPAES PRODUCTOS
Physical volume of the leading products

Em milhares de toneladas
In 1.000 tons

Producção agricola *Agricultural production*	1928	1932	1935	1936 (a)	1937 (b)
(1) Milho	4.691	5.769	5.932	5.749	6.625
(2) Leite	1.955	2.300	2.445	2.300	2.400
(3) Café	1.670	1.535	1.135	1.577	1.545
(4) Banana	1.000	1.464	1.449	1.499	1.517
(5) Arroz	1.012	1.202	1.366	1.173	1.250
(6) Laranja	280	875	1.146	1.126	1.165
(7) Assucar	884	981	1.155	1.019	958
(8) Carnes	711	773	1.089	964	1.100
(9) Farinha de mandioca	1.057	969	921	888	951
(10) Algodão em caroço	239	176	693	820	1.064
(11) Feijão	770	722	818	781	800
(12) Algodão em rama	102	76	297	351	456
(13) Batata	272	400	358	309	334
(14) Cacáo	73	104	127	126	127
(15) Aguardente	133	118	113	122	123
(16) Fumo	91	99	101	86	93
(17) Banha	54	66	85	70	86
(18) Couros	32	33	50	45	52
(19) Manteiga	13	13	17	16	17
(20) Outros productos agricolas	651	784	726	745	760
Total da producção agricola	15.690	18.459	20.023	19.766	21.423
Producção florestal *Forest production*					
(21) Madeiras	301	223	338	379	400
(22) Herva matte	200	99	83	89	78
(23) Babassú	22	23	29	41	45
(24) Castanhas	21	34	51	37	44
(25) Borracha	24	8	16	20	22
(26) Cera de carnaúba	7	7	7	10	15
Total da producção florestal	577	395	526	577	604
Producção mineral *Mineral production*					
(27) Carvão	325	540	825	649	700
(28) Sal	341	510	277	494	500
(29) Cimento	87	149	366	485	540
(30) Manganez	361	20	60	166	200
(31) Ferro guza	25	28	64	78	90
(32) Ferro laminado	47	29	52	62	70
Total da producção mineral	1.189	1.279	1.646	1.935	2.100

(1) *Indian corn;* (2) *milk;* (3) *coffee;* (4) *bananas;* (5) *rice;* (6) *oranges;* (7) *sugar;* (8) *meat;* (9) *mandioca flour;* (10) *cotton seed;* (11) *beans;* (12) *raw cotton;* (13) *potatoes;* (14) *cocoa;* (15) *spirit derived from sugar cane;* (16) *tobacco;* (17) *lard;* (18) *hides;* (19) *butter;* (20) *other agricultural products;* (21) *timber and lumber;* (22) *Brazilian tea;* (23) *babassú nuts;* (24) *Brazil nuts;* (25) *rubber;* (26) *carnahuba wax;* (27) *coal;* (28) *salt;* (29) *cement;* (30) *manganese ore;* (31) *pig iron;* (32) *sheet iron.*

(*a*) Dados sujeitos a rectificação.
Figures subject to correction.

(*b*) Estimativas officiaes.
Official estimates.

PRODUCÇÃO PRIMARIA
PRIMARY PRODUCTION

INDICES DO VOLUME PHYSICO DOS PRINCIPAES PRODUCTOS
Indexes of physical volume of the leading products

1928 = 100

Producção agricola / *Agricultural production*	1932	1935	1936	1937
(1) Milho	122	126	122	141
(2) Leite	117	125	117	122
(3) Café	91	67	94	92
(4) Banana	146	144	149	151
(5) Arroz	118	134	115	123
(6) Laranja	312	409	402	416
(7) Assucar	110	130	115	108
(8) Carnes	108	153	135	154
(9) Farinha de mandioca	91	87	84	89
(10) Algodão em caroço	73	289	343	445
(11) Feijão	93	106	101	103
(11) Algodão em rama	74	291	344	447
(13) Batata	147	131	113	122
(14) Cacáo	142	173	172	173
(15) Aguardente	88	84	91	92
(16) Fumo	108	110	94	102
(17) Banha	122	157	129	159
(18) Couros	103	156	140	162
(19) Manteiga	100	130	123	130
(20) Outros productos agricolas	120	111	114	116
Total da producção agricola	117	127	125	136
Producção florestal / *Forest production*				
(21) Madeiras	74	112	—125	132
(22) Herva matte	49	41	44	39
(23) Babassú	104	131	186	204
(24) Castanhas	161	242	176	209
(25) Borracha	33	66	83	91
(26) Cera de carnaúba	100	100	142	214
Total da producção florestal	68	91	100	104
Producção mineral / *Mineral production*				
(27) Carvão	166	253	199	215
(28) Sal	149	81	144	146
(29) Cimento	171	420	557	620
(30) Manganez	5	16	45	55
(31) Ferro guza	112	256	312	360
(32) Ferro laminado	61	110	131	148
Total da producção mineral	107	138	162	176

Vide notas da pagina precedente.
See foot-notes on preceding page.

PRODUCÇÃO PRIMARIA
PRIMARY PRODUCTION

VALOR DOS PRINCIPAES PRODUCTOS
Value of the leading products

Em milhares de contos-de-réis
In 1.000 "contos" of reis

Producção agricola *Agricultural production*	1928	1932	1935	1936 (a)	1937 (b)
(1) Café	4.445	1.837	1.588	2.253	2.212
(2) Carnes	716	900	1.438	1.423	1.650
(3) Algodão em rama	324	231	973	1.179	1.512
(4) Milho	1.167	951	1.112	1.163	1.220
(5) Leite	254	414	611	805	960
(6) Assucar	700	469	707	676	644
(7) Arroz	424	314	451	648	703
(8) Laranja	56	250	382	337	351
(9) Feijão	443	211	286	325	338
(10) Algodão em caroço	71	70	242	277	357
(11) Farinha de mandioca	234	243	243	277	317
(12) Fumo	216	159	158	169	181
(13) Cacáo	123	114	126	126	126
(14) Batata	145	154	136	123	138
(15) Banha	81	79	127	119	172
(16) Banana	75	109	110	109	113
(17) Aguardente	70	54	79	103	103
(18) Couros	89	73	113	102	130
(19) Manteiga	96	68	88	100	122
(20) Outros productos agricolas	391	342	421	500	559
Total da producção agricola	10.120	7.042	9.391	10.814	11.908
Producção florestal *Forest production*					
(21) Borracha	76	14	47	102	122
(22) Madeiras	65	47	69	85	100
(23) Cera de carnaúba	29	19	35	85	120
(24) Castanhas	39	33	71	70	145
(25) Herva matte	257	50	42	47	54
(26) Babassú	23	7	12	42	67
Total da producção florestal	491	172	279	433	609
Producção mineral *Mineral production*					
(27) Cimento	12	29	75	105	125
(28) Ferro laminado	30	23	39	61	70
(29) Carvão	14	23	39	32	40
(30) Ferro guza	6	6	14	23	27
(31) Manganez	37	1	6	16	25
(32) Sal	3	7	4	10	11
Total da producção mineral	115	92	180	250	298

(1) *Coffee;* (2) *meat;* (3) *raw cotton;* (4) *Indian corn;* (5) *milk;* (6) *sugar;* (7) *rice;* (8) *oranges;* (9) *beans;* (10) *cotton seed;* (11) *mandioca flour;* (12) *tobacco;* (13) *cocoa;* (14) *potatoes;* (15) *lard;* (16) *bananas;* (17) *spirit derived from sugar cane;* (18) *hides;* (19) *butter;* (20) *other agricultural products;* (21) *rubber;* (22) *timber and lumber;* (23) *carnahuba wax;* (24) *Brazil nuts;* (25) *Brazilian tea;* (26) *babassú nuts;* (27) *cement;* (28) *sheet iron;* (29) *coal;* (30) *pig iron;* (31) *manganese ore;* (32) *salt.*

(a) Dados sujeitos a rectificação.
Figures subject to correction.

(b) Estimativas officiaes.
Official estimates.

PRODUCÇÃO PRIMARIA
PRIMARY PRODUCTION

INDICES DO VALOR DOS PRINCIPAES PRODUCTOS
Indexes of value of the leading products

1928 = 100

Producção agricola *Agricultural production*	1932	1935	1936	1937
(1) Café	41	35	50	49
(2) Carnes	125	200	198	230
(3) Algodão em rama	71	300	363	466
(4) Milho	81	95	99	104
(5) Leite	162	240	816	377
(6) Assucar	67	101	96	92
(7) Arroz	74	106	152	165
(8) Laranja	446	682	601	626
(9) Feijão	47	64	73	76
(10) Algodão em caroço	98	340	390	502
(11) Farinha de mandioca	103	103	118	135
(12) Fumo	73	73	78	83
(13) Cacáo	92	102	102	102
(14) Batata	106	93	84	95
(15) Banha	97	156	146	212
(16) Banana	145	146	145	150
(17) Aguardente	77	112	147	147
(18) Couros	82	126	114	146
(19) Manteiga	70	91	104	127
(20) Outros productos agricolas	87	107	127	142
Total da producção agricola	69	92	106	117
Producção florestal *Forest production*				
(21) Borracha	18	61	134	160
(22) Madeiras	72	106	130	153
(23) Cera de carnaúba	65	120	298	413
(24) Castanhas	84	182	179	371
(25) Herva matte	19	16	18	21
(26) Babassú	30	52	182	291
Total da producção florestal	35	56	88	124
Producção mineral *Mineral production*				
(27) Cimento	241	625	875	1.041
(28) Ferro laminado	76	130	203	233
(29) Carvão	164	278	228	285
(30) Ferro guza	100	233	383	450
(31) Manganez	2	16	43	67
(32) Sal	233	133	333	366
Total da producção mineral	80	156	217	259

Vide notas da pagina precedente.
See foot-notes on preceding page.

PRODUCÇÃO INDUSTRIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
INDUSTRIAL PRODUCTION OF THE STATE OF SAO PAULO

VALOR DA PRODUCÇÃO (1)
Value of production

A). — PRODUCÇÃO TOTAL
Total production

ANNOS *Years*	Em milhares de contos-de-réis *In 1.000 "contos" of reis*	Indices *Indexes* 1928 = 100
1924	1.223	53
1925	1.213	53
1926	1.371	60
1927	1.600	70
1928	2.281	100
1929	2.159	94
1930	1.897	83
1931	1.954	85
1932	1.944	85
1933	2.060	90
1934	2.346	102
1935	2.918	127
1936	3.279	143

B). — SEGUNDO AS PRINCIPAES INDUSTRIAS
According to the leading industries

Em milhares de contos-de-réis
In 1.000 "contos" of reis

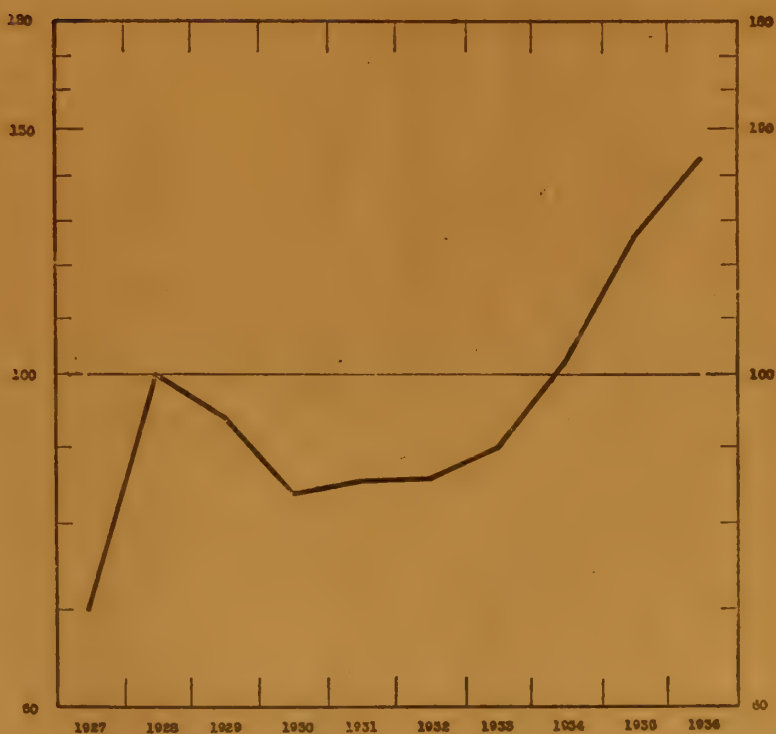
INDUSTRIAS *Industries*	1932	1933	1934	1935	1936
(a) Textis	603	692	804	915	959
(b) Vestuario	351	288	236	376	396
(c) Metallurgia	218	262	344	393	473
(d) Alimentação	145	155	176	220	277
(e) Força, luz, calor e frio	77	145	148	174	183
(f) Productos chimicos	181	144	184	254	312
(g) Diversos	369	374	454	586	679
Total	1.944	2.060	2.346	2.918	3.279

(a) *Textiles;* (b) *clothing industry;* (c) *metallurgy;* (d) *food products;* (e) *production and distribution of power, light, heat and ice;* (f) *chemical products;* (g) *miscellaneous.*

(1) — Os dados não comprehendem as industrias ruraes. O valor é o preço-de-custo dos productos para os industriaes.
The figures do not comprise rural industries. The value is the cost-price to industrialits.

PRODUCÇÃO INDUSTRIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
INDUSTRIAL PRODUCTION OF THE STATE OF SÃO PAULO

VALOR DA PRODUCÇÃO
Value of production

INDICES (1928 = 100)
Indexes (1928 = 100)

COMMERCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

VOLUME PHYSICO
Physical volume

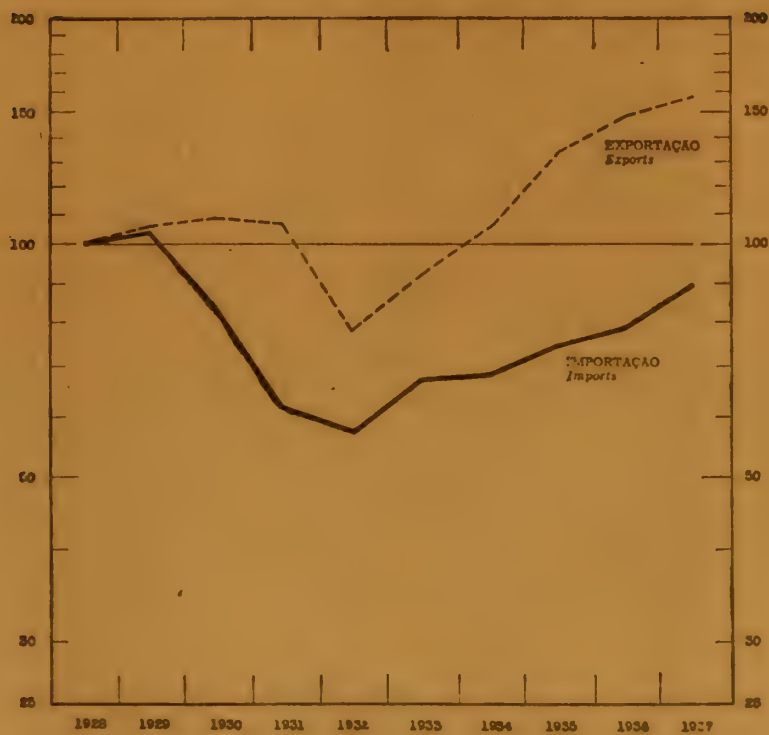
A). — Em milhares de toneladas
In 1.000 tons

ANNOS *Years*	EXPORTAÇÃO *Exports*			IMPORTAÇÃO *Imports*
	Café *Coffee*	Outros productos *Other products*	Total	
1928	832	1.242	2.075	5.838
1929	856	1.332	2.189	6.108
1930	917	1.356	2.273	4.881
1931	1.071	1.165	2.236	3.566
1932	716	916	1.632	3.333
1933	927	983	1.910	3.935
1934	848	1.335	2.184	3.970
1935	919	1.841	2.761	4.338
1936	851	2.257	3.108	4.598
1937	727	2.568	3.296	5.218

B). — Indices (1928 = 100)
Indexes (1928 = 100)

ANNOS *Years*	EXPORTAÇÃO *Exports*			IMPORTAÇÃO *Imports*
	Cafeé *Coffee*	Outros productos *Other products*	Total	
1928	100	100	100	100
1929	102	107	105	104
1930	110	109	109	83
1931	128	93	107	61
1932	85	73	78	57
1933	111	79	92	67
1934	101	107	105	68
1935	109	148	133	74
1936	102	181	149	78
1937	87	206	158	89

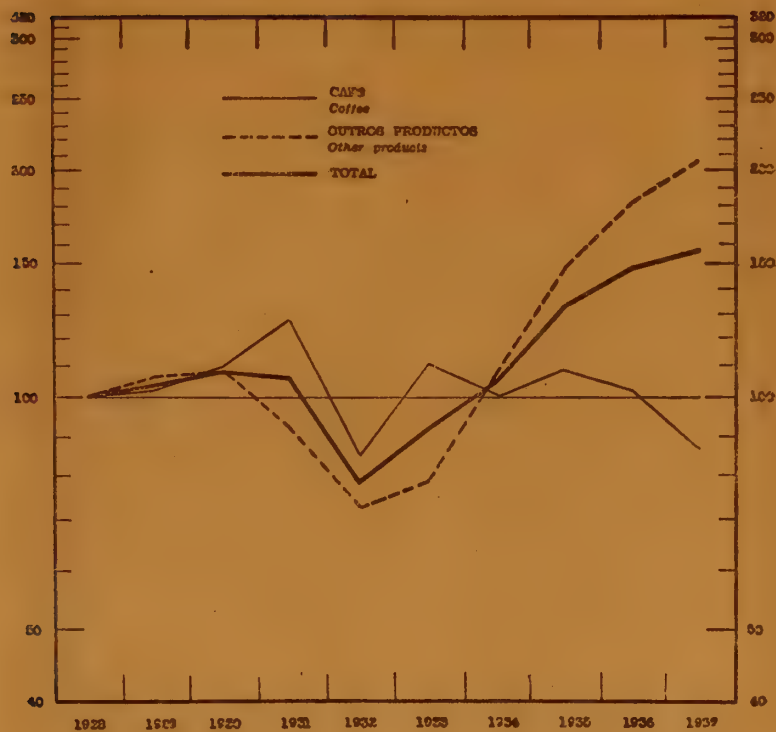
COMMERCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

INDICES DO VOLUME PHYSICO
Indexes of physical volume

1928 = 100

COMMERCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

EXPORTAÇAO
Exports

INDICES DO VOLUME PHYSICO
Indexes of physical volume

1928 = 100

COMMERCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

VALOR OURO
Gold value

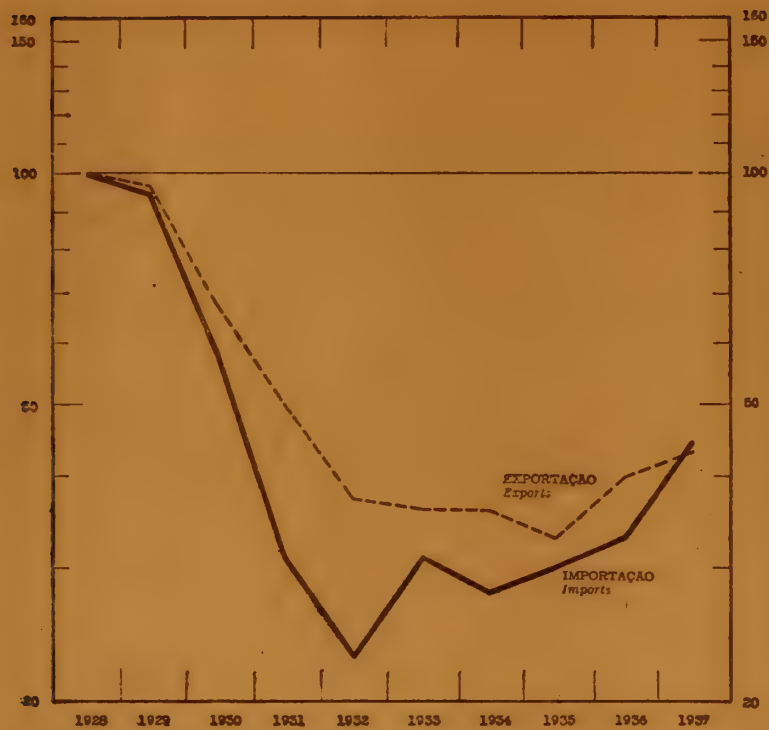
A). — Em milhares de libras-ouro
In 1.000 gold pounds

ANNOS *Years*	EXPORTAÇÃO *Exports*			IMPORTAÇÃO *Imports*	SALDOS *Balances*
	Café *Coffee*	Outros productos *Other products*	Total		
1928	69.701	27.724	97.426	90.668	6.757
1929	67.306	27.524	94.831	86.653	8.177
1930	41.178	24.567	65.745	53.618	12.127
1931	34.103	15.440	49.543	28.755	20.788
1932	26.237	10.391	36.629	21.744	14.885
1933	26.168	9.621	35.790	28.131	7.658
1934	21.540	13.699	35.239	25.467	9.772
1935	17.373	15.638	33.011	27.431	5.580
1936	17.785	21.283	39.069	30.065	9.003
1937	17.886	24.643	42.529	40.607	1.922

B). — Indices (1928 = 100)
Indexes (1928 = 100)

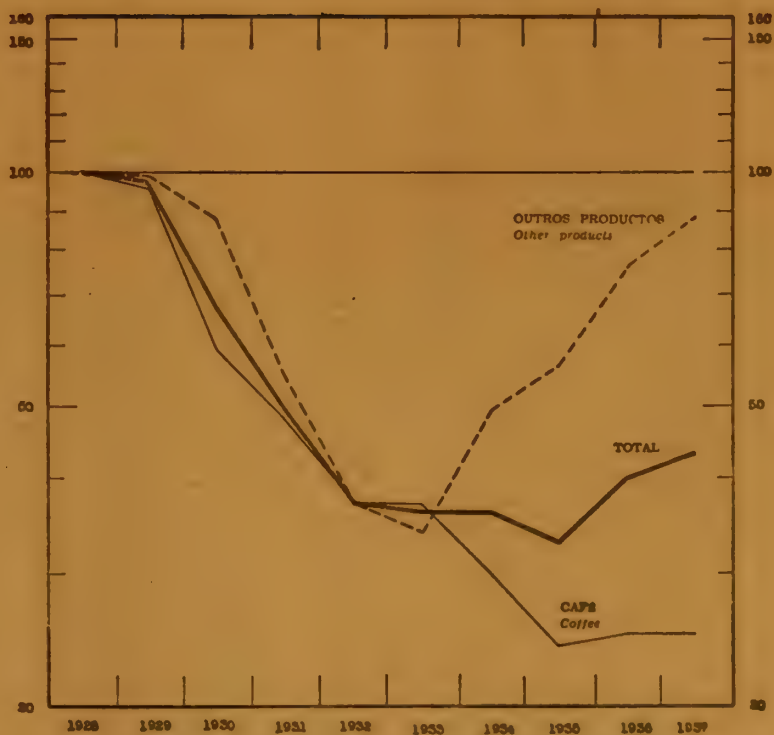
ANNOS *Years*	EXPORTAÇÃO *Exports*			IMPORTAÇÃO *Imports*
	Café *Coffee*	Outros productos *Other products*	Total	
1928	100	100	100	100
1929	96	99	97	95
1930	59	88	67	59
1931	48	55	50	31
1932	37	37	37	23
1933	37	34	36	31
1934	30	49	36	28
1935	24	56	33	30
1936	25	76	40	33
1937	25	88	43	44

COMMERCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

INDICE DO VALOR-OURO
Indexes of gold-value

1928 = 100

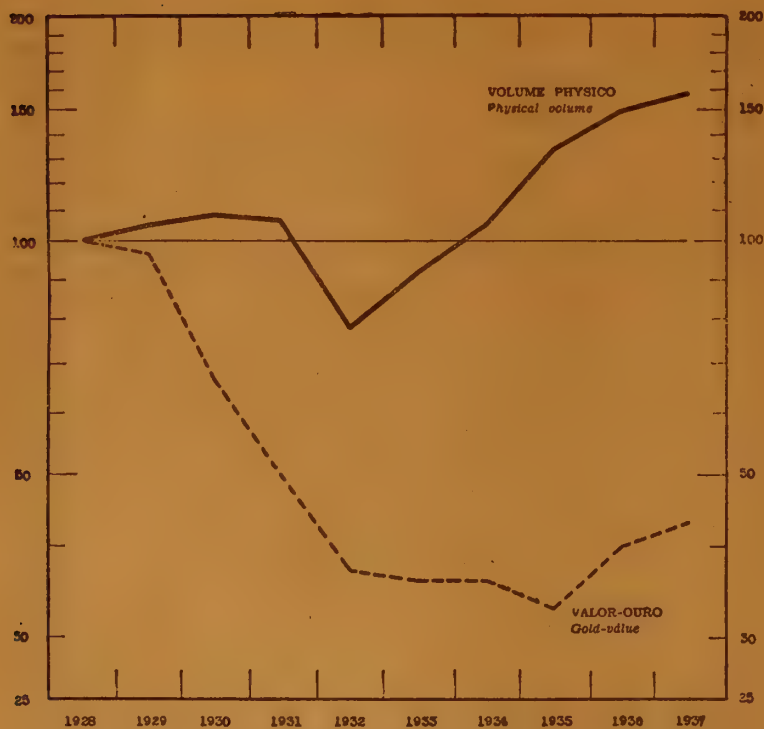
COMMERCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

EXPORTAÇAO
Exports

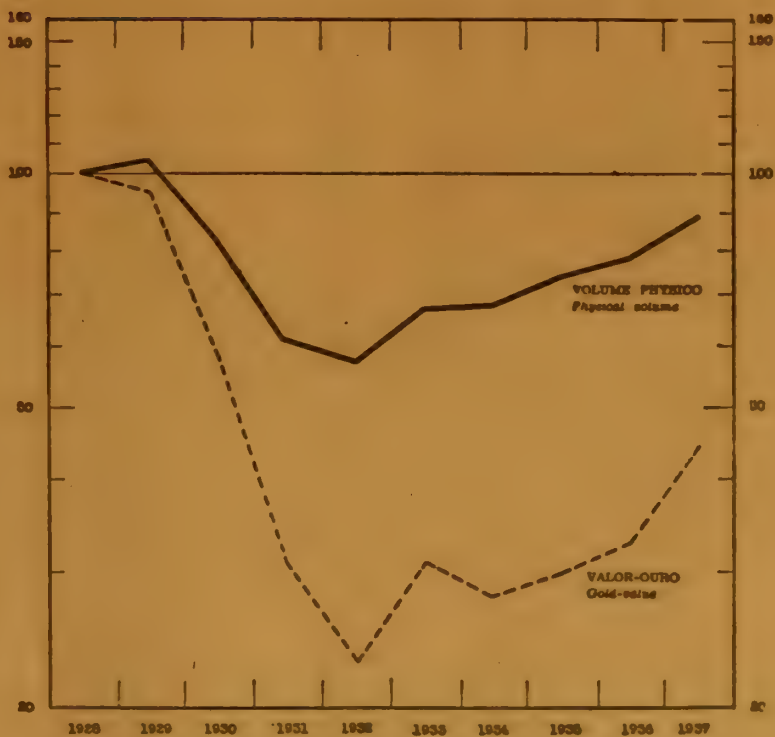
INDICE DO VALOR-OURO
Indexes of gold-value

1928 = 100

COMMERCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

EXPORTAÇAO: VOLUME PHYSICO E VALOR-OURO
Exports: physical volume and gold value

INDICES (1928 = 100)
Indexes (1928 = 100)

COMMERCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

IMPORTAÇÃO: VOLUME PHYSICO E VALOR-OURO
Imports: physical volume and gold value

INDICES (1928 = 100)
Indexes (1928 = 100)

COMMERCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

VALOR EM MOEDA NACIONAL
VALUE IN NATIONAL CURRENCY

A). — Em milhares de contos-de-réis
In 1.000 "contos" of réis

ANNOS *Years*	EXPORTAÇÃO *Exports*			IMPORTAÇÃO *Imports*
	Café *Coffee*	Outros productos *Other products*	Total	
1928	2.840	1.129	3.970	3.694
1929	2.740	1.120	3.860	3.527
1930	1.827	1.079	2.907	2.343
1931	2.347	1.051	3.398	1.880
1932	1.823	712	2.536	1.518
1933	2.052	767	2.820	2.165
1934	2.114	1.344	3.459	2.502
1935	2.156	1.947	4.104	3.855
1936	2.231	2.663	4.895	4.268
1937	2.159	2.932	5.092	5.314

B). — Indices (1928 = 100)
Indexes (1928 = 100)

ANNOS *Years*	EXPORTAÇÃO *Exports*			IMPORTAÇÃO *Imports*
	Café *Coffee*	Outros productos *Other products*	Total	
1928	100	100	100	100
1929	96	99	97	95
1930	64	95	73	63
1931	82	93	85	50
1932	64	63	63	41
1933	72	67	71	58
1934	74	118	87	67
1935	75	172	103	104
1936	78	235	123	115
1937	76	259	128	143

COMMERCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

PREÇOS-OURO MÉDIOS POR TONELADA METRICA
Average gold prices per metric ton

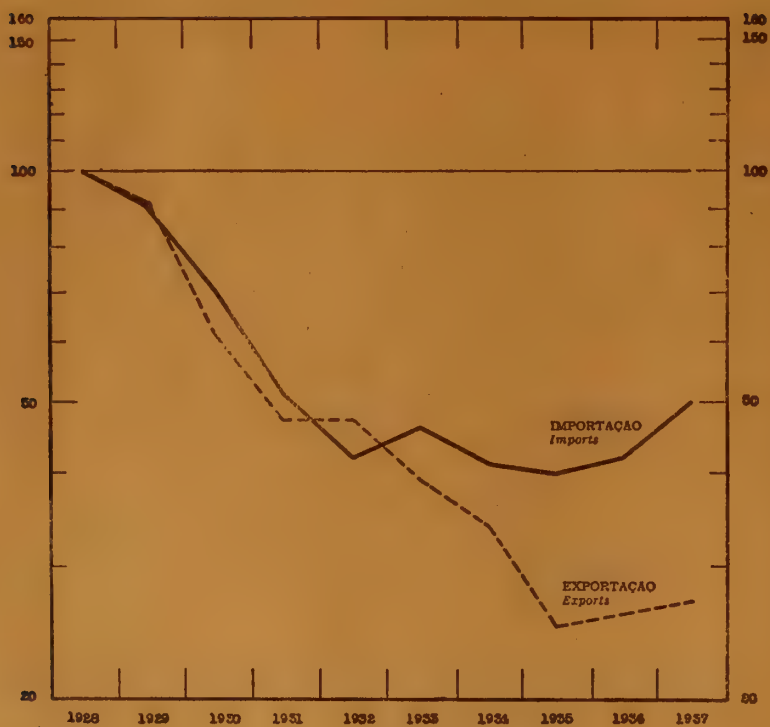
A). — Em libras, shillings e pence ouro
In gold pounds, shillings and pence

ANNOS *Years*	EXPORTAÇÃO *Exports*			IMPORTAÇÃO *Imports*
	Café *Coffee*	Outros productos *Other products*	Total	
1928	83-13-08	22-06-04	46-19-00	15-10-06
1929	78-11-00	20-13-01	43-06-03	14-03-08
1930	44-17-09	18-02-02	28-18-03	10-19-08
1931	31-16-09	13-05-00	22-03-01	8-01-03
1932	36-12-09	11-06-10	22-08-09	6-10-05
1933	28-04-02	9-15-08	18-14-07	7-02-11
1934	25-07-06	10-05-00	16-02-06	6-08-03
1935	18-17-09	8-09-09	11-19-00	6-06-05
1936	20-17-11	9-08-06	12-11-04	6-10-09
1937	24-11-09	9-11-10	12-18-00	7-15-07

B). — Indices (1928 = 100)
Indexes (1928 = 100)

ANNOS *Years*	EXPORTAÇÃO *Exports*			IMPORTAÇÃO *Imports*
	Café *Coffee*	Outros productos *Other products*	Total	
1928	100	100	100	100
1929	93	92	92	91
1930	53	81	61	70
1931	38	59	47	51
1932	43	50	47	42
1933	33	43	39	46
1934	30	45	34	41
1935	22	38	25	40
1936	24	42	26	42
1937	29	42	27	50

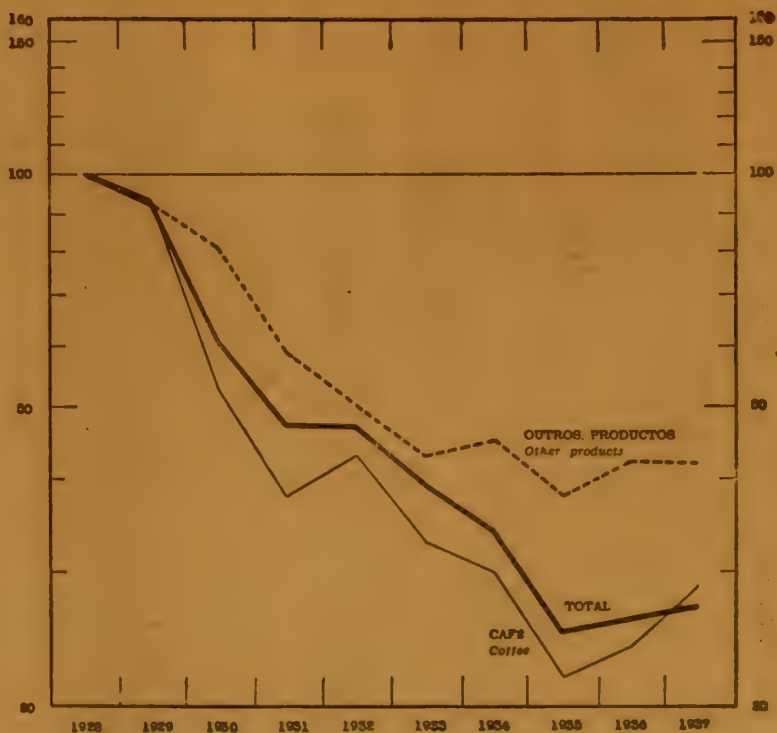
COMMERCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

INDICES DOS PREÇOS-OURO MÉDIOS
Indexes of average gold prices

1928 = 100

COMMERCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

EXPORTAÇÃO
Exports

INDICES DOS PREÇOS-OURO MÉDIOS
Indexes of average gold prices

1928 = 100

COMMERCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

PREÇOS MÉDIOS EM MOEDA NACIONAL POR TONELADA METRICA
Average prices in national currency per metric ton

A). — Em mil-réis
In milreis

ANNOS *Years*	EXPORTAÇÃO *Exports*			IMPORTAÇÃO *Imports*
	Café *Coffee*	Outros productos *Other products*	Total	
1928	3.410	909	1.913	632
1929	3.197	840	1.763	577
1930	1.992	796	1.278	480
1931	2.191	902	1.519	527
1932	2.547	778	1.554	455
1933	2.213	780	1.475	550
1934	2.491	1.006	1.583	630
1935	2.344	1.057	1.486	888
1936	2.621	1.179	1.574	928
1937	2.968	1.141	1.544	1.018

B). — Indices (1928 = 100)
Indexes (1928 = 100)

ANNOS *Years*	EXPORTAÇÃO *Exports*			IMPORTAÇÃO *Imports*
	Café *Coffee*	Outros productos *Other products*	Total	
1928	100	100	100	100
1929	93	92	92	91
1930	58	87	66	75
1931	64	99	79	83
1932	74	85	81	71
1933	64	85	77	86
1934	73	110	82	99
1935	68	116	77	140
1936	76	129	82	146
1937	87	125	80	160

COMMERCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

EXPORTAÇAO POR PRODUCTOS PRINCIPAES
Exports according to principal products

A). — Volume physico (em milhares de toneladas)
Physical volume (in 1.000 tons)

PRODUCTOS *Products*	1928	1932	1935	1936	1937
(a) Café	832	716	919	851	727
(b) Algodão em rama	10	—	138	200	236
(c) Productos animaes	171	117	192	194	215
(d) Oleos e materias oleaginosas	76	91	343	449	483
(e) Cacáo	72	97	111	121	105
(f) Fructos de mesa	96	182	276	357	439
(g) Borracha	18	6	12	13	14
(h) Fumo	29	27	32	31	36
(i) Herva-matte	88	81	61	66	65
(j) Assucar	30	40	85	90	—
(k) Madeiras	112	101	167	191	261
(l) Arroz	—	27	94	53	31
(m) Productos mineraes	379	31	114	301	456
(n) Diversos	155	111	209	187	223
Total	2.075	1.632	2.761	3.108	3.296

B). — Valor-ouro (em milhares de libras-ouro)
Gold value (in 1.000 gold pounds)

PRODUCTOS *Products*	1928	1932	1935	1936	1937
(a) Café	69.701	26.238	17.373	17.785	17.887
(b) Algodão em rama	893	25	5.223	7.455	8.018
(c) Productos animaes	10.432	2.820	3.063	3.718	4.675
(d) Oleos e materias oleaginosas	2.483	904	1.775	3.121	3.666
(e) Cacáo	3.656	1.656	1.302	2.077	1.924
(f) Fructos de mesa	666	1.042	1.017	1.199	1.614
(g) Borracha	1.448	155	292	543	630
(h) Fumo	1.709	585	518	533	734
(i) Herva-matte	2.821	1.274	543	511	552
(j) Assucar	511	295	361	342	3
(k) Madeiras	553	316	284	342	541
(l) Arroz	20	263	499	306	170
(m) Productos mineraes	1.441	612	110	256	787
(n) Diversos	1.092	444	652	881	1.329
Total	97.426	36.629	33.012	39.069	42.530

(a) *Coffee;* (b) *raw cotton;* (c) *animal products;* (d) *vegetal oils and oil producing seeds;* (e) *cocoa;* (f) *edible fruits;* (g) *rubber;* (h) *tobacco;* (i) *Brazilian tea;* (j) *sugar;* (k) *timber and lumber;* (l) *rice;* (m) *mineral products;* (n) *miscellaneous.*

COMMERCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

IMPORTAÇAO POR PRODUCTOS PRINCIPAES
Imports according to principal products

A). — Volume physico (em milhares de toneladas)
Physical volume (in 1.000 tons)

Productos *Products*	1933	1934	1935	1936	1937
(a) Machinas, apparelhos e ferramentas.....	32	40	60	58	83
(b) Ferro e aço manufacturados............	181	223	204	229	304
(c) Vehiculos	17	35	54	44	62
(d) Productos chimicos e pharmaceuticos....	54	60	69	85	109
(e) Papel e suas applicações...............	43	47	51	58	67
(f) Outros productos manufacturados.......	35	35	42	44	55
(g) Combustiveis	2.051	1.945	2.244	2.376	2.736
(h) Ferro e aço não manufacturados........	59	73	98	106	141
(i) Juta	24	21	24	27	34
(j) Pasta de madeira para fabricação de papel	66	74	63	84	99
(k) Outras materias primas.................	274	299	301	293	394
(l) Trigo(em grão e em farinha)...........	898	908	927	970	972
(m) Outros productos alimentares...........	95	78	76	81	85
(n) Animaes vivos	1	1	10	4	1
Total..............................	3.837	3.845	4.229	4.467	5.149

B). — Valor ouro (em milhares de libras-ouro)
Gold value (in 1.000 gold pounds)

Productos *Products*	1933	1934	1935	1936	1937
(a) Machinas, apparelhos e ferramentas.....	3.724	4.044	4.926	5.152	7.670
(b) Ferro e aço manufacturados............	2.150	2.225	2.371	2.761	4.129
(c) Vehiculos	993	1.431	1.856	1.973	3.012
(d) Productos chimicos e pharmaceuticos....	1.517	1.380	1.356	1.173	1.474
(e) Papel e suas applicações...............	705	576	636	700	807
(f) Outros productos manufacturados.......	3.628	2.640	2.739	3.066	4.024
(g) Combustiveis	3.362	2.792	2.989	3.222	4.412
(h) Ferro e aço não manufacturados........	456	540	702	780	1.442
(i) Juta	428	325	382	457	565
(j) Pasta de madeira para fabricação de papel	407	451	327	470	665
(k) Outras materias primas.................	4.689	4.044	4.094	3.886	5.039
(l) Trigo(em grão e em farinha)...........	3.625	3.114	3.293	4.672	5.448
(m) Outros productos alimentares...........	2.398	1.872	1.671	1.700	1.875
(n) Animaes vivos	50	33	89	54	46
Total..............................	28.132	25.467	27.431	30.066	40.608

(a) *Machinery and tools;* (b) *iron and steel manufactures;* (c) *vehicles;* (d) *chemical and pharmaceutical products;* (e) *paper and paper manufactures;* (f) *miscellaneous manufactured goods;* (g) *fuel;* (h) *iron and steel;* (i) *juté;* (j) *wood pulp for manufacture of paper;* (k) *miscellaneous raw materials;* (l) *wheat and flour;* (m) *miscellaneous foodstuffs;* (n) *live stock.*

COMMERCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

EXPORTAÇAO E IMPORTAÇAO POR PRINCIPAES PAIZES
Exports and imports according to principal countries

Janeiro a setembro
January to September

A). — Exportação (em milhares de libras-ouro)
Exports (in 1.000 gold pounds)

Paizes *Countries*	1933	1934	1935	1936	1937
Estados Unidos — *U. S. of America*	13.195	10.137	9.384	10.370	11.873
Allemanha — *Germany*	2.267	2.989	4.079	3.524	5.408
Inglaterra — *England*	2.056	2.981	2.460	3.476	3.168
Japão — *Japan*	58	96	119	1.647	2.109
França — *France*	2.707	1.877	1.962	2.182	2.078
Argentina — *Argentine*	1.227	1.066	1.147	1.096	1.443
Hollanda — *Netherlands*	1.242	1.147	844	927	1.150
Belgica — *Belgium*	732	871	778	826	1.057
Italia — *Italy*	932	786	670	972	801
Suecia — *Sweden*	666	631	422	411	722
Outros paizes — *Other countries*	2.977	2.832	2.440	2.673	3.547
Total	28.059	25.413	24.305	28.104	33.356

B). — Importação (em milhares de libras-ouro)
Imports (in 1.000 gold pounds)

Paizes *Countries*	1933	1934	1935	1936	1937
Allemanha — *Germany*	2.472	2.481	3.850	5.026	7.082
Estados Unidos — *U. S. of America*	4.425	4.276	4.799	4.809	6.374
Argentina — *Argentine*	2.757	2.226	2.583	3.839	4.547
Inglaterra — *England*	4.288	3.326	2.563	2.400	3.574
Belgica — *Belgium*	1.178	1.030	1.339	573	1.386
Antilhas Hollandezas — *Dutch West Indies*	127	274	348	489	771
França — *France*	1.229	572	679	697	682
Suecia — *Sweden*	212	243	227	334	631
Canadá — *Canada*	38	81	110	350	416
Italia — *Italy*	879	693	511	417	398
Outros paizes — *Other countries*	3.963	3.074	3.073	3.031	3.593
Total	21.568	18.276	20.082	21.965	29.454

COMMERCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

EXPORTAÇAO POR ZONAS ECONOMICAS E UNIDADES POLITICAS
Exportation by economic zones and States

Janeiro a setembro
January to September

Em milhares de libras-ouro
In 1.000 gold pounds

Zonas economicas e unidades politicas *Economic zones and States*	1928	1932	1934	1935	1936	1937
Amazonas	1.253	313	380	341	477	701
Pará	1.160	376	426	567	754	877
Maranhão	257	68	74	146	170	250
Piauhy	698	123	251	284	362	622
Zona "Norte" *North zone*	3.368	880	1.131	1.338	1.763	2.450
Ceará	734	246	503	899	859	847
Rio Grande do Norte	183	30	193	358	271	373
Parahyba	165	36	224	658	500	658
Pernambuco	830	302	513	775	879	842
Alagôas	94	28	62	286	159	133
Zona "Nordeste" *North east zone*	2.006	642	1.495	2.976	2.668	2.853
Sergipe	17	1	7	23	22	25
Bahia	5.985	2.049	1.710	1.523	1.949	2.812
Espirito Santo	3.013	1.909	1.240	958	866	1.027
Zona "Leste" *East zone*	9.015	3.959	2.957	2.054	2.837	3.864
Rio de Janeiro	—	467	210	56	224	889
Districto Federal	10.477	6.921	2.654	2.741	2.528	3.369
São Paulo	38.463	11.269	14.972	12.327	15.258	16.726
Paraná	2.645	987	614	508	696	883
Santa Catharina	693	313	264	197	205	318
Rio Grande do Sul	4.851	1.364	1.084	1.599	1.827	1.854
Zona "Sul" *South zone*	57.129	21.321	19.798	17.428	20.738	24.039
Matto Grosso	589	42	23	49	91	139
Zona "Centro" *Central zone*	589	42	23	49	91	139
Total	72.115	26.853	25.413	24.305	28.104	33.356

As exportações de Minas Geraes estão englobadas nos dados referentes a outras unidades politicas, pertencentes á zona "Sul"; as de Goyaz figuram nos dados do Estado de São Paulo e parte nos dados do Estado de Matto Grosso.

COMMERCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

EXPORTAÇAO POR ZONAS ECONOMICAS E UNIDADES POLITICAS
Exportation by economic zones and States

Janeiro a setembro
January to September

Indices do valor-ouro (1928 = 100)
Indexes of gold value (1928 = 100)

Zonas economicas e unidades politicas *Economic zones and States*	1932	1934	1935	1936	1937
Amazonas	24	30	27	38	55
Pará	32	36	48	65	75
Maranhão	26	28	56	66	97
Piauhy	17	35	40	51	89
Zona "Norte" *North zone*	26	33	39	52	72
Ceará	33	68	122	117	115
Rio Grande do Norte	16	105	195	148	203
Parahyba	21	135	398	303	398
Pernambuco	36	61	93	105	101
Alagôas	20	65	304	169	141
Zona "Nordeste" *North east zone*	32	74	148	133	142
Sergipe	5	41	135	129	147
Bahia	34	28	25	32	46
Espirito Santo	63	41	31	28	34
Zona "Leste" *East zone*	43	32	27	31	42
Rio de Janeiro (1)	100	44	11	47	190
Districto Federal	66	25	26	24	32
São Paulo	29	38	32	39	43
Paraná	37	23	19	26	33
Santa Catharina	45	38	28	29	45
Rio Grande do Sul	28	22	32	37	38
Zona "Sul" *South zone*	37	34	30	36	42
Matto Grosso	7	3	8	15	23
Zona "Centro" *Central zone*	7	3	8	15	23
Total	37	35	33	38	46

(1) — 1932 = 100.

COMMERCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

EXPORTAÇAO POR ZONAS ECONOMICAS E UNIDADES POLITICAS
Exportation by economic zones and States

Janeiro a setembro
January to September

Em milhares de contos-de-réis
In 1.000 "contos" of reis

Zonas economicas e unidades politicas *Economic zones and States*	1928	1932	1934	1935	1936	1937
Amazonas	51	22	38	42	60	81
Pará	47	26	43	71	94	101
Maranhão	10	4	7	17	21	29
Piauhy	28	8	25	34	45	72
Zona "Norte" *North zone*	136	60	113	164	220	283
Ceará	29	17	49	106	108	98
Rio Grande do Norte	7	2	18	41	34	44
Parahyba	6	2	21	75	63	77
Pernambuco	33	21	50	92	111	99
Alagôas	3	1	5	35	20	15
Zona "Nordeste" *North east zone*	78	43	143	349	336	333
Sergipe	—	—	—	2	2	3
Bahia	243	143	168	189	243	322
Espirito Santo	122	133	123	116	108	119
Zona "Leste" *East zone*	365	276	291	307	353	444
Rio de Janeiro	—	32	21	7	28	103
Districto Federal	427	475	261	338	318	389
São Paulo	1.567	820	1.488	1.526	1.917	1.925
Paraná	107	70	60	60	87	102
Santa Catharina	28	21	25	23	25	36
Rio Grande do Sul	197	95	109	196	231	213
Zona "Sul" *South zone*	2.326	1.513	1.964	2.150	2.606	2.768
Matto Grosso	24	3	2	6	11	16
Zona "Centro" *Central zone*	24	3	2	6	11	16
Total	2.939	1.903	2.524	2.985	3.536	3.851

As exportações de Minas Geraes estão englobadas nos dados referentes a outras unidades politicas, pertencentes á zona "Sul"; as de Goyaz figuram nos dados do Estado de São Paulo e parte nos dados do Estado de Matto Grosso.

COMMERCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

EXPORTAÇÃO POR ZONAS ECONOMICAS E UNIDADES POLITICAS
Exportation by economic zones and States

Janeiro a setembro
January to September

Indices do valor em moeda nacional (1928 = 100)
Indexes of value in national currency (1928 = 100)

Zonas economicas e unidades politicas *Economic zones and States*	1932	1934	1935	1936	1937
Amazonas	43	74	82	117	158
Pará	55	91	151	200	214
Maranhão	40	70	170	210	290
Piauhy	28	89	121	160	257
Zona "Norte" *North zone*	44	83	120	161	208
Ceará	58	168	365	372	337
Rio Grande do Norte	28	257	585	485	628
Parahyba	33	350	1.250	1.050	1.283
Pernambuco	63	151	278	336	300
Alagôas	33	166	1.166	666	500
Zona "Nordeste" *North east zone*	55	183	447	430	426
Sergipe	11	112	415	391	425
Bahia	58	69	77	100	132
Espirito Santo	109	100	95	88	97
Zona "Leste" *East zone*	75	79	84	96	121
Rio de Janeiro (1)	100	65	21	87	321
Districto Federal	111	61	79	74	91
São Paulo	52	94	97	122	122
Paraná	65	56	56	81	95
Santa Catharina	75	89	82	89	128
Rio Grande do Sul	48	55	99	117	108
Zona "Sul" *South zone*	65	84	92	112	119
Matto Grosso	12	8	25	45	66
Zona "Centro" *Central zone*	12	8	25	45	66
Total	64	85	101	120	131

(1) 1932 = 100.

COMMERCIO DE CABOTAGEM
COASTING TRADE

MOVIMENTO TOTAL
Total turnover

A). — Dados absolutos
Absolute figures

PERIODOS *Periods*	1.000 toneladas *In 1.000 tons*	1.000 contos-de-réis *In 1.000 "contos" of reis*	Preço médio por tonelada (mil-réis) *Average price per ton (milreis)*
Médias mensaes: *Monthly averages:*			
1928	158	252	1.592
1929	160	232	1.451
1930	130	171	1.319
1931	136	186	1.368
1932	143	195	1.358
1933	155	212	1.367
1934	173	231	1.332
1935	181	274	1.512
1936	197	316	1.604
1936 (9 mezes)	194	306	1.574
1937 (9 mezes)	207	354	1.708

B). — Indices (média mensal de 1928 = 100)
Indexes (1928 monthly average = 100)

PERIODOS *Periods*	Volume physico *Physical volume*	Valor *Value*	Preço médio por tonelada *Average price per ton*
1928	100	100	100
1929	101	92	91
1930	82	68	82
1931	85	73	85
1932	90	77	85
1933	98	84	85
1934	109	91	83
1935	114	108	95
1936	124	125	100
1936 (9 mezes)	122	121	98
1937 (9 mezes)	130	140	107

Esta estatistica abrange sómente o commercio feito, por via maritima e fluvial, de portos de um para portos de outros Estados.

These statistics comprise only maritime and up river trade made from the ports of one State to the ports of other States.

PRODUCÇÃO MUNDIAL DE CAFÉ
WORLD PRODUCTION OF COFFEE

VOLUME POR SAFRAS
Volume according to crops

A). — Valores absolutos em milhares de saccas e respectivas percentagens
Absolute values in 1.000 bags and corresponding percentages

SAFRAS *Crops*	Brasil	Outros paizes *Other countries*	Total	% sobre o total *% on total*	
				Brasil	Outros paizes *Other countries*
1923/24	14.891	6.868	21.759	68,4 %	31,6 %
1924/25	14.586	6.762	21.348	68,3 %	31,7 %
1925/26	15.460	7.052	22.512	68,7 %	31,3 %
1926/27	15.848	7.068	22.916	69,2 %	30,8 %
1927/28	27.122	8.003	35.125	77,2 %	22,8 %
1928/29	13.621	8.660	22.281	61,1 %	38,9 %
1929/30	28.228	8.273	36.501	77,3 %	22,7 %
1930/31	16.552	8.633	25.185	65,7 %	34,3 %
1931/32	28.333	8.287	36.620	77,4 %	22,6 %
1932/33	16.500	9.239	25.739	64,1 %	35,9 %
1933/34	29.610	8.920	38.530	76,8 %	23,2 %
1934/35	17.366	7.699	25.065	69,3 %	30,7 %
1935/36	20.857	10.028	30.885	67,5 %	32,5 %
1936/37	21.508	10.500	32.008	67,2 %	32,8 %

B). — Indices (safra 1927/28 = 100)
Indexes (1927/28 crop = 100)

SAFRAS *Crops*	Brasil	Outros paizes *Other countries*	Total
1923/24	54	85	61
1924/25	53	84	60
1925/26	57	88	64
1926/27	58	88	65
1927/28	100	100	100
1928/29	50	108	63
1929/30	104	103	103
1930/31	61	107	71
1931/32	104	103	104
1932/33	60	115	73
1933/34	109	111	109
1934/35	64	96	71
1935/36	76	125	87
1936/37	79	131	91

EXPORTAÇAO DE CAFÉ
EXPORTS OF COFFEE

VOLUME PHYSICO E VALOR-OURO
Physical volume and gold value

A). — Totaes por safras
Totals according to crops

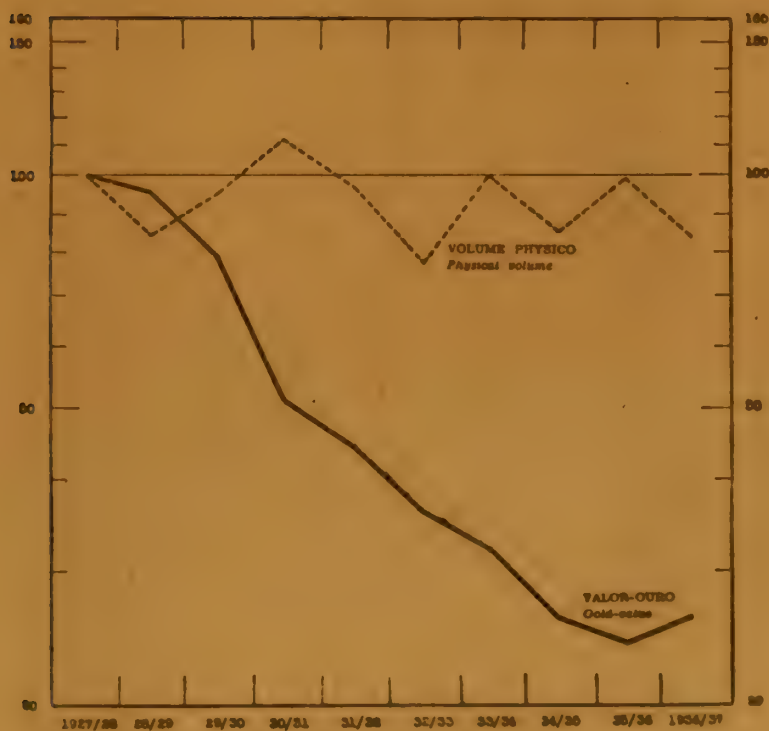
Safras *Crops*	1.000 toneladas *In 1.000 tons*	1.000 libras-ouro *In 1.000 gold pounds*
1923/24	902	55.045
1924/25	791	75.335
1925/26	851	74.953
1926/27	858	64.555
1927/28	942	70.689
1928/29	797	68.393
1929/30	904	56.212
1930/31	1.051	36.263
1931/32	916	31.313
1932/33	728	25.553
1933/34	951	23.202
1934/35	804	18.445
1935/36	934	17.473
1936/37	795	18.988

B). — Indices (safra 1927/28 = 100)
Indexes (1927/28 crop = 100)

Safras *Crops*	Volume physico *Physical volume*	Valor-ouro *Gold value*
1923/24	95	77
1924/25	83	106
1925/26	90	106
1926/27	91	91
1927/28	100	100
1928/29	84	96
1929/30	95	79
1930/31	111	51
1931/32	97	44
1932/33	77	36
1933/34	100	32
1934/35	85	26
1935/36	99	24
1936/37	84	26

EXPORTAÇAO DE CAFÉ DO BRASIL
BRAZILIAN COFFEE EXPORTS

INDICES
Indexes

Safra 1927/28 = 100
Crop 1927/28 = 100

CONSUMO MUNDIAL DE CAFÉ
WORLD CONSUMPTION OF COFFEE

VOLUME PHYSICO
PHYSICAL VOLUME

A). — Valores absolutos em milhares de saccas e respectivas percentagens
Absolute values in 1.000 bags and corresponding percentages

SAFRAS *Crops*	Cafés do Brasil *Brazilian coffee*	Cafés de outros paizes *Other countries coffee*	Total	% do Brasil *% Brazil*	% dos outros paizes *% other countries*
1923/24	15.322	6.714	22.036	69,5 %	30,5 %
1924/25	13.682	6.824	20.506	66,7 %	33,3 %
1925/26	14.565	7.140	21.705	67,1 %	32,9 %
1926/27	14.276	7.022	21.298	67,0 %	33.0 %
1927/28	15.766	7.770	23.536	67,0 %	33,0 %
1928/29	13.890	8.361	22.251	62,4 %	37,6 %
1929/30	15.232	8.322	23.554	64,7 %	35,3 %
1930/31	16.546	8.545	25.091	65,9 %	34,1 %
1931/32	15.589	8.134	23.723	65,7 %	34,3 %
1932/33	13.356	9.492	22.848	58,5 %	41,5 %
1933/34	16.062	8.389	24.451	65,7 %	34,3 %
1934/35	14.859	7.822	22.681	65,5 %	34,5 %
1935/36	16.128	9.717	25.845	62,4 %	37,6 %
1936/37	14.010	10.996	25.006	56,0 %	44,0 %

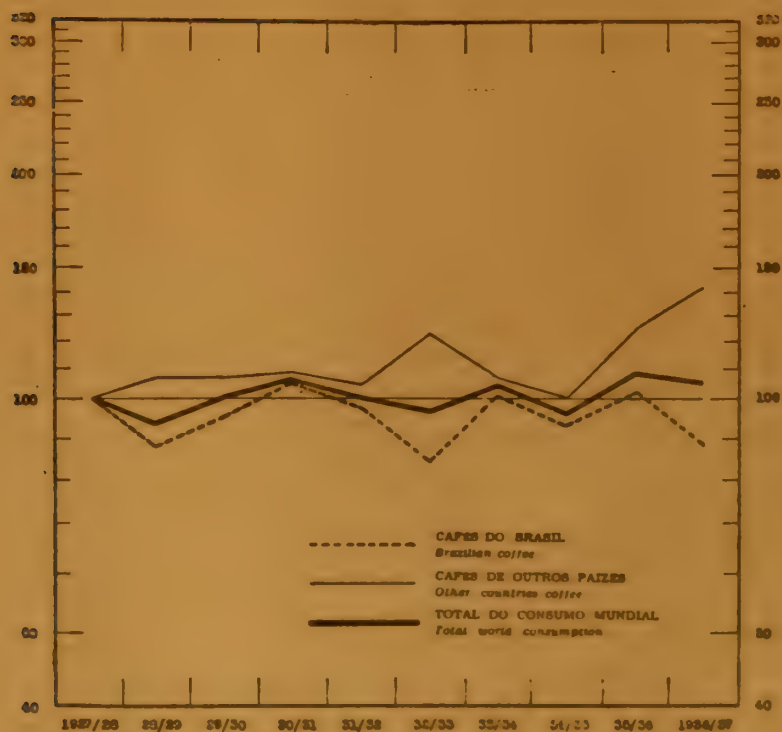
B). — Indices (safra 1927/28 = 100)
Indexes (1927/28 crop = 100)

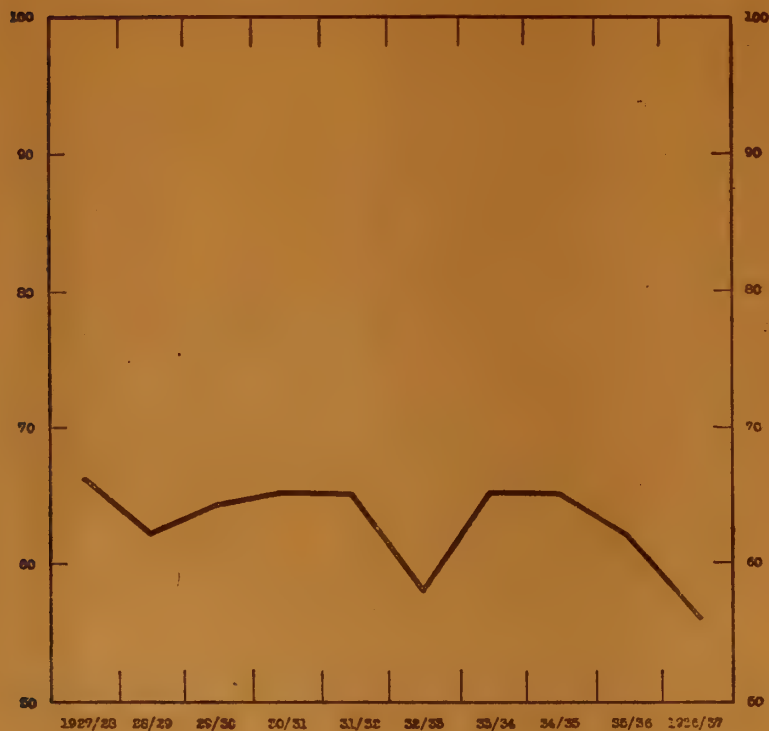
SAFRAS *Crops*	Cafés do Brasil *Brazilian coffee*	Cafés de outros paizes *Other countries coffee*	Total
1923/24	97	86	93
1924/25	86	87	87
1925/26	92	91	92
1926/27	90	90	90
1927/28	100	100	100
1928/29	88	107	94
1929/30	96	107	100
1930/31	104	109	106
1931/32	98	104	100
1932/33	84	122	97
1933/34	101	107	103
1934/35	94	100	96
1935/36	102	125	109
1936/37	88	141	106

Fonte dos valores absolutos: "Le Café" — E. Laneuville.
Source of absolute values:

CONSUMO MUNDIAL DE CAFÉ
WORLD CONSUMPTION OF COFFEE

INDICES
Indexes

Anno agricola 1927/28 = 100
Agricultural year 1927/28 = 100

CAFÉ
COFFEE

PERCENTAGEM DO BRASIL NO CONSUMO MUNDIAL
Percentage of Brazilian coffee on world consumption

CAFÉS DESTRUIDOS, SUPPRIMENTO VISIVEL MUNDIAL E STOCKS RETIDOS NO BRASIL

COFFEE DESTROYED, WORLD VISIBLE SUPPLY AND STOCKS KEPT IN BRAZIL

A). — CAFÉS DESTRUIDOS E SUPPRIMENTO VISIVEL MUNDIAL
Coffee destroyed and world visible supply

Em milhares de saccas, no ou até o ultimo dia de cada anno
In 1.000 bags at or up to the end for each year

ANNOS *Years*	Cafés destruidos *Coffee destroyed*	Supprimento visivel mundial (1) *World visible supply*
1928	—	5.189
1929	—	5.118
1930	—	5.189
1931	2.825	6.936
1932	12.155	6.239
1933	25.842	7.590
1934	34.108	6.648
1935	35.801	7.835
1936	39.532	7.919
1937	56.728	7.054

B). — STOCKS RETIDOS NO BRASIL (em 30 de Junho de cada anno)
Stocks kept in Brazil (on June 30th of every year)

ANNOS *Years*	1.000 saccas *In 1.000 bags*	Indices (2) *Indexes*
1928	13.109	100
1929	10.322	78
1930	23.691	180
1931	19.313	147
1932	21.342	162
1933	18.585	141
1934	18.615	142
1935	17.113	130
1936	20.716	158
1937	22.566	172

(1) — Fonte: / *Source:* "Le Café" — E. Laneuville.

(2) — Stocks em 30 de Junho de 1928 = 100.
Stocks on June 30th 1928 = 100

CAFÉ. PREÇOS MÉDIOS DO DISPONIVEL
COFFEE. AVERAGE SPOT PRICES

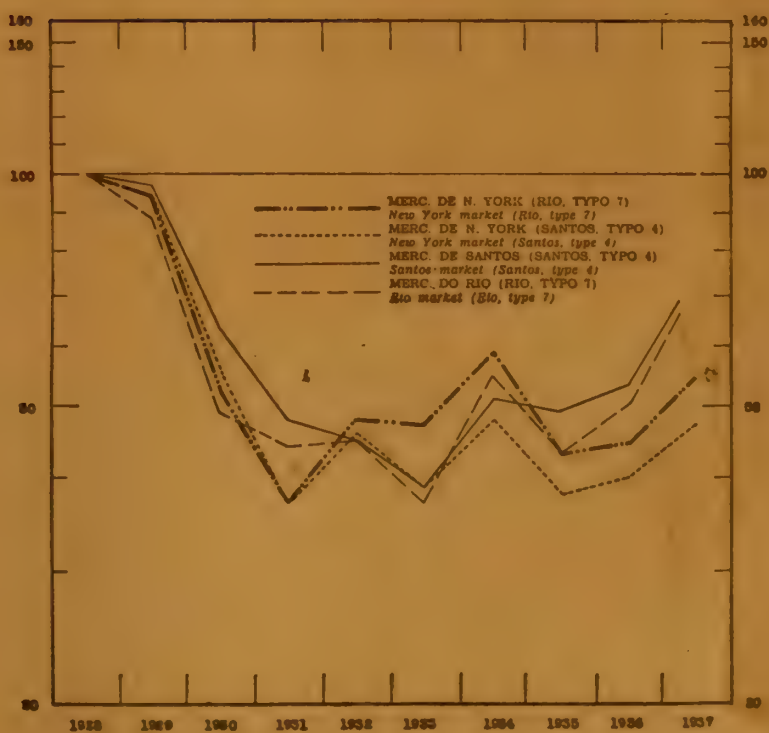
ANNOS *Years*	MERCADO DE NEW YORK (U. S. cents por libra) NEW YORK MARKET *(U. S. cents per pound)*		MERCADO DE SANTOS (réis por 10 ks.) SANTOS MARKET *(reis per 10 Ks.)*	MERCADO DO RIO DE JANEIRO (réis por 10 ks.) RIO DE JANEIRO MARKET *(reis per 10 Ks.)*
	Typo 4, Santos *Santos, type 4*	Typo 7, Rio *Rio, type 7*	Typo 4 *Type 4*	Typo 7 *Type 7*
1928	22,9	16,4	33.250	27.460
1929	21,8	15,6	32.330	24.470
1930	12,8	8,6	21.000	13.700
1931	8,6	6,0	16.130	12.150
1932	10,5	8,0	15.210	12.380
1933	9,0	7,7	13.250	10.380
1934	11,1	9,7	17.050	14.970
1935	8,8	7,1	16.330	11.850
1936	9,3	7,3	17.930	13.950
1937	10,8	8,9	23.110	18.240

Indices (média de 1928 = 100)
Indexes (1928 average = 100)

ANNOS *Years*	MERCADO DE NEW YORK *New York market*		MERCADO DE SANTOS *Santos market*	MERCADO DO RIO DE JANEIRO *Rio de Janeiro market*
	Typo 4, Santos *Santos, type 4*	Typo 7, Rio *Rio, type 7*	Typo 4, Santos *Santos type 4*	Typo 7, Rio *Rio, type 7*
1928	100	100	100	100
1929	95	95	97	89
1930	56	52	63	49
1931	37	37	48	44
1932	46	48	45	45
1933	39	47	89	37
1934	48	59	51	54
1935	38	43	49	43
1936	40	44	53	50
1937	47	54	69	66

CAFÉ. PREÇOS MÉDIOS DO DISPONIVEL
COFFEE. AVERAGE SPOT PRICES

INDICES
Indexes

MÉDIA DE 1928 = 100
1928 average = 100

MOVIMENTO MARITIMO
SHIPPING MOVEMENT

ENTRADAS DE NAVIOS A VAPOR E A VELA (1)
Arrivals of steam and sailing vessels

MOVIMENTO DOS PORTOS DO RIO DE JANEIRO E DE SANTOS
Movement in the ports of Rio de Janeiro and Santos

A). — Numero
Number

Periodos *Periods*	Dados absolutos *Absolute figures*	Indices *Indexes* (1928 = 100)
Médias mensaes: *Monthly averages:*		
1928	627	100
1929	650	103
1930	606	96
1931	590	94
1932	490	78
1933	577	92
1934	557	88
1935	573	91
1936	600	95
1936 (5 mezes)	574	91
1937 (5 mezes)	620	98

B). — Tonelagem liquida
Net tonnage

Periodos *Periods*	1.000 toneladas *In 1.000 tons*	Indices *Indexes* (1928 = 100)
Médias mensaes: *Monthly averages:*		
1928	1.870	100
1929	1.949	104
1930	1.939	103
1931	1.816	97
1932	1.549	82
1933	1.829	97
1934	1.810	96
1935	1.807	96
1936	1.848	98
1936 (5 mezes)	1.796	96
1937 (5 mezes)	1.929	103

(1) — Inclusive viagens repetidas.
Including their repeated voyages.